



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Anne of the Island

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Anne of the Island

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Anne of the Island

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Anne of the Island, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1915.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1915.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2011.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Anne of the Island

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1915

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/51>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/b1374988>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Anne Shirley parte para o Redmond College, no continente, deixando a amada Green Gables para cursar a universidade. Longe de Avonlea, divide uma pequena e charmosa casa chamada Patty's Place com amigas queridas e conhece os prazeres e as provações da vida estudantil. Aparecem pretendentes, entre eles o bonito e romântico Roy Gardner, e Anne precisa separar a paixão deslumbrante do amor verdadeiro, chegando a recusar um pedido de casamento do fiel Gilbert Blythe. Ao longo de quatro anos cheios de acontecimentos, ela vive mortes e casamentos, decepções e triunfos, além da amarga percepção de que a infância está terminando. Quando Gilbert adoece gravemente, Anne enfim entende que o companheiro constante que sempre considerou garantido é o homem que ela realmente ama, e a história dos dois se volta para a união feliz há tanto esperada.

Sobre o autor

author data confirmed earlier in this run

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible

- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[The Shadow of Change](#)

[Garlands of Autumn](#)

[Greeting and Farewell](#)

[April's Lady](#)

[Letters from Home](#)

The Shadow of Change

En/Pt "Harvest is ended and summer is gone," Anne Shirley said, looking dreamily over the cut fields. She and Diana Barry had been picking apples in the Green Gables orchard, but now they were resting in a sunny place. Soft thistledown drifted past in a warm wind that still carried the sweet smell of ferns in the Haunted Wood.

En/Pt But everything around them showed that autumn had come. The sea roared in the distance. The fields were dry and empty, with goldenrod on them. The brook valley below Green Gables was full of purple asters, and the Lake of Shining Waters was deep blue, clear, and calm. It was not the changing blue of spring or the pale blue of summer. It was a steady, peaceful blue, as if the water had no more moods at all.

En/Pt "It has been a nice summer," Diana said, smiling as she turned the new ring on her left hand. "And Miss Lavendar's wedding seemed like the perfect ending. I suppose Mr. and Mrs. Irving are on the Pacific coast now."

En/Pt "It seems to me they have been gone long enough to go around the world," Anne said with a sigh.

En/Pt "I can't believe it has only been a week since they were married. Everything has changed. Miss Lavendar and Mr. and Mrs. Allan are gone, and the manse looks so lonely with all the shutters closed! I went past it last night, and it felt as if everyone inside had died."

En/Pt "We'll never get another minister as nice as Mr. Allan," Diana said sadly. "I suppose we'll have poor supplies this winter, and no preaching at all on half the Sundays. And with you and Gilbert gone, it will be terribly dull."

En/Pt "Fred will be here," Anne said slyly.

"When is Mrs. Lynde going to move up?" Diana asked, as if she had not heard Anne.

En/Pt Anne said Mrs. Lynde was coming tomorrow. She and Marilla cleared the spare room yesterday. She hated doing it because it felt like sacrilege. The spare room had always seemed like a shrine to her. As a child, she was afraid to walk through it. She tiptoed and held her breath.

Pictures of George Whitefield and the Duke of Wellington hung there. Now they were moved to the upstairs hall. Anne said, 'So passes the glory of this world,' with a little regret.

En/Pt "I'll be so lonely when you go," Diana moaned for the hundredth time. "And to think you are leaving next week!"

En/Pt "But we are still together," said Anne happily. "We must not let next week steal this week's joy. I hate the idea of going away myself - home and I are such good friends. Think of being lonely! I should be the one to complain. You will be here with many old friends - and Fred! I will be alone among strangers, not knowing anyone!"

En/Pt "Except Gilbert - and Charlie Sloane," said Diana, copying Anne's italics and her sly tone.

En/Pt "Charlie Sloane will be a great comfort, of course," Anne said with sarcasm. Then both girls laughed. Diana knew exactly what Anne thought of Charlie Sloane, but even after many private talks, she did not know what Anne felt about Gilbert Blythe. Anne did not know that herself either.

En/Pt "The boys may be boarding at the other end of Kingsport, for all I know," Anne said. "I am glad I am going to Redmond, and I am sure I will like it after a while. But for the first few weeks, I know I won't. I will not even have the comfort of thinking about a weekend trip home, as I did when I went to Queen's. Christmas will seem very far away."

En/Pt "Everything is changing, or will change," said Diana sadly. "I feel that things will never be the same again, Anne."

En/Pt "I suppose we have come to a turning point," said Anne thoughtfully. "We had to come to it. Do you think, Diana, that being grown-up is really as nice as we thought it would be when we were children?"

En/Pt "I do not know - there are some nice things about it," Diana answered, touching her ring again with that small smile that always made Anne feel left out and inexperienced. "But there are many confusing things too. Sometimes I feel that being grown-up scares me. Then I would give anything to be a little girl again."

En/Pt "I suppose we will get used to being grown-up in time," said Anne cheerfully. "There will not be so many surprises later on, though I think surprises are what make life interesting. We are eighteen, Diana. In two more years we will be twenty. When I was ten, I thought twenty was very old. Soon you will be a serious middle-aged wife, and I will be old Aunt Anne, visiting you during holidays. You will always keep a place for me, won't you, dear Di? Not the spare room, of course - old maids cannot ask for that, and I will be as humble as Uriah Heep, happy with a little room over the porch or off the parlor."

En/Pt "What nonsense you talk, Anne," laughed Diana. "You will marry someone wonderful, handsome, and rich - and no spare room in Avonlea will be good enough for you. Then you will look down on all your old friends."

En/Pt "That would be a pity; my nose is quite nice, but I am afraid turning it up would spoil it," said Anne, patting it. "I do not have so many good features that I can afford to ruin the ones I have. So even if I married the King of the Cannibal Islands, I promise I would not look down on you, Diana."

En/Pt The girls parted with another happy laugh. Diana went back to Orchard **Slope**, and Anne walked to the Post Office. There she found a letter waiting for her. When Gilbert Blythe met her on the bridge over the Lake of Shining Waters, she was glowing with excitement.

En/Pt "Priscilla Grant is going to Redmond, too," she said. "Isn't that wonderful? I hoped she would, but she did not think her father would agree. He has agreed, though, and we are going to board together. I feel I could face an army, or even all the professors of Redmond at once, with a friend like Priscilla beside me."

En/Pt "I think we'll like Kingsport," said Gilbert. "People say it is a nice old town, and it has the finest natural park in the world. I have heard the scenery there is beautiful."

En/Pt "I wonder if it will be, or can be, any more beautiful than this," Anne said softly, looking around with loving, happy eyes. For her, home was always the most beautiful place in the world, no matter how lovely other places might be.

En/Pt They leaned on the bridge by the old pond and enjoyed the magic of the evening. It was the very spot where Anne had climbed from her sinking Dory on the day Elaine floated down to Camelot. The sunset still colored the western sky, but the moon was rising, and the water shone like a silver dream. Old memories made a sweet spell over the two young people.

En/Pt "You are very quiet, Anne," Gilbert said at last.

En/Pt "I'm afraid to speak or move. I think this wonderful beauty will disappear like a broken silence," said Anne softly.

En/Pt Gilbert suddenly covered the slim white hand resting on the bridge rail. His hazel eyes grew dark, and he began to say something about the dream and hope in his heart. But Anne pulled her hand away and turned quickly. The evening spell was broken for her.

En/Pt "I must go home," she said, trying to sound careless. "Marilla had a headache this afternoon, and I am sure the twins are causing terrible trouble by now. I really should not have stayed away so long."

En/Pt She talked without stopping and moved from one subject to another until they reached the lane to Green Gables. Poor Gilbert hardly had a chance to speak. Anne felt relieved when they parted. Ever since that quick moment of understanding in the garden of Echo Lodge, she had felt a new, secret awkwardness with Gilbert. Something strange had entered their old school friendship, and she feared it might spoil it.

En/Pt "I never felt glad to see Gilbert go before," she thought, feeling both upset and sad as she walked alone up the lane. "Our friendship will be spoiled if he goes on with this nonsense. It mustn't be spoiled - I won't let it. Oh, why can't boys just be sensible!"

En/Pt Anne felt worried that it was not very sensible to still feel Gilbert's warm touch on her hand so clearly. Even less sensible was the fact that it did not feel unpleasant at all. It was very different from how she had felt after a similar moment with Charlie Sloane at a dance at White Sands three nights earlier. Anne shivered at the bad memory. But she forgot all thoughts about foolish young men when she entered the plain, everyday Green Gables kitchen and saw an eight-year-old boy crying badly on the sofa.

En/Pt "What is the matter, Davy?" asked Anne, lifting him into her arms. "Where are Marilla and Dora?"

En/Pt "Marilla's putting Dora to bed," sobbed Davy. "And I'm crying because Dora fell down the outside cellar steps, head over heels, and scraped all the skin off her nose, and - "

En/Pt "Oh, well, don't cry about it, dear. Of course you're sorry for her, but crying won't help. She'll be all right tomorrow. Crying never helps anybody, Davy-boy, and - "

En/Pt "I ain't crying because Dora fell down cellar," said Davy, stopping Anne's kind lecture with more and more bitterness. "I'm crying because I wasn't there to see her fall. I'm always missing some fun or other, seems to me."

En/Pt "Oh, Davy!" Anne tried hard not to laugh. "Would you call it fun to see poor little Dora fall down the steps and get hurt?"

En/Pt "She wasn't much hurt," said Davy stubbornly. "Of course, if she'd been killed I'd have been real sorry, Anne. But the Keiths ain't so easy killed. They're like the Blewetts, I guess. Herb Blewett fell off the hayloft last Wednesday and rolled right down through the turnip chute into the box stall, where they had a terrible wild, cross horse, and rolled right under his heels. And still he got out alive, with only three bones broke. Mrs. Lynde says there are some folks you can't kill with a meat-axe. Is Mrs. Lynde coming here tomorrow, Anne?"

En/Pt "Yes, Davy, and I hope you'll always be very nice and good to her."

"I'll be nice and good. But will she ever put me to bed at night, Anne?"

"Maybe. Why?"

En/Pt "Because," Davy said firmly, "if she does, I won't say my prayers in front of her like I do in front of you, Anne."

En/Pt "Why not?"

En/Pt "Because I don't think it's right to talk to God in front of strangers, Anne. Dora can say hers to Mrs. Lynde if she wants, but I won't. I'll wait till she's gone and then say them. That will be all right, won't it, Anne?"

En/Pt "Yes, if you are sure you won't forget to say them, Davy-boy."

En/Pt "Oh, I won't forget, you can be sure of that. I think saying my prayers is lots of fun. But it won't be as much fun saying them alone as saying them to you. I wish you'd stay home, Anne. I don't see why you want to go away and leave us."

En/Pt "I don't really want to, Davy, but I feel I should go."

En/Pt "If you don't want to go, you don't have to. You're grown up. When I'm grown up, I'm not going to do even one thing I don't want to do, Anne."

En/Pt "All your life, Davy, you will often have to do things you do not want to do."

En/Pt "I won't," said Davy. "Just wait and see! I have to do things I don't want to now because you and Marilla send me to bed if I don't. But when I grow up you can't do that, and nobody will tell me what not to do. Won't I have a good time! Say, Anne, Milt Boulter says his mother says you're going to college to see if you can catch a man. Are you, Anne? I want to know."

En/Pt For a moment, Anne felt angry. Then she laughed and told herself that Mrs. Boulter's rude way of thinking and speaking could not hurt her.

En/Pt "No, Davy, I'm not. I'm going to study, grow, and learn about many things."

"What things?"

"Shoes and ships and sealing wax And cabbages and kings,"

Anne said.

En/Pt "But if you did want to catch a man, how would you do it? I want to know," Davy kept asking. He clearly found the subject very interesting.

En/Pt "You'd better ask Mrs. Boulter," Anne said without thinking. "I think she knows more about it than I do."

"I will, the next time I see her," Davy said seriously.

"Davy! If you do!" Anne cried, seeing her mistake.

"But you just told me to," Davy said, upset.

"It's time you went to bed," said Anne, to get herself out of the trouble.

En/Pt After Davy had gone to bed, Anne went down to Victoria Island and sat there alone. Moonlight covered everything with a soft dark shadow, and the water sounded like laughter from the brook and the wind. Anne had always loved that brook. In earlier days, she had dreamed many dreams over its shining water. She forgot unhappy young men, cruel words from mean neighbors, and all the problems of her girlhood. In her mind, she sailed over famous seas to the shining shores of "faery lands forlorn," where lost Atlantis and Elysium lay, guided by the evening star, to the land of Heart's Desire. In those dreams, she was richer than in real life, because things we see pass away, but things we cannot see are forever.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

Garlands of Autumn

En/Pt The next week went by very fast and was full of many "last things," as Anne called them. She had to make and receive goodbye visits. These visits were pleasant or not, depending on whether the visitors supported Anne's hopes or thought she was too proud about going to college and needed to be brought down a little.

En/Pt The A.V.I.S. gave a farewell party for Anne and Gilbert one evening at Josie Pye's home. They chose that house partly because Mr. Pye's house was big and convenient, and partly because they suspected the Pye girls would not join the party unless their offer was accepted. It was a very pleasant evening, because the Pye girls were polite and did nothing to spoil the mood, which was not like them. Josie was unusually friendly and even said to Anne, with a feeling of superiority,

En/Pt "Your new dress suits you rather well, Anne. Really, you look ALMOST PRETTY in it."

En/Pt "How kind of you to say that," said Anne with a smile. Her sense of humor was growing. Words that hurt her at fourteen now made her laugh. Josie thought Anne was laughing at her. But she only whispered to Gertie that Anne would become even more proud now that she was going to college.

En/Pt All the old friends were there. They were happy and lighthearted. Diana Barry was with Fred. Jane Andrews was neat and plain. Ruby Gillis looked beautiful in a cream silk blouse with red flowers in her hair. Gilbert Blythe and Charlie Sloane tried to stay near Anne. Carrie Sloane looked sad because her father would not let Oliver Kimball come. Moody Spurgeon MacPherson had his round face and ears. Billy Andrews sat in a corner, laughed when spoken to, and watched Anne with a grin.

En/Pt Anne had known about the party before, but she did not know that she and Gilbert, as the founders of the Society, would receive a very kind address and tokens of respect. Anne's gift was a book of Shakespeare's plays, and Gilbert got a fountain pen. She was so surprised and so pleased by the nice words in the address, read in Moody Spurgeon's very serious, minister-like voice, that tears filled her

eyes. She had worked hard and faithfully for the A.V.I.S., and it warmed her heart that the members appreciated her so much. They were all kind, friendly, and cheerful, and even the Pye girls had good points. At that moment, Anne loved everyone.

En/Pt She enjoyed the evening very much, but the ending spoiled it. Gilbert made the mistake again of saying something romantic to her while they ate supper on the moonlit verandah. To punish him, Anne was kind to Charlie Sloane and let him walk home with her. But she found that revenge hurts the person who tries to use it. Gilbert walked away happily with Ruby Gillis, and Anne could hear them laughing and talking as they strolled in the still, cool autumn air. They were clearly having a wonderful time, while Anne was terribly bored by Charlie Sloane, who talked without stopping and never said anything interesting. Anne only answered with an absent "yes" or "no," and thought about how beautiful Ruby had looked, how strange Charlie's eyes seemed in the moonlight, and how the world did not seem as nice as it had earlier that evening.

En/Pt She said she was only tired when she was alone in her room. She truly believed it. But the next evening, she felt a small wave of joy when she saw Gilbert walking through the Haunted Wood and crossing the old log bridge with his quick, firm step. So Gilbert was not going to spend this last evening with Ruby Gillis after all!

En/Pt "You look tired, Anne," he said.

En/Pt "I am tired, and worse than that, I am upset. I am tired because I have been packing my trunk and sewing all day. But I am upset because six women came to say good-bye to me, and each one said something that made life seem gray, sad, and cheerless, like a November morning."

En/Pt "Mean old cats!" was Gilbert's elegant comment.

En/Pt "Oh no, they weren't," said Anne seriously. "That's the problem. If they had been mean, I wouldn't have cared. But they are nice, kind women who like me and I like them. That's why what they said bothers me so much. They made me wonder if I am crazy to go to Redmond University. Mrs. Peter Sloane said she hoped I would stay healthy; Mrs. Eben Wright said it costs a lot to go to Redmond; Mrs. Jasper Bell hoped college wouldn't spoil me; Mrs. Elisha Wright said Redmond girls are too focused on fashion. Now I worry about being a tired, disliked country girl there."

En/Pt Anne ended with a laugh and a sigh together. She was very sensitive, so any criticism affected her, even from people whose opinions she did not respect much. For the moment, life had no taste, and her ambition had gone out like a candle.

En/Pt "Surely you do not care what they said," Gilbert said. "You know how narrow their view of life is, good people though they are. To do anything they have never done is almost a crime to them. You are the first Avonlea girl who has ever gone to college, and you know pioneers are often thought to be crazy."

En/Pt "Oh, I know. But feeling is very different from knowing. My common sense tells me all that, but sometimes common sense has no power over me. Foolish feelings take over my soul. After Mrs. Elisha left, I could hardly finish packing."

En/Pt "You are just tired, Anne. Come and forget it all. Take a walk with me, back through the woods beyond the marsh. There should be something there I want to show you."

En/Pt "Should be? Don't you know if it is there?"

En/Pt "No. I only know it should be, from something I saw there in spring. Come on. We will pretend we are children again and go the way the wind takes us."

En/Pt They left happily. Anne remembered the bad feeling from the night before, so she was very kind to Gilbert. Gilbert had learned wisdom, so he acted like an old school friend again. Mrs. Lynde and Marilla watched them from the kitchen window.

En/Pt "That will be a match one day," Mrs. Lynde said with approval.

En/Pt Marilla felt a little uncomfortable. In her heart, she hoped it would happen, but she did not like Mrs. Lynde talking about it in such a gossipy way.

En/Pt "They are only children yet," she said shortly.

Mrs. Lynde laughed kindly.

En/Pt "Anne is eighteen; I was married at that age. We old people, Marilla, often think children never grow up. Anne is a young woman now, and Gilbert is a man. He loves her deeply, as anyone can see. He is a

fine fellow, and Anne could do no better. I hope she will not get romantic ideas at Redmond. I do not like those coeducational schools, and never did. I do not believe," Mrs. Lynde finished seriously, "that students at such colleges do much besides flirt."

En/Pt "They must study a little," said Marilla with a smile.

En/Pt "Very little," Mrs. Lynde said. "Still, I think Anne will. She was never flirtatious. But she does not value Gilbert enough. Oh, I know girls! Charlie Sloane is in love with her too, but I would never advise her to marry a Sloane. The Sloanes are good, honest, respectable people, of course. But after all, they are SLOANES."

En/Pt Marilla nodded. To an outsider, saying that the Sloanes were Sloanes might not mean much, but she understood. Every village has such a family: good, honest, respectable people, yet still SLOANES, and they always will be, even if they speak like angels.

En/Pt Gilbert and Anne did not know that Mrs. Rachel was already deciding their future. They walked happily through the dark Haunted Wood. Far away, the harvest hills glowed in the warm light of the amber sunset under a pale sky of rose and blue. The spruce trees looked bronze, and their long shadows lay across the fields. Around Gilbert and Anne, a soft wind sang through the fir branches, and it carried the feeling of autumn.

En/Pt "This wood really is haunted now - by old memories," said Anne. She bent down to pick some ferns, white and brittle from the frost. "It feels as if the little girls Diana and I once were are still playing here. We used to sit by the Dryad's Bubble at twilight and meet the ghosts. When I come up this path in the dark, I always feel a little afraid again. We made one especially terrible ghost - the ghost of the murdered child that crept up behind you and touched your hand with cold fingers. Even now, I think I hear its small steps behind me when I come here after dark. I am not afraid of the White Lady or the headless man or the skeletons, but I wish I had never imagined that baby's ghost. Marilla and Mrs. Barry were so angry about it," Anne ended with a laugh full of old memories.

En/Pt The woods near the marsh were full of purple views and thin webs of spider silk. After passing a stern group of twisted spruce trees and a warm valley bordered by maples, they found the thing Gilbert had been seeking.

En/Pt "Ah, here it is," he said happily.

"An apple tree - and far back here!" Anne cried with delight.

En/Pt "Yes, a real apple tree that bears apples, too, right in the middle of pines and beeches, a mile from any orchard. I found it here one day last spring, and it was covered with white blossoms. I decided to come back in the fall and see whether it had apples. Look, it is full of them. They look good too, brown like russet apples, with a dark red blush. Most wild young trees are green and not very inviting."

En/Pt "I suppose it grew years ago from a seed that was dropped by chance," said Anne dreamily. "And look how it has grown and thrived here all alone among strangers. What a brave, determined tree!"

En/Pt "Here is a fallen tree with soft moss on it. Sit down, Anne. It will be your woodland throne. I will climb for some apples. They grow high because the tree had to reach toward the sunlight."

En/Pt The apples were delicious. Under the brown skin was white flesh with a little red in it. They had the usual apple taste, but also a wild, special flavor that no orchard apple ever had.

En/Pt "The fatal apple of Eden could not have tasted better," said Anne. "But we should go home now. Look, it was twilight only a few minutes ago, and now it is moonlight. It is a pity we did not catch that change exactly. I suppose such moments are never caught."

En/Pt "Let's go back around the marsh and home by Lover's Lane. Do you feel as unhappy now as when you started, Anne?"

En/Pt "Not I. Those apples were like food for a hungry soul. I feel that I shall love Redmond and have four wonderful years there."

En/Pt "And after those four years, what then?"

En/Pt "Oh, there is another turn in the road at the end," Anne answered lightly. "I have no idea what may be there, and I do not want to know. It is nicer not to know."

En/Pt Lover's Lane was a lovely place that night, quiet and faintly mysterious in the pale moonlight. They wandered through it in friendly silence, and neither wanted to talk.

En/Pt "If Gilbert were always as he has been this evening, everything would be so nice and simple," Anne thought.

En/Pt Gilbert looked at Anne as she walked beside him. In her light dress and slim body, she made him think of a white iris.

En/Pt "I wonder if I can ever make her care for me," he thought, feeling unsure of himself.

Anne, The Green Gables Collection

Greeting and Farewell

En/Pt Charlie Sloane, Gilbert Blythe, and Anne Shirley left Avonlea the next Monday morning. Anne had hoped for good weather. Diana was going to drive her to the station, and they wanted their last drive for a while to be pleasant. But when Anne went to bed on Sunday night, the east wind was moaning around Green Gables like a bad warning, and it came true in the morning. Anne woke to raindrops tapping her window and making rings on the gray pond. The hills and sea were hidden in fog, and the whole world looked dull and sad. She dressed in the gray, unhappy dawn because she had to leave early to catch the boat train. She fought against the tears that kept coming to her eyes. She was leaving the home she loved, and she felt that she was leaving it forever, except for short holiday visits. Things would never be the same again. Coming back for vacations was not the same as living there. And how dear everything was: the little white porch room, the old Snow Queen at the window, the brook in the hollow, the Dryad's Bubble, the Haunted Woods, and Lover's Lane, and all the other places full of old memories. Could she ever be truly happy anywhere else?

En/Pt Breakfast at Green Gables that morning was very sad. Davy could not eat at all. He cried over his porridge. The others were not very hungry either, except Dora. She ate her food calmly. Dora was not easily upset by anything, even when Anne was leaving. She was sorry, but that did not stop her from enjoying her poached egg on toast. When Davy could not eat his, Dora ate it for him.

En/Pt Diana arrived on time with the horse and buggy, her face bright above her raincoat. Then the good-byes had to be said. Mrs. Lynde came in and hugged Anne hard. She told Anne to take care of her health. Marilla gave Anne a quick kiss on the cheek and said she expected to hear from her after she was settled. She seemed calm, but her eyes showed her feelings. Dora kissed Anne politely and shed two small tears. Davy, who had been crying on the back porch since breakfast, refused to say good-bye. When he saw Anne coming, he ran upstairs, hid in the clothes closet, and would not come out. Anne left Green Gables with his muffled cries behind her.

En/Pt It rained hard all the way to Bright River, where they had to catch the train, since the train from Carmody did not meet the boat

train. Charlie and Gilbert were waiting at the station, and the train was already whistling. Anne had just enough time to buy her ticket, check her trunk, say a quick good-bye to Diana, and get on board. She wished she were going back to Avonlea with Diana. She knew she would feel homesick. She also hated the heavy rain, as if the whole world were crying over summer and lost joy. Gilbert's presence did not help, because Charlie Sloane was there too, and Anne could only tolerate his company in fine weather. In the rain, it was unbearable.

En/Pt After the boat left Charlottetown harbor, things got better. The rain stopped. The sun began to shine through the clouds and made the sea look bright and golden. It also lit up the mist over the Island's red shores, promising a fine day. Then Charlie Sloane became seasick and had to go below. Anne and Gilbert were left alone on deck.

En/Pt Anne thought happily that all the Sloanes got seasick as soon as they went on water. She was glad, because she could not have faced her last look at the homeland with Charlie standing there and pretending to feel emotional too.

En/Pt "Well, we're off," said Gilbert without much feeling.

En/Pt "Yes, I feel like Byron's 'Childe Harold' - only it isn't really my 'native shore' that I'm watching," said Anne, blinking her gray eyes. "Nova Scotia is that, I suppose. But one's native shore is the place one loves best, and that's good old P.E.I. for me. I can't believe I did not always live here. Those eleven years before I came seem like a bad dream. It has been seven years since I crossed on this boat, the evening Mrs. Spencer brought me over from Hopetown. I can see myself in that awful old dress and faded sailor hat, looking at the decks and cabins with delight. It was a beautiful evening, and the red Island shores shone in the sun. Now I am crossing the strait again. Oh, Gilbert, I hope I will like Redmond and Kingsport, but I am sure I won't!"

En/Pt "Where has all your philosophy gone, Anne?"

En/Pt "It is all under a huge wave of loneliness and homesickness. I have wanted to go to Redmond for three years, and now I am going, and I wish I wasn't. Never mind. I will be cheerful and wise again after I have had one good cry. I must have that, 'as a went.' I will have to wait until I get into my boardinghouse bed tonight before I can do it. Then Anne will be herself again. I wonder if Davy has come out of the closet yet."

En/Pt It was nine o'clock that night when the train reached Kingsport. They were in the bright, blue-white light of the crowded station. Anne felt lost and confused, but then Priscilla Grant, who had come to Kingsport on Saturday, caught hold of her.

En/Pt "Here you are, dear! I suppose you are as tired as I was when I arrived here on Saturday night."

En/Pt "Tired! Priscilla, don't mention it. I am tired, and green, and country-bred, and only about ten years old. Please take your poor, worn-out friend somewhere where she can hear herself think."

En/Pt "I will take you straight to our boardinghouse. I have a cab waiting outside."

En/Pt "It is such a comfort that you are here, Prissy. If you were not, I think I should sit down on my suitcase right now and cry bitterly. What comfort one familiar face is in a wild place full of strangers!"

En/Pt "Is that Gilbert Blythe over there, Anne? He has grown so much in the past year! He was only a schoolboy when I taught in Carmody. And of course that is Charlie Sloane. He has not changed at all. He looked like that when he was born, and he will look like that when he is eighty. This way, dear. We will be home in twenty minutes."

En/Pt "Home!" Anne groaned. "You mean we will be in some awful boardinghouse, in an even worse room in the hall, looking out on a dull back yard."

En/Pt "It is not an awful boardinghouse, Anne-girl. Here is our cab. Get in - the driver will take your trunk. Yes, the boardinghouse is really quite nice for what it is, and you will agree tomorrow morning after a good night's sleep has made you feel better. It is a large, old gray stone house on St. John Street, not far from Redmond. It used to be home to important people, but now the street is out of fashion and the houses only remember better days. They are so large that the people who live in them must take boarders to fill them. At least that is what our landladies like to tell us. They are delightful, Anne - our landladies, I mean."

En/Pt "How many are there?"

"Two. Miss Hannah Harvey and Miss Ada Harvey. They were twins, born about fifty years ago."

"I cannot get away from twins, it seems," Anne said with a smile. "Wherever I go, they meet me."

En/Pt "Oh, they are not twins now, dear. After they turned thirty, they were never twins again. Miss Hannah has grown old, not very gracefully, and Miss Ada has stayed thirty, even less gracefully. I do not know if Miss Hannah can smile. I have never seen her do it. Miss Ada smiles all the time, and that is worse. Still, they are kind people, and they take two boarders every year because Miss Hannah is so careful with money that she cannot bear to waste space, not because they need to, as Miss Ada has told me many times since Saturday night. As for our rooms, I admit they are hall bedrooms, and mine looks out on the back yard. Your room is at the front and looks out on Old St. John's graveyard, just across the street."

En/Pt "That sounds scary," Anne shivered. "I think I would rather have the back yard view."

En/Pt "Oh, no, you would not. Wait and see. Old St. John's is a lovely place. It has been a graveyard for so long that people now count it as one of the sights of Kingsport. I walked through it yesterday for pleasure. There is a big stone wall and a line of tall trees all around it, and more trees inside, and the strangest old tombstones with the strangest, most old-fashioned words on them. You will go there to study, Anne, I am sure of it. Of course, nobody is buried there now. But a few years ago they put up a beautiful monument for the Nova Scotian soldiers who died in the Crimean War. It stands just opposite the gate, and it gives plenty of room for the imagination, as you used to say. Here is your trunk at last, and the boys are coming to say good night. Must I really shake hands with Charlie Sloane, Anne? His hands always feel so cold and fishy. We must ask them to call sometimes. Miss Hannah told me we could have young gentlemen callers two evenings a week if they leave at a proper hour, and Miss Ada asked me, smiling, to be sure they do not sit on her lovely cushions. I promised to see to that, but I do not know where else they can sit unless on the floor, because cushions are on everything. Miss Ada even has a fancy Battenburg one on top of the piano."

En/Pt By then Anne was laughing. Priscilla's cheerful talking helped her feel better. Her homesickness went away for the moment, and it did not come back strongly even when she was alone in her little bedroom. She went to the window and looked out. The street below was dark and

quiet. Across the street, the moon shone above the trees in Old St. John's, behind the dark lion on the monument. Anne wondered if only that morning she had left Green Gables. The day of travel and change made time seem much longer than it was.

En/Pt "I suppose that same moon is shining on Green Gables now," she thought. "But I will not think about that. That is how homesickness grows. I am not even going to have my good cry. I will leave that for a better time, and for now I will calmly and sensibly go to bed and sleep."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

April's Lady

En/Pt Kingsport is a charming old town that looks back to the early Colonial days and still keeps its old mood, like a fine old lady wearing the clothes of her youth. In some places it has become modern, but at heart it is still unchanged. It is full of strange old objects and made special by many old legends. Long ago it was only a frontier station on the edge of the wilderness, when Indians kept life exciting for the settlers. Later it became a place of struggle between the British and the French, and each time it was occupied, it gained a new scar from the fighting nations.

En/Pt Its park has a martello tower covered with tourist names, an old broken French fort on the hills beyond town, and several old cannons in the public squares. It has other historic places too, which curious people can search for, and none is more charming than Old St. John's Cemetery in the center of town, with quiet old houses on two sides and busy modern streets on the other two. Every citizen of Kingsport feels proud of Old St. John's, because if he has any family history at all, he has an ancestor buried there, with a strange old stone at the head of the grave or lying over it, and it records the main facts of his life. Most of these tombstones were not made with great skill. Many are rough brown or gray stones from the area, and only a few have decoration. Some have skulls and crossbones, often with a cherub's head too. Many are broken and lying flat. Time has worn away almost all of them, so some words are gone and others are hard to read. The graveyard is crowded and full of trees, with rows of elms and willows growing through it. Under their shade, the dead seem to sleep peacefully forever, sung to by the wind and leaves, while the noise of traffic goes on just outside.

En/Pt Anne took her first of many walks in Old St. John's the next afternoon. In the morning she and Priscilla had gone to Redmond and registered as students, and there was nothing else to do that day. The girls were glad to get away, because it was not pleasant to be around crowds of strangers, most of whom looked a little out of place and seemed unsure where they belonged.

En/Pt The freshettes stood in small groups of two or three and looked suspiciously at one another. The freshies, wiser in their day, had gathered on the big staircase in the entrance hall. They were singing loudly with all the strength of young voices, almost as a challenge to their

old enemies, the Sophomores. A few Sophomores were walking around proudly, looking properly contemptuous of the young freshmen on the stairs. Gilbert and Charlie could not be seen anywhere.

En/Pt "I never thought I would be glad to see a Sloane," said Priscilla as they crossed the campus. "But I would even welcome Charlie's goggle eyes now. At least they are familiar eyes."

En/Pt "Oh," sighed Anne. "I can't describe how I felt when I stood there waiting to register. I felt as small as a tiny drop in a huge bucket. It's bad to feel small, but it's worse to feel that you will always be small. That's how I felt. I thought some older students might step on me. I knew I would die without anyone caring."

En/Pt "Wait until next year," Priscilla said kindly. "Then we will be able to look bored and grown-up like any Sophomore. It is awful to feel unimportant, but I think it is better than to feel as big and awkward as I did, as if I were spread all over Redmond. That is how I felt, because I was at least two inches taller than anyone else there. I was not afraid a Soph would step on me. I was afraid they would think I was an elephant, or a very large Islander who had eaten too many potatoes."

En/Pt "I suppose the trouble is that we cannot forgive big Redmond for not being little Queen's," Anne said, trying to hide how she really felt. "When we left Queen's, we knew everyone and had our own place. Without knowing it, we expected Redmond to feel the same, but now it is as if the ground has slipped away under our feet. I am glad that Mrs. Lynde and Mrs. Elisha Wright do not know how I feel now, and never will. They would say, 'I told you so,' and think it was the end. But really it is only the end of the beginning."

En/Pt "Exactly. That sounds more like Anne. Soon we will get used to this place and know people, and then all will be well. Anne, did you notice the girl who stood alone outside the coeds' dressing room all morning, the pretty one with brown eyes and a crooked mouth?"

En/Pt "Yes, I did. I noticed her especially because she was the only one who looked as lonely and friendless as I felt. I had you, but she had no one."

En/Pt "I think she felt lonely too. Several times I saw her start to come over to us, but she never did. I suppose she was too shy. I wished she

would come. If I had not felt so much like that elephant, I would have gone to her. But I could not cross that big hall with all those boys shouting on the stairs. She was the prettiest freshette I saw today, but beauty may not mean much on your first day at Redmond," Priscilla finished with a laugh.

En/Pt "I am going across to Old St. John's after lunch," said Anne. "I do not know if a graveyard is the best place to cheer up, but it is the only place close by with trees, and I need trees. I will sit on one of those old stones and close my eyes and pretend I am in the Avonlea woods."

En/Pt Anne did not do that, though, because Old St. John's was interesting enough to keep her eyes open. They entered by the gates and passed the simple, large stone arch with the great lion of England on top.

En/Pt "And on Inkerman yet the wild bramble is gory, And those bleak heights henceforth shall be famous in story,"

En/Pt Anne said it with excitement. They found themselves in a dim, cool, green place where the wind sounded soft and low. They wandered up and down the long grassy paths, reading the odd, long epitaphs carved in a time when people had more leisure than we do now.

En/Pt "Here lieth the body of Albert Crawford, Esq.,," Anne read from a worn gray stone. "For many years Keeper of His Majesty's Ordnance at Kingsport. He served in the army until the peace of 1763, when he retired because of poor health. He was a brave officer, the best of husbands, the best of fathers, the best of friends. He died October 29th, 1792, aged 84 years.' That is a fine epitaph, Prissy. It leaves plenty of room for imagination. What an adventurous life he must have had! And as for his character, I'm sure praise could not go any farther. I wonder if they told him he was all those best things when he was alive."

En/Pt "Here's another," said Priscilla. "Listen - "

En/Pt "To remember Alexander Ross, who died on September 22, 1840, at the age of 43. This was made as a sign of love by someone he served faithfully for 27 years, and who saw him as a friend worthy of complete trust and deep affection."

En/Pt "That is a very good epitaph," said Anne thoughtfully. "I would not want a better one. We are all servants of some kind, and if we can honestly have 'faithful' written on our tombstones, nothing more is

needed. Here is a sad little gray stone, Prissy - 'to the memory of a favorite child.' And here is another, 'erected to the memory of one who is buried elsewhere.' I wonder where that unknown grave is. Really, Pris, graveyards today will never be as interesting as this. You were right - I shall come here often. I love it already. And we are not alone there - there is a girl at the end of this path."

En/Pt "Yes, and I think she is the same girl we saw at Redmond this morning. I have been watching her for five minutes. She has started up this path six times, and six times she has turned back. Either she is very shy, or she feels guilty about something. Let's go and meet her. I think it is easier to make friends in a graveyard than at Redmond."

En/Pt They walked down the long grassy path toward the stranger, who was sitting on a gray stone under a large willow tree. She was very pretty, in a lively, unusual, and charming way. Her smooth brown hair shone like nuts, and her round cheeks had a warm glow. Her big brown eyes were soft and velvety, under sharp black eyebrows, and her crooked mouth was rose-red. She wore a smart brown suit, with stylish little shoes showing below it. Her dull pink straw hat, covered with golden-brown poppies, had the special look of a hat made by a true milliner artist. Priscilla suddenly felt that her own hat, trimmed by the village store milliner, was plain beside it. Anne also worried that the blouse she had made herself, and that Mrs. Lynde had fitted, looked very country-made next to the stranger's smart clothes. For a moment, both girls wanted to turn back.

En/Pt But they had already stopped and turned toward the gray stone. It was too late to go back, because the brown-eyed girl had clearly decided they were coming to speak to her. At once she jumped up, came forward with her hand out, and smiled in a bright, friendly way. She did not look shy or worried at all.

En/Pt "Oh, I want to know who you two girls are," she said eagerly. "I have been dying to know. I saw you at Redmond this morning. Say, wasn't it awful there? For a moment I wished I had stayed home and got married."

En/Pt Anne and Priscilla both laughed freely at this surprising ending. The brown-eyed girl laughed too.

En/Pt "I really did. I could have, you know. Come, let us all sit down on this gravestone and get acquainted. It will not be hard. I know we are going to like each other very much - I knew it the moment I saw you at Redmond this morning. I wanted so much to come right over and hug you both."

En/Pt "Why did you not?" asked Priscilla.

En/Pt "Because I simply could not decide to do it. I never can decide about anything by myself - I am always troubled by indecision. Just when I decide to do something, I feel that another choice would be the right one. It is a terrible problem, but I was born that way, and there is no point in blaming me for it, as some people do. So I could not decide to come and speak to you, though I wanted to very much."

En/Pt "We thought you were too shy," said Anne.

En/Pt "No, no, dear. Shyness is not one of the many faults - or virtues - of Philippa Gordon - Phil for short. Please call me Phil right away. Now, what are your names?"

En/Pt "She is Priscilla Grant," said Anne, pointing.

"And she is Anne Shirley," said Priscilla, pointing in return.

"And we are from the Island," said both together.

"I come from Bolingbroke, Nova Scotia," said Philippa.

"Bolingbroke!" Anne exclaimed. "Why, that is where I was born."

"Do you really mean it? Then you are a Bluenose after all."

En/Pt "No, it doesn't," Anne said. "Did not Dan O'Connell say that if a man was born in a stable, it did not make him a horse? I am Island to the core."

En/Pt "Well, I'm glad you were born in Bolingbroke anyway. It makes us kind of neighbors, doesn't it? I like that, because when I tell you secrets it won't be like telling them to a stranger. I have to tell them. I can't keep secrets - it's no use to try. That's my worst failing - that, and indecision, as I said before. Would you believe it? It took me half an hour to decide which hat to wear when I was coming here - here, to a graveyard! At first I liked my brown one with the feather. But as soon as I put it on, I thought this pink one with the floppy brim would be more

becoming. When I pinned it in place, I liked the brown one better. At last I put them close together on the bed, shut my eyes, and jabbed with a hat pin. The pin chose the pink one, so I put it on. It is becoming, isn't it? Tell me, what do you think of my looks?"

En/Pt At this simple question, asked very seriously, Priscilla laughed again. But Anne said, suddenly squeezing Philippa's hand,

"We thought this morning that you were the prettiest girl we saw at Redmond."

Philippa's crooked mouth broke into a lovely, crooked smile, showing her small white teeth.

En/Pt "I thought that myself. But I wanted someone else's opinion to support mine. I can't decide even about my own appearance. Just when I decide I'm pretty, I begin to feel that I'm not. Also, I have a horrible old great-aunt who always says to me, with a sad sigh, 'You were such a pretty baby. It's strange how children change when they grow up.' I like aunts, but I hate great-aunts. Please tell me often that I am pretty, if you don't mind. I feel much better when I can believe I'm pretty. And I'll do the same for you if you want - I can do it with a clear conscience."

En/Pt "Thanks," Anne laughed. "But Priscilla and I are quite sure we are good-looking, so we do not need any help with that. You need not worry."

En/Pt "Oh, you are laughing at me. I know you think I am terribly vain, but I am not. There is really no vanity in me at all. And I am never stingy with compliments when other girls deserve them. I am so glad I know you all. I came up on Saturday, and I have almost died of homesickness since then. It is a terrible feeling, isn't it? In Bolingbroke I am an important person, and in Kingsport I am nobody! Sometimes I could feel my soul turning a pale blue. Where do you live?"

En/Pt "Thirty-eight St. John's Street."

En/Pt "Better and better. I live just around the corner on Wallace Street. But I do not like my boardinghouse. It is dark and lonely, and my room looks out on a terrible back yard. It is the ugliest place in the world. And the cats - well, I am sure not all the Kingsport cats gather there at night, but it seems like half of them do. I love cats on rugs by a warm fire, but cats in back yards at midnight are very different. The first night I was

here, I cried all night, and so did the cats. You should have seen my nose in the morning. I wished I had never left home!"

En/Pt "I do not know how you managed to decide to come to Redmond at all, if you are really so unsure," said amused Priscilla.

En/Pt "Bless your heart, honey, I did not decide. Father wanted me to come here. He was determined about it, and I do not know why. It seems silly to think of me studying for a B.A. degree, does it not? Still, I can do it. I have a lot of brains."

En/Pt "Oh!" said Priscilla vaguely.

En/Pt "Yes. But it is hard work to use them. And B.A.'s are such learned, serious, wise people - they must be. No, I did not want to come to Redmond. I did it to please father. He is such a dear. Besides, I knew that if I stayed home I would have to get married. Mother wanted that very much. Mother can make up her mind fast. But I hated the idea of getting married for a few more years. I want to have lots of fun before I settle down. And silly as it is to think of me as a B.A., it is even more silly to think of me as an old married woman, is it not? I am only eighteen. So I decided I would rather come to Redmond than be married. Besides, how could I ever have chosen which man to marry?"

En/Pt "Were there so many?" laughed Anne.

En/Pt "Lots. The boys like me very much - they really do. But only two mattered. The others were too young and too poor. I must marry a rich man, you know."

En/Pt "Why must you?"

En/Pt "Honey, you can't imagine me being a poor man's wife, can you? I can't do any useful thing, and I am very extravagant. Oh, no, my husband must have a lot of money. So that reduced them to two. But I couldn't decide between two any easier than between two hundred. I knew very well that whichever one I chose, I would regret all my life that I hadn't married the other."

En/Pt "Did you not love either of them?" asked Anne a little uncertainly. It was hard for her to talk to a stranger about the deep mystery and change of life.

En/Pt "Goodness, no. I could not love anybody. It is not in me. Besides, I would not want to. Being in love makes you a slave, I think. And it would give a man so much power to hurt you. I would be afraid. No, Alec and Alonzo are both dear boys, and I like them so much that I cannot really tell which I like better. That is the trouble. Alec is the best-looking, of course, and I could never marry a man who was not handsome. He is good-tempered too, and has lovely curly black hair. He is almost too perfect. I do not think I would like a perfect husband, someone I could never find fault with."

En/Pt "Then why not marry Alonzo?" asked Priscilla seriously.

En/Pt "Think of marrying a name like Alonzo!" said Phil sadly. "I do not think I could bear it. But he has a classic nose, and it would be a comfort to have a nose in the family that could be trusted. I cannot trust mine. So far it is like the Gordon nose, but I am afraid it may turn into Byrne ways as I grow older. I look at it every day to make sure it is still Gordon. Mother was a Byrne and has the Byrne nose in the fullest way. Wait until you see it. I love a nice nose. Your nose is very nice, Anne Shirley. Alonzo's nose almost made me choose him. But ALONZO! No, I could not decide. If I could have done as I did with the hats, stood them both up together, shut my eyes, and poked with a hatpin, it would have been easy."

En/Pt "What did Alec and Alonzo feel when you left?" asked Priscilla.

En/Pt "Oh, they still hope. I told them they must wait until I could make up my mind. They are both willing to wait. They both worship me, you know. For now, I mean to have a good time. I expect I will have many beaux at Redmond. I cannot be happy unless I do, you know. But do not you think the freshmen are terribly plain? I saw only one really handsome boy among them. He left before you came. I heard his friend call him Gilbert. His friend had eyes that stuck out this far. But you are not going yet, girls? Do not go yet."

En/Pt "I think we must," said Anne, rather coldly. "It is getting late, and I have work to do."

En/Pt "But you will both come to see me, won't you?" asked Philippa, standing up and putting an arm around each of them. "And let me come to see you. I want us to be close friends. I like you both so much. And I have not quite bored you with my silliness, have I?"

En/Pt "Not quite," laughed Anne, softening and returning Phil's squeeze.

En/Pt "Because I am not half as foolish as I seem. Just accept Philippa Gordon as the Lord made her, with all her faults, and I believe you will like her. Is not this graveyard a lovely place? I would love to be buried here. Here is a grave I did not see before, this one in the iron railing. Oh, girls, look, see. The stone says it is the grave of a young sailor who was killed in the fight between the Shannon and the Chesapeake. Just think!"

En/Pt Anne stopped by the railing and looked at the worn stone. Her heart beat fast with sudden excitement. The old graveyard, with its trees and long dark paths, vanished from her sight. In its place she saw Kingsport Harbor nearly a hundred years ago. Out of the mist came a great warship, bright with the "meteor flag of England." Behind it came another ship, and on its quarter deck lay Lawrence, still heroic, wrapped in his own starred flag. Time had turned back, and she saw the Shannon sailing proudly up the bay with the Chesapeake as her prize.

En/Pt "Come back, Anne Shirley - come back," laughed Philippa, pulling her arm. "You are a hundred years away from us. Come back."

En/Pt Anne came back with a sigh. Her eyes shone softly.

En/Pt "I've always loved that old story," she said. "The English won that battle, but I still love it because of the brave commander who lost. This grave makes it feel close and real. This poor young midshipman was only eighteen. His grave says, 'died of desperate wounds received in gallant action.' That is the kind of end a soldier might wish for."

En/Pt Before she turned away, Anne unpinned the small bunch of purple pansies she was wearing. She gently put them on the grave of the boy who died in the big sea battle.

En/Pt "Well, what do you think of our new friend?" asked Priscilla after Phil had left them.

En/Pt "I like her. There is something very lovable about her, even with all her silly talk. I think, as she says, she is not as foolish as she sounds. She is a dear, kissable child, and I do not know if she will ever really grow up."

En/Pt "I like her too," said Priscilla firmly. "She talks about boys as much as Ruby Gillis does. But Ruby always makes me angry or sick, while Phil just makes me laugh kindly. Why is that?"

En/Pt "There is a difference," said Anne thoughtfully. "Ruby is truly too aware of boys. She acts at love and making love. When she boasts about her admirers, you feel she wants to remind you that you have fewer than she does. But when Phil talks about her admirers, it sounds as if she is talking about friends. She sees boys as good companions, and she likes having many of them around because she wants to be popular and known as popular. Even Alex and Alonzo - I will never be able to think of those two names separately after this - are just playmates to her, boys who want her to play with them all their lives. I am glad we met her, and glad we went to Old St. John's. I think I have put down a small root of my soul in Kingsport soil this afternoon. I hope so. I hate feeling moved from one place to another."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

Letters from Home

En/Pt For the next three weeks, Anne and Priscilla still felt like strangers in a strange place. Then everything suddenly became clear: Redmond, professors, classes, students, studies, and social life. Life felt whole again, not broken into separate pieces. The Freshmen were no longer just unrelated people. They became a real class, with class spirit, a class yell, shared interests, dislikes, and hopes. They won the annual "Arts Rush" against the Sophomores, and this won them respect from all the classes. It also made them feel very proud and confident. For three years the Sophomores had won the rush. People said this year's Freshman victory was because of Gilbert Blythe's smart leadership. He led the campaign and created new plans that confused the Sophomores and brought the Freshmen to victory. As a reward, he was chosen president of the Freshman Class, an honored and responsible job. Many people wanted it. He was also invited to join the "Lambs" - Redmondese for Lambda Theta - a rare honor for a Freshman. Before joining, he had to walk through the main business streets of Kingsport all day wearing a sunbonnet and a large kitchen apron of bright flowered calico. He did it cheerfully and politely took off his sunbonnet when he met ladies he knew. Charlie Sloane, who had not been asked to join the Lambs, told Anne he could not see how Blythe could do it, and that he would never lower himself like that.

En/Pt Priscilla laughed. "Just imagine Charlie Sloane in a caliker apron and a sunbunnit. He would look exactly like his old Grandmother Sloane. And Gilbert would look as much like a man in those clothes as in his own proper ones."

En/Pt Anne and Priscilla quickly became part of Redmond social life. Philippa Gordon helped this happen. She was the daughter of a rich, famous man and came from an old, exclusive Bluenose family. She was also beautiful and charming, so she could enter every group, club, and class in Redmond. Anne and Priscilla went wherever she went. Phil loved them both, especially Anne. She was loyal and had no snobbery in her. She easily brought them into her growing circle of friends. Because of her, the Avonlea girls found college social life pleasant and easy, while other first-year girls, without her help, stayed on the edge of things and envied them.

En/Pt To Anne and Priscilla, who saw life more seriously, Phil still seemed like the funny, lovable baby they had first met. Still, she said she had a great deal of intelligence. It was a mystery when she found time to study, because she was always wanted for some fun, and her evenings at home were full of visitors. She had all the young men she could want, since most of the Freshmen and many students from other classes wanted her attention. She was happily pleased by this and told Anne and Priscilla about each new success, with comments that could have embarrassed the unlucky boy.

Index - Original English Text

[The Shadow of Change](#)

[Garlands of Autumn](#)

[Greeting and Farewell](#)

[April's Lady](#)

[Letters from Home](#)

The Shadow of Change

Pt "Harvest is ended and summer is gone," quoted Anne Shirley, gazing across the shorn fields dreamily. She and Diana Barry had been picking apples in the Green Gables orchard, but were now resting from their labors in a sunny corner, where airy fleets of thistledown drifted by on the wings of a wind that was still summer-sweet with the incense of ferns in the Haunted Wood.

Pt But everything in the landscape around them spoke of autumn. The sea was roaring hollowly in the distance, the fields were bare and sere, scarfed with golden rod, the brook valley below Green Gables overflowed with asters of ethereal purple, and the Lake of Shining Waters was blue - blue - blue; not the changeful blue of spring, nor the pale azure of summer, but a clear, steadfast, serene blue, as if the water were past all moods and tenses of emotion and had settled down to a tranquility unbroken by fickle dreams.

Pt "It has been a nice summer," said Diana, twisting the new ring on her left hand with a smile. "And Miss Lavendar's wedding seemed to come as a sort of crown to it. I suppose Mr. and Mrs. Irving are on the Pacific coast now."

Pt "It seems to me they have been gone long enough to go around the world," sighed Anne.

Pt "I can't believe it is only a week since they were married. Everything has changed. Miss Lavendar and Mr. and Mrs. Allan gone - how lonely the manse looks with the shutters all closed! I went past it last night, and it made me feel as if everybody in it had died."

Pt "We'll never get another minister as nice as Mr. Allan," said Diana, with gloomy conviction. "I suppose we'll have all kinds of supplies this winter, and half the Sundays no preaching at all. And you and Gilbert gone - it will be awfully dull."

Pt "Fred will be here," insinuated Anne slyly.

Pt "When is Mrs. Lynde going to move up?" asked Diana, as if she had not heard Anne's remark.

Pt "Tomorrow. I'm glad she's coming - but it will be another change. Marilla and I cleared everything out of the spare room yesterday. Do you know, I hated to do it? Of course, it was silly - but it did seem as if we were committing sacrilege. That old spare room has always seemed like a shrine to me. When I was a child I thought it the most wonderful apartment in the world. You remember what a consuming *desire* I had to sleep in a spare room bed - but not the Green Gables spare room. Oh, no, never there! It would have been too terrible - I couldn't have slept a wink from awe. I never WALKED through that room when Marilla sent me in on an errand - no, indeed, I tiptoed through it and held my breath, as if I were in church, and felt relieved when I got out of it. The pictures of George Whitefield and the Duke of Wellington hung there, one on each side of the mirror, and frowned so sternly at me all the time I was in, especially if I dared peep in the mirror, which was the only one in the house that didn't twist my face a little. I always wondered how Marilla dared houseclean that room. And now it's not only cleaned but stripped bare. George Whitefield and the Duke have been relegated to the upstairs hall. 'So passes the glory of this world,'" concluded Anne, with a laugh in which there was a little note of *regret*. It is never pleasant to have our old shrines desecrated, even when we have outgrown them.

Pt "I'll be so lonesome when you go," moaned Diana for the hundredth time. "And to think you go next week!"

Pt "But we're together still," said Anne cheerily. "We mustn't let next week rob us of this week's joy. I hate the thought of going myself - home and I are such good friends. Talk of being lonesome! It's I who should groan. YOU'LL be here with any number of your old friends - AND Fred! While I shall be alone among strangers, not knowing a soul!"

Pt "EXCEPT Gilbert - AND Charlie Sloane," said Diana, imitating Anne's italics and slyness.

Pt "Charlie Sloane will be a great *comfort*, of course," agreed Anne sarcastically; whereupon both those irresponsible damsels laughed. Diana knew exactly what Anne thought of Charlie Sloane; but, despite sundry confidential talks, she did not know just what Anne thought of Gilbert Blythe. To be sure, Anne herself did not know that.

Pt "The boys may be boarding at the other end of Kingsport, for all I know," Anne went on. "I am glad I'm going to Redmond, and I am sure I

shall like it after a while. But for the first few weeks I know I won't. I shan't even have the comfort of looking forward to the weekend visit home, as I had when I went to Queen's. Christmas will seem like a thousand years away."

Pt "Everything is changing - or going to change," said Diana sadly. "I have a feeling that things will never be the same again, Anne."

Pt "We have come to a parting of the ways, I suppose," said Anne thoughtfully. "We had to come to it. Do you think, Diana, that being grown-up is really as nice as we used to imagine it would be when we were children?"

Pt "I don't know - there are SOME nice things about it," answered Diana, again caressing her ring with that little smile which always had the effect of making Anne feel suddenly left out and inexperienced. "But there are so many puzzling things, too. Sometimes I feel as if being grown-up just frightened me - and then I would give anything to be a little girl again."

Pt "I suppose we'll get used to being grownup in time," said Anne cheerfully. "There won't be so many unexpected things about it by and by - though, after all, I fancy it's the unexpected things that give spice to life. We're eighteen, Diana. In two more years we'll be twenty. When I was ten I thought twenty was a green old age. In no time you'll be a staid, middle-aged matron, and I shall be nice, old maid Aunt Anne, coming to visit you on vacations. You'll always keep a corner for me, won't you, Di darling? Not the spare room, of course - old maids can't aspire to spare rooms, and I shall be as 'umble as Uriah Heep, and quite content with a little over-the-porch or off-the-parlor cubby hole."

Pt "What nonsense you do talk, Anne," laughed Diana. "You'll marry somebody splendid and handsome and rich - and no spare room in Avonlea will be half gorgeous enough for you - and you'll turn up your nose at all the friends of your youth."

Pt "That would be a pity; my nose is quite nice, but I fear turning it up would spoil it," said Anne, patting that shapely organ. "I haven't so many good features that I could afford to spoil those I have; so, even if I should marry the King of the Cannibal Islands, I promise you I won't turn up my nose at you, Diana."

Pt With another gay laugh the girls separated, Diana to return to Orchard Slope, Anne to walk to the Post Office. She found a letter awaiting her there, and when Gilbert Blythe overtook her on the bridge over the Lake of Shining Waters she was sparkling with the excitement of it.

Pt "Priscilla Grant is going to Redmond, too," she exclaimed. "Isn't that splendid? I hoped she would, but she didn't think her father would consent. He has, however, and we're to board together. I feel that I can face an army with banners - or all the professors of Redmond in one fell phalanx - with a chum like Priscilla by my side."

Pt "I think we'll like Kingsport," said Gilbert. "It's a nice old burg, they tell me, and has the finest natural park in the world. I've heard that the scenery in it is magnificent."

Pt "I wonder if it will be - can be - any more beautiful than this," murmured Anne, looking around her with the loving, enraptured eyes of those to whom "home" must always be the loveliest spot in the world, no matter what fairer lands may lie under alien stars.

Pt They were leaning on the bridge of the old pond, drinking deep of the enchantment of the dusk, just at the spot where Anne had climbed from her sinking Dory on the day Elaine floated down to Camelot. The fine, empurpling dye of sunset still stained the western skies, but the moon was rising and the water lay like a great, silver dream in her light. Remembrance wove a sweet and subtle spell over the two young creatures.

Pt "You are very quiet, Anne," said Gilbert at last.

Pt "I'm afraid to speak or move for fear all this wonderful beauty will vanish just like a broken silence," breathed Anne.

Pt Gilbert suddenly laid his hand over the slender white one lying on the rail of the bridge. His hazel eyes deepened into darkness, his still boyish lips opened to say something of the dream and hope that thrilled his soul. But Anne snatched her hand away and turned quickly. The spell of the dusk was broken for her.

Pt "I must go home," she exclaimed, with a rather overdone carelessness. "Marilla had a headache this afternoon, and I'm sure the

twins will be in some dreadful mischief by this time. I really shouldn't have stayed away so long."

Pt She chattered ceaselessly and inconsequently until they reached the Green Gables lane. Poor Gilbert hardly had a chance to get a word in edgewise. Anne felt rather relieved when they parted. There had been a new, secret self-consciousness in her heart with regard to Gilbert, ever since that fleeting moment of revelation in the garden of Echo Lodge. Something alien had intruded into the old, perfect, school-day comradeship - something that threatened to mar it.

Pt "I never felt glad to see Gilbert go before," she thought, half-resentfully, half-sorrowfully, as she walked alone up the lane. "Our friendship will be spoiled if he goes on with this nonsense. It mustn't be spoiled - I won't let it. Oh, WHY can't boys be just sensible!"

Pt Anne had an uneasy doubt that it was not strictly "sensible" that she should still feel on her hand the warm pressure of Gilbert's, as distinctly as she had felt it for the swift second his had rested there; and still less sensible that the sensation was far from being an unpleasant one - very different from that which had attended a similar demonstration on Charlie Sloane's part, when she had been sitting out a dance with him at a White Sands party three nights before. Anne shivered over the disagreeable recollection. But all problems connected with infatuated swains vanished from her mind when she entered the homely, unsentimental atmosphere of the Green Gables kitchen where an eight-year-old boy was crying grievously on the sofa.

Pt "What is the matter, Davy?" asked Anne, taking him up in her arms. "Where are Marilla and Dora?"

Pt "Marilla's putting Dora to bed," sobbed Davy, "and I'm crying 'cause Dora fell down the outside cellar steps, heels over head, and scraped all the skin off her nose, and - "

Pt "Oh, well, don't cry about it, dear. Of course, you are sorry for her, but crying won't help her any. She'll be all right tomorrow. Crying never helps any one, Davy-boy, and - "

Pt "I ain't crying 'cause Dora fell down cellar," said Davy, cutting short Anne's wellmeant preachment with increasing bitterness. "I'm crying,

cause I wasn't there to see her fall. I'm always missing some fun or other, seems to me."

Pt "Oh, Davy!" Anne choked back an unholy shriek of laughter. "Would you call it fun to see poor little Dora fall down the steps and get hurt?"

Pt "She wasn't MUCH hurt," said Davy, defiantly. "'Course, if she'd been killed I'd have been real sorry, Anne. But the Keiths ain't so easy killed. They're like the Blewetts, I guess. Herb Blewett fell off the hayloft last Wednesday, and rolled right down through the turnip chute into the box stall, where they had a fearful wild, cross horse, and rolled right under his heels. And still he got out alive, with only three bones broke. Mrs. Lynde says there are some folks you can't kill with a meat-axe. Is Mrs. Lynde coming here tomorrow, Anne?"

Pt "Yes, Davy, and I hope you'll be always very nice and good to her."

Pt "I'll be nice and good. But will she ever put me to bed at nights, Anne?"

Pt "Perhaps. Why?"

Pt "'Cause," said Davy very decidedly, "if she does I won't say my prayers before her like I do before you, Anne."

Pt "Why not?"

Pt "'Cause I don't think it would be nice to talk to God before strangers, Anne. Dora can say hers to Mrs. Lynde if she likes, but I won't. I'll wait till she's gone and then say 'em. Won't that be all right, Anne?"

Pt "Yes, if you are sure you won't forget to say them, Davy-boy."

Pt "Oh, I won't forget, you bet. I think saying my prayers is great fun. But it won't be as good fun saying them alone as saying them to you. I wish you'd stay home, Anne. I don't see what you want to go away and leave us for."

Pt "I don't exactly WANT to, Davy, but I feel I ought to go."

Pt "If you don't want to go you needn't. You're grown up. When I 'm grown up I'm not going to do one single thing I don't want to do, Anne."

Pt "All your life, Davy, you'll find yourself doing things you don't want to do."

Pt "I won't," said Davy flatly. "Catch me! I have to do things I don't want to now 'cause you and Marilla'll send me to bed if I don't. But when I grow up you can't do that, and there'll be nobody to tell me not to do things. Won't I have the time! Say, Anne, Miltie Boulter says his mother says you're going to college to see if you can catch a man. Are you, Anne? I want to know."

Pt For a second Anne burned with resentment. Then she laughed, reminding herself that Mrs. Boulter's crude vulgarity of thought and speech could not harm her.

Pt "No, Davy, I'm not. I'm going to study and grow and learn about many things."

Pt "What things?"

Pt "'Shoes and ships and sealing wax And cabbages and kings,'"

Pt quoted Anne.

Pt "But if you DID want to catch a man how would you go about it? I want to know," persisted Davy, for whom the subject evidently possessed a certain fascination.

Pt "You'd better ask Mrs. Boulter," said Anne thoughtlessly. "I think it's likely she knows more about the process than I do."

Pt "I will, the next time I see her," said Davy gravely.

Pt "Davy! If you do!" cried Anne, realizing her mistake.

Pt "But you just told me to," protested Davy aggrieved.

Pt "It's time you went to bed," decreed Anne, by way of getting out of the scrape.

Pt After Davy had gone to bed Anne wandered down to Victoria Island and sat there alone, curtained with fine-spun, moonlit gloom, while the water laughed around her in a duet of brook and wind. Anne had always loved that brook. Many a dream had she spun over its sparkling water in days gone by. She forgot lovelorn youths, and the cayenne speeches of malicious neighbors, and all the problems of her girlish existence. In imagination she sailed over storied seas that wash the distant shining shores of "faery lands forlorn," where lost Atlantis and Elysium lie, with the evening star for pilot, to the land of Heart's Desire. And she was

richer in those dreams than in realities; for things seen pass away, but the things that are unseen are eternal.

[Pt](#) Anne, The Green Gables Collection

Garlands of Autumn

Pt The following week sped swiftly, crowded with innumerable "last things," as Anne called them. Good-bye calls had to be made and received, being pleasant or otherwise, according to whether callers and called-upon were heartily in sympathy with Anne's hopes, or thought she was too much puffed-up over going to college and that it was their duty to "take her down a peg or two."

Pt The A.V.I.S. gave a farewell party in honor of Anne and Gilbert one evening at the home of Josie Pye, choosing that place, partly because Mr. Pye's house was large and convenient, partly because it was strongly suspected that the Pye girls would have nothing to do with the affair if their offer of the house for the party was not accepted. It was a very pleasant little time, for the Pye girls were gracious, and said and did nothing to mar the harmony of the occasion - which was not according to their wont. Josie was unusually amiable - so much so that she even remarked condescendingly to Anne,

Pt "Your new dress is rather becoming to you, Anne. Really, you look ALMOST PRETTY in it."

Pt "How kind of you to say so," responded Anne, with dancing eyes. Her sense of humor was developing, and the speeches that would have hurt her at fourteen were becoming merely food for amusement now. Josie suspected that Anne was laughing at her behind those wicked eyes; but she contented herself with whispering to Gertie, as they went downstairs, that Anne Shirley would put on more airs than ever now that she was going to college - you'd see!

Pt All the "old crowd" was there, full of mirth and zest and youthful lightheartedness. Diana Barry, rosy and dimpled, shadowed by the faithful Fred; Jane Andrews, neat and sensible and plain; Ruby Gillis, looking her handsomest and brightest in a cream silk blouse, with red geraniums in her golden hair; Gilbert Blythe and Charlie Sloane, both trying to keep as near the elusive Anne as possible; Carrie Sloane, looking pale and melancholy because, so it was reported, her father would not allow Oliver Kimball to come near the place; Moody Spurgeon MacPherson, whose round face and objectionable ears were as round and objectionable as ever; and Billy Andrews, who sat in a corner all the

evening, chuckled when any one spoke to him, and watched Anne Shirley with a grin of pleasure on his broad, freckled countenance.

Pt Anne had known beforehand of the party, but she had not known that she and Gilbert were, as the founders of the Society, to be presented with a very complimentary "address" and "tokens of respect" - in her case a volume of Shakespeare's plays, in Gilbert's a fountain pen. She was so taken by surprise and pleased by the nice things said in the address, read in Moody Spurgeon's most solemn and ministerial tones, that the tears quite drowned the sparkle of her big gray eyes. She had worked hard and faithfully for the A.V.I.S., and it warmed the cockles of her heart that the members appreciated her efforts so sincerely. And they were all so nice and friendly and jolly - even the Pye girls had their merits; at that moment Anne loved all the world.

Pt She enjoyed the evening tremendously, but the end of it rather spoiled all. Gilbert again made the mistake of saying something sentimental to her as they ate their supper on the moonlit verandah; and Anne, to punish him, was gracious to Charlie Sloane and allowed the latter to walk home with her. She found, however, that revenge hurts nobody quite so much as the one who tries to inflict it. Gilbert walked airily off with Ruby Gillis, and Anne could hear them laughing and talking gaily as they loitered along in the still, crisp autumn air. They were evidently having the best of good times, while she was horribly bored by Charlie Sloane, who talked unbrokenly on, and never, even by accident, said one thing that was worth listening to. Anne gave an occasional absent "yes" or "no," and thought how beautiful Ruby had looked that night, how very goggly Charlie's eyes were in the moonlight - worse even than by daylight - and that the world, somehow, wasn't quite such a nice place as she had believed it to be earlier in the evening.

Pt "I'm just tired out - that is what is the matter with me," she said, when she thankfully found herself alone in her own room. And she honestly believed it was. But a certain little gush of joy, as from some secret, unknown spring, bubbled up in her heart the next evening, when she saw Gilbert striding down through the Haunted Wood and crossing the old log bridge with that firm, quick step of his. So Gilbert was not going to spend this last evening with Ruby Gillis after all!

Pt "You look tired, Anne," he said.

Pt "I am tired, and, worse than that, I'm disgruntled. I'm tired because I've been packing my trunk and sewing all day. But I'm disgruntled because six women have been here to say good-bye to me, and every one of the six managed to say something that seemed to take the color right out of life and leave it as gray and dismal and cheerless as a November morning."

Pt "Spiteful old cats!" was Gilbert's elegant comment.

Pt "Oh, no, they weren't," said Anne seriously. "That is just the trouble. If they had been spiteful cats I wouldn't have minded them. But they are all nice, kind, motherly souls, who like me and whom I like, and that is why what they said, or hinted, had such undue weight with me. They let me see they thought I was crazy going to Redmond and trying to take a B.A., and ever since I've been wondering if I am. Mrs. Peter Sloane sighed and said she hoped my strength would hold out till I got through; and at once I saw myself a hopeless victim of nervous prostration at the end of my third year; Mrs. Eben Wright said it must cost an awful lot to put in four years at Redmond; and I felt all over me that it was unpardonable of me to squander Marilla's money and my own on such a folly. Mrs. Jasper Bell said she hoped I wouldn't let college spoil me, as it did some people; and I felt in my bones that the end of my four Redmond years would see me a most insufferable creature, thinking I knew it all, and looking down on everything and everybody in Avonlea; Mrs. Elisha Wright said she understood that Redmond girls, especially those who belonged to Kingsport, were 'dreadful dressy and stuck-up,' and she guessed I wouldn't feel much at home among them; and I saw myself, a snubbed, dowdy, humiliated country girl, shuffling through Redmond's classic halls in coppertoned boots."

Pt Anne ended with a laugh and a sigh commingled. With her sensitive nature all disapproval had weight, even the disapproval of those for whose opinions she had scant respect. For the time being life was savorless, and ambition had gone out like a snuffed candle.

Pt "You surely don't care for what they said," protested Gilbert. "You know exactly how narrow their outlook on life is, excellent creatures though they are. To do anything THEY have never done is anathema maranatha. You are the first Avonlea girl who has ever gone to college; and you know that all pioneers are considered to be afflicted with moonstruck madness."

Pt "Oh, I know. But FEELING is so different from KNOWING. My common sense tells me all you can say, but there are times when common sense has no power over me. Common nonsense takes possession of my soul. Really, after Mrs. Elisha went away I hardly had the heart to finish packing."

Pt "You're just tired, Anne. Come, forget it all and take a walk with me - a ramble back through the woods beyond the marsh. There should be something there I want to show you."

Pt "Should be! Don't you know if it is there?"

Pt "No. I only know it should be, from something I saw there in spring. Come on. We'll pretend we are two children again and we'll go the way of the wind."

Pt They started gaily off. Anne, remembering the unpleasantness of the preceding evening, was very nice to Gilbert; and Gilbert, who was learning wisdom, took care to be nothing save the schoolboy comrade again. Mrs. Lynde and Marilla watched them from the kitchen window.

Pt "That'll be a match some day," Mrs. Lynde said approvingly.

Pt Marilla winced slightly. In her heart she hoped it would, but it went against her grain to hear the matter spoken of in Mrs. Lynde's gossipy matter-of-fact way.

Pt "They're only children yet," she said shortly.

Pt Mrs. Lynde laughed good-naturedly.

Pt "Anne is eighteen; I was married when I was that age. We old folks, Marilla, are too much given to thinking children never grow up, that's what. Anne is a young woman and Gilbert's a man, and he worships the ground she walks on, as any one can see. He's a fine fellow, and Anne can't do better. I hope she won't get any romantic nonsense into her head at Redmond. I don't approve of them coeducational places and never did, that's what. I don't believe," concluded Mrs. Lynde solemnly, "that the students at such colleges ever do much else than flirt."

Pt "They must study a little," said Marilla, with a smile.

Pt "Precious little," sniffed Mrs. Rachel. "However, I think Anne will. She never was flirtatious. But she doesn't appreciate Gilbert at his full

value, that's what. Oh, I know girls! Charlie Sloane is wild about her, too, but I'd never advise her to marry a Sloane. The Sloanes are good, honest, respectable people, of course. But when all's said and done, they're SLOANES."

Pt Marilla nodded. To an outsider, the statement that Sloanes were Sloanes might not be very illuminating, but she understood. Every village has such a family; good, honest, respectable people they may be, but SLOANES they are and must ever remain, though they speak with the tongues of men and angels.

Pt Gilbert and Anne, happily unconscious that their future was thus being settled by Mrs. Rachel, were sauntering through the shadows of the Haunted Wood. Beyond, the harvest hills were basking in an amber sunset radiance, under a pale, aerial sky of rose and blue. The distant spruce groves were burnished bronze, and their long shadows barred the upland meadows. But around them a little wind sang among the fir tassels, and in it there was the note of autumn.

Pt "This wood really is haunted now - by old memories," said Anne, stooping to gather a spray of ferns, bleached to waxen whiteness by frost. "It seems to me that the little girls Diana and I used to be play here still, and sit by the Dryad's Bubble in the twilights, trysting with the ghosts. Do you know, I can never go up this path in the dusk without feeling a bit of the old fright and shiver? There was one especially horrifying phantom which we created - the ghost of the murdered child that crept up behind you and laid cold fingers on yours. I confess that, to this day, I cannot help fancying its little, furtive footsteps behind me when I come here after nightfall. I'm not afraid of the White Lady or the headless man or the skeletons, but I wish I had never imagined that baby's ghost into existence. How angry Marilla and Mrs. Barry were over that affair," concluded Anne, with reminiscent laughter.

Pt The woods around the head of the marsh were full of purple vistas, threaded with gossamers. Past a dour plantation of gnarled spruces and a maple-fringed, sun-warm valley they found the "something" Gilbert was looking for.

Pt "Ah, here it is," he said with satisfaction.

Pt "An apple tree - and away back here!" exclaimed Anne delightedly.

Pt "Yes, a veritable apple-bearing apple tree, too, here in the very midst of pines and beeches, a mile away from any orchard. I was here one day last spring and found it, all white with blossom. So I resolved I'd come again in the fall and see if it had been apples. See, it's loaded. They look good, too - tawny as russets but with a dusky red cheek. Most wild seedlings are green and uninviting."

Pt "I suppose it sprang years ago from some chance-sown seed," said Anne dreamily. "And how it has grown and flourished and held its own here all alone among aliens, the brave determined thing!"

Pt "Here's a fallen tree with a cushion of moss. Sit down, Anne - it will serve for a woodland throne. I'll climb for some apples. They all grow high - the tree had to reach up to the sunlight."

Pt The apples proved to be delicious. Under the tawny skin was a white, white flesh, faintly veined with red; and, besides their own proper apple taste, they had a certain wild, delightful tang no orchard-grown apple ever possessed.

Pt "The fatal apple of Eden couldn't have had a rarer flavor," commented Anne. "But it's time we were going home. See, it was twilight three minutes ago and now it's moonlight. What a pity we couldn't have caught the moment of transformation. But such moments never are caught, I suppose."

Pt "Let's go back around the marsh and home by way of Lover's Lane. Do you feel as disgruntled now as when you started out, Anne?"

Pt "Not I. Those apples have been as manna to a hungry soul. I feel that I shall love Redmond and have a splendid four years there."

Pt "And after those four years - what?"

Pt "Oh, there's another bend in the road at their end," answered Anne lightly. "I've no idea what may be around it - I don't want to have. It's nicer not to know."

Pt Lover's Lane was a dear place that night, still and mysteriously dim in the pale radiance of the moonlight. They loitered through it in a pleasant chummy silence, neither caring to talk.

Pt "If Gilbert were always as he has been this evening how nice and simple everything would be," reflected Anne.

Pt Gilbert was looking at Anne, as she walked along. In her light dress, with her slender delicacy, she made him think of a white iris.

Pt "I wonder if I can ever make her care for me," he thought, with a pang of self-distrust.

Pt Anne, The Green Gables Collection

Greeting and Farewell

Pt Charlie Sloane, Gilbert Blythe and Anne Shirley left Avonlea the following Monday morning. Anne had hoped for a fine day. Diana was to drive her to the station and they wanted this, their last drive together for some time, to be a pleasant one. But when Anne went to bed Sunday night the east wind was moaning around Green Gables with an ominous prophecy which was fulfilled in the morning. Anne awoke to find raindrops pattering against her window and shadowing the pond's gray surface with widening rings; hills and sea were hidden in mist, and the whole world seemed dim and dreary. Anne dressed in the cheerless gray dawn, for an early start was necessary to catch the boat train; she struggled against the tears that **WOULD** well up in her eyes in spite of herself. She was leaving the home that was so dear to her, and something told her that she was leaving it forever, save as a holiday refuge. Things would never be the same again; coming back for vacations would not be living there. And oh, how dear and beloved everything was - that little white porch room, sacred to the dreams of girlhood, the old Snow Queen at the window, the brook in the hollow, the Dryad's Bubble, the Haunted Woods, and Lover's Lane - all the thousand and one dear spots where memories of the old years bided. Could she ever be really happy anywhere else?

Pt Breakfast at Green Gables that morning was a rather doleful meal. Davy, for the first time in his life probably, could not eat, but blubbered shamelessly over his porridge. Nobody else seemed to have much appetite, save Dora, who tucked away her rations comfortably. Dora, like the immortal and most prudent Charlotte, who "went on cutting bread and butter" when her frenzied lover's body had been carried past on a shutter, was one of those fortunate creatures who are seldom disturbed by anything. Even at eight it took a great deal to ruffle Dora's placidity. She was sorry Anne was going away, of course, but was that any reason why she should fail to appreciate a poached egg on toast? Not at all. And, seeing that Davy could not eat his, Dora ate it for him.

Pt Promptly on time Diana appeared with horse and buggy, her rosy face glowing above her raincoat. The good-byes had to be said then somehow. Mrs. Lynde came in from her quarters to give Anne a hearty embrace and warn her to be careful of her health, whatever she did. Marilla, brusque and tearless, pecked Anne's cheek and said she

supposed they'd hear from her when she got settled. A casual observer might have concluded that Anne's going mattered very little to her - unless said observer had happened to get a good look in her eyes. Dora kissed Anne primly and squeezed out two decorous little tears; but Davy, who had been crying on the back porch step ever since they rose from the table, refused to say good-bye at all. When he saw Anne coming towards him he sprang to his feet, bolted up the back stairs, and hid in a clothes closet, out of which he would not come. His muffled howls were the last sounds Anne heard as she left Green Gables.

Pt It rained heavily all the way to Bright River, to which station they had to go, since the branch line train from Carmody did not connect with the boat train. Charlie and Gilbert were on the station platform when they reached it, and the train was whistling. Anne had just time to get her ticket and trunk check, say a hurried farewell to Diana, and hasten on board. She wished she were going back with Diana to Avonlea; she knew she was going to die of homesickness. And oh, if only that dismal rain would stop pouring down as if the whole world were weeping over summer vanished and joys departed! Even Gilbert's presence brought her no comfort, for Charlie Sloane was there, too, and Sloanishness could be tolerated only in fine weather. It was absolutely insufferable in rain.

Pt But when the boat steamed out of Charlottetown harbor things took a turn for the better. The rain ceased and the sun began to burst out goldenly now and again between the rents in the clouds, burnishing the gray seas with copper-hued radiance, and lighting up the mists that curtained the Island's red shores with gleams of gold foretoking a fine day after all. Besides, Charlie Sloane promptly became so seasick that he had to go below, and Anne and Gilbert were left alone on deck.

Pt "I am very glad that all the Sloanes get seasick as soon as they go on water," thought Anne mercilessly. "I am sure I couldn't take my farewell look at the 'ould sod' with Charlie standing there pretending to look sentimentally at it, too."

Pt "Well, we're off," remarked Gilbert unsentimentally.

Pt "Yes, I feel like Byron's 'Childe Harold' - only it isn't really my 'native shore' that I'm watching," said Anne, winking her gray eyes vigorously. "Nova Scotia is that, I suppose. But one's native shore is the land one loves the best, and that's good old P.E.I. for me. I can't believe I didn't

always live here. Those eleven years before I came seem like a bad dream. It's seven years since I crossed on this boat - the evening Mrs. Spencer brought me over from Hopetown. I can see myself, in that dreadful old wincey dress and faded sailor hat, exploring decks and cabins with enraptured curiosity. It was a fine evening; and how those red Island shores did gleam in the sunshine. Now I'm crossing the strait again. Oh, Gilbert, I do hope I'll like Redmond and Kingsport, but I'm sure I won't!"

Pt "Where's all your philosophy gone, Anne?"

Pt "It's all submerged under a great, swamping wave of loneliness and homesickness. I've longed for three years to go to Redmond - and now I'm going - and I wish I weren't! Never mind! I shall be cheerful and philosophical again after I have just one good cry. I MUST have that, 'as a went' - and I'll have to wait until I get into my boardinghouse bed tonight, wherever it may be, before I can have it. Then Anne will be herself again. I wonder if Davy has come out of the closet yet."

Pt It was nine that night when their train reached Kingsport, and they found themselves in the blue-white glare of the crowded station. Anne felt horribly bewildered, but a moment later she was seized by Priscilla Grant, who had come to Kingsport on Saturday.

Pt "Here you are, beloved! And I suppose you're as tired as I was when I got here Saturday night."

Pt "Tired! Priscilla, don't talk of it. I'm tired, and green, and provincial, and only about ten years old. For pity's sake take your poor, broken-down chum to some place where she can hear herself think."

Pt "I'll take you right up to our boardinghouse. I've a cab ready outside."

Pt "It's such a blessing you're here, Prissy. If you weren't I think I should just sit down on my suitcase, here and now, and weep bitter tears. What a comfort one familiar face is in a howling wilderness of strangers!"

Pt "Is that Gilbert Blythe over there, Anne? How he has grown up this past year! He was only a schoolboy when I taught in Carmody. And of course that's Charlie Sloane. HE hasn't changed - couldn't! He looked just like that when he was born, and he'll look like that when he's eighty. This way, dear. We'll be home in twenty minutes."

Pt "Home!" groaned Anne. "You mean we'll be in some horrible boardinghouse, in a still more horrible hall bedroom, looking out on a dingy back yard."

Pt "It isn't a horrible boardinghouse, Anne-girl. Here's our cab. Hop in - the driver will get your trunk. Oh, yes, the boardinghouse - it's really a very nice place of its kind, as you'll admit tomorrow morning when a good night's sleep has turned your blues rosy pink. It's a big, old-fashioned, gray stone house on St. John Street, just a nice little constitutional from Redmond. It used to be the 'residence' of great folk, but fashion has deserted St. John Street and its houses only dream now of better days. They're so big that people living in them have to take boarders just to fill up. At least, that is the reason our landladies are very anxious to impress on us. They're delicious, Anne - our landladies, I mean."

Pt "How many are there?"

Pt "Two. Miss Hannah Harvey and Miss Ada Harvey. They were born twins about fifty years ago."

Pt "I can't get away from twins, it seems," smiled Anne. "[*Wherever*](#) I go they confront me."

Pt "Oh, they're not twins now, dear. After they reached the age of thirty they never were twins again. Miss Hannah has grown old, not too gracefully, and Miss Ada has stayed thirty, less gracefully still. I don't know whether Miss Hannah can smile or not; I've never caught her at it so far, but Miss Ada smiles all the time and that's worse. However, they're nice, kind souls, and they take two boarders every year because Miss Hannah's economical soul cannot bear to 'waste room space' - not because they need to or have to, as Miss Ada has told me seven times since Saturday night. As for our rooms, I admit they are hall bedrooms, and mine does look out on the back yard. Your room is a front one and looks out on Old St. John's graveyard, which is just across the street."

Pt "That sounds gruesome," shivered Anne. "I think I'd rather have the back yard view."

Pt "Oh, no, you wouldn't. Wait and see. Old St. John's is a darling place. It's been a graveyard so long that it's ceased to be one and has become one of the sights of Kingsport. I was all through it yesterday for a pleasure exertion. There's a big stone wall and a row of enormous trees

all around it, and rows of trees all through it, and the queerest old tombstones, with the queerest and quaintest inscriptions. You'll go there to study, Anne, see if you don't. Of course, nobody is ever buried there now. But a few years ago they put up a beautiful monument to the memory of Nova Scotian soldiers who fell in the Crimean War. It is just opposite the entrance gates and there's 'scope for imagination' in it, as you used to say. Here's your trunk at last - and the boys coming to say good night. Must I really shake hands with Charlie Sloane, Anne? His hands are always so cold and fishy-feeling. We must ask them to call occasionally. Miss Hannah gravely told me we could have 'young gentlemen callers' two evenings in the week, if they went away at a reasonable hour; and Miss Ada asked me, smiling, please to be sure they didn't sit on her beautiful cushions. I promised to see to it; but goodness knows where else they CAN sit, unless they sit on the floor, for there are cushions on EVERYTHING. Miss Ada even has an elaborate Battenburg one on top of the piano."

Pt Anne was laughing by this time. Priscilla's gay chatter had the intended effect of cheering her up; homesickness vanished for the time being, and did not even return in full force when she finally found herself alone in her little bedroom. She went to her window and looked out. The street below was dim and quiet. Across it the moon was shining above the trees in Old St. John's, just behind the great dark head of the lion on the monument. Anne wondered if it could have been only that morning that she had left Green Gables. She had the sense of a long passage of time which one day of change and travel gives.

Pt "I suppose that very moon is looking down on Green Gables now," she mused. "But I won't think about it - that way homesickness lies. I'm not even going to have my good cry. I'll put that off to a more convenient season, and just now I'll go calmly and sensibly to bed and to sleep."

Pt Anne, The Green Gables Collection

April's Lady

Pt Kingsport is a quaint old town, hearking back to early Colonial days, and wrapped in its ancient atmosphere, as some fine old dame in garments fashioned like those of her youth. Here and there it sprouts out into modernity, but at heart it is still unspoiled; it is full of curious relics, and haloed by the romance of many legends of the past. Once it was a mere frontier station on the fringe of the wilderness, and those were the days when Indians kept life from being monotonous to the settlers. Then it grew to be a bone of contention between the British and the French, being occupied now by the one and now by the other, emerging from each occupation with some fresh scar of battling nations branded on it.

Pt It has in its park a martello tower, autographed all over by tourists, a dismantled old French fort on the hills beyond the town, and several antiquated cannon in its public squares. It has other historic spots also, which may be hunted out by the curious, and none is more quaint and delightful than Old St. John's Cemetery at the very core of the town, with streets of quiet, old-time houses on two sides, and busy, bustling, modern thoroughfares on the others. Every citizen of Kingsport feels a thrill of possessive pride in Old St. John's, for, if he be of any pretensions at all, he has an ancestor buried there, with a queer, crooked slab at his head, or else sprawling protectively over the grave, on which all the main facts of his history are recorded. For the most part no great art or skill was lavished on those old tombstones. The larger number are of roughly chiselled brown or gray native stone, and only in a few cases is there any attempt at ornamentation. Some are adorned with skull and cross-bones, and this grizzly decoration is frequently coupled with a cherub's head. Many are prostrate and in ruins. Into almost all Time's tooth has been gnawing, until some inscriptions have been completely effaced, and others can only be deciphered with difficulty. The graveyard is very full and very bowery, for it is surrounded and intersected by rows of elms and willows, beneath whose shade the sleepers must lie very dreamlessly, forever crooned to by the winds and leaves over them, and quite undisturbed by the clamor of traffic just beyond.

Pt Anne took the first of many rambles in Old St. John's the next afternoon. She and Priscilla had gone to Redmond in the forenoon and registered as students, after which there was nothing more to do that

day. The girls gladly made their escape, for it was not exhilarating to be surrounded by crowds of strangers, most of whom had a rather alien appearance, as if not quite sure where they belonged.

Pt The "freshettes" stood about in detached groups of two or three, looking askance at each other; the "freshies," wiser in their day and generation, had banded themselves together on the big staircase of the entrance hall, where they were shouting out glees with all the vigor of youthful lungs, as a species of defiance to their traditional enemies, the Sophomores, a few of whom were prowling loftily about, looking properly disdainful of the "unlicked cubs" on the stairs. Gilbert and Charlie were nowhere to be seen.

Pt "Little did I think the day would ever come when I'd be glad of the sight of a Sloane," said Priscilla, as they crossed the campus, "but I'd welcome Charlie's goggle eyes almost ecstatically. At least, they'd be familiar eyes."

Pt "Oh," sighed Anne. "I can't describe how I felt when I was standing there, waiting my turn to be registered - as insignificant as the teeniest drop in a most enormous bucket. It's bad enough to feel insignificant, but it's unbearable to have it grained into your soul that you will never, can never, be anything but insignificant, and that is how I did feel - as if I were invisible to the naked eye and some of those Sophs might step on me. I knew I would go down to my grave unwept, unhonored and unsung."

Pt "Wait till next year," comforted Priscilla. "Then we'll be able to look as bored and sophisticated as any Sophomore of them all. No doubt it is rather dreadful to feel insignificant; but I think it's better than to feel as big and awkward as I did - as if I were sprawled all over Redmond. That's how I felt - I suppose because I was a good two inches taller than any one else in the crowd. I wasn't afraid a Soph might walk over me; I was afraid they'd take me for an elephant, or an overgrown sample of a potato-fed Islander."

Pt "I suppose the trouble is we can't forgive big Redmond for not being little Queen's," said Anne, gathering about her the shreds of her old cheerful philosophy to cover her nakedness of spirit. "When we left Queen's we knew everybody and had a place of our own. I suppose we have been unconsciously expecting to take life up at Redmond just where we left off at Queen's, and now we feel as if the ground had slipped from

under our feet. I'm thankful that neither Mrs. Lynde nor Mrs. Elisha Wright know, or ever will know, my state of mind at present. They would exult in saying 'I told you so,' and be convinced it was the beginning of the end. Whereas it is just the end of the beginning."

Pt "Exactly. That sounds more Anneish. In a little while we'll be acclimated and acquainted, and all will be well. Anne, did you notice the girl who stood alone just outside the door of the coeds' dressing room all the morning - the pretty one with the brown eyes and crooked mouth?"

Pt "Yes, I did. I noticed her particularly because she seemed the only creature there who LOOKED as lonely and friendless as I FELT. I had YOU, but she had no one."

Pt "I think she felt pretty all-by-herselfish, too. Several times I saw her make a motion as if to cross over to us, but she never did it - too shy, I suppose. I wished she would come. If I hadn't felt so much like the aforesaid elephant I'd have gone to her. But I couldn't lumber across that big hall with all those boys howling on the stairs. She was the prettiest freshette I saw today, but probably favor is deceitful and even beauty is vain on your first day at Redmond," concluded Priscilla with a laugh.

Pt "I'm going across to Old St. John's after lunch," said Anne. "I don't know that a graveyard is a very good place to go to get cheered up, but it seems the only get-at-able place where there are trees, and trees I must have. I'll sit on one of those old slabs and shut my eyes and imagine I'm in the Avonlea woods."

Pt Anne did not do that, however, for she found enough of interest in Old St. John's to keep her eyes wide open. They went in by the entrance gates, past the simple, massive, stone arch surmounted by the great lion of England.

Pt "'And on Inkerman yet the wild bramble is gory, And those bleak heights henceforth shall be famous in story,'"

Pt quoted Anne, looking at it with a thrill. They found themselves in a dim, cool, green place where winds were fond of purring. Up and down the long grassy aisles they wandered, reading the quaint, voluminous epitaphs, carved in an age that had more leisure than our own.

Pt "'Here lieth the body of Albert Crawford, Esq.,'" read Anne from a worn, gray slab, "'for many years Keeper of His Majesty's Ordnance at

Kingsport. He served in the army till the peace of 1763, when he retired from bad health. He was a brave officer, the best of husbands, the best of fathers, the best of friends. He died October 29th, 1792, aged 84 years.' There's an epitaph for you, Prissy. There is certainly some 'scope for imagination' in it. How full such a life must have been of adventure! And as for his personal qualities, I'm sure human eulogy couldn't go further. I wonder if they told him he was all those best things while he was alive."

Pt "Here's another," said Priscilla. "Listen -

Pt 'To the memory of Alexander Ross, who died on the 22nd of September, 1840, aged 43 years. This is raised as a tribute of affection by one whom he served so faithfully for 27 years that he was regarded as a friend, deserving the fullest confidence and attachment.'"

Pt "A very good epitaph," commented Anne thoughtfully. "I wouldn't wish a better. We are all servants of some sort, and if the fact that we are faithful can be truthfully inscribed on our tombstones nothing more need be added. Here's a sorrowful little gray stone, Prissy - 'to the memory of a favorite child.' And here is another 'erected to the memory of one who is buried elsewhere.' I wonder where that unknown grave is. Really, Pris, the graveyards of today will never be as interesting as this. You were right - I shall come here often. I love it already. I see we're not alone here - there's a girl down at the end of this avenue."

Pt "Yes, and I believe it's the very girl we saw at Redmond this morning. I've been watching her for five minutes. She has started to come up the avenue exactly half a dozen times, and half a dozen times has she turned and gone back. Either she's dreadfully shy or she has got something on her conscience. Let's go and meet her. It's easier to get acquainted in a graveyard than at Redmond, I believe."

Pt They walked down the long grassy arcade towards the stranger, who was sitting on a gray slab under an enormous willow. She was certainly very pretty, with a vivid, irregular, bewitching type of prettiness. There was a gloss as of brown nuts on her satin-smooth hair and a soft, ripe glow on her round cheeks. Her eyes were big and brown and velvety, under oddly-pointed black brows, and her crooked mouth was rose-red. She wore a smart brown suit, with two very modish little shoes peeping from beneath it; and her hat of dull pink straw, wreathed with golden-brown poppies, had the indefinable, unmistakable air which

pertains to the "creation" of an artist in millinery. Priscilla had a sudden stinging consciousness that her own hat had been trimmed by her village store milliner, and Anne wondered uncomfortably if the blouse she had made herself, and which Mrs. Lynde had fitted, looked VERY countrified and home-made besides the stranger's smart attire. For a moment both girls felt like turning back.

Pt But they had already stopped and turned towards the gray slab. It was too late to retreat, for the brown-eyed girl had evidently concluded that they were coming to speak to her. Instantly she sprang up and came forward with outstretched hand and a gay, friendly smile in which there seemed not a shadow of either shyness or burdened conscience.

Pt "Oh, I want to know who you two girls are," she exclaimed eagerly. "I've been DYING to know. I saw you at Redmond this morning. Say, wasn't it AWFUL there? For the time I wished I had stayed home and got married."

Pt Anne and Priscilla both broke into unconstrained laughter at this unexpected conclusion. The brown-eyed girl laughed, too.

Pt "I really did. I COULD have, you know. Come, let's all sit down on this gravestone and get acquainted. It won't be hard. I know we're going to adore each other - I knew it as soon as I saw you at Redmond this morning. I wanted so much to go right over and hug you both."

Pt "Why didn't you?" asked Priscilla.

Pt "Because I simply couldn't make up my mind to do it. I never can make up my mind about anything myself - I'm always afflicted with indecision. Just as soon as I decide to do something I feel in my bones that another course would be the correct one. It's a dreadful misfortune, but I was born that way, and there is no use in blaming me for it, as some people do. So I couldn't make up my mind to go and speak to you, much as I wanted to."

Pt "We thought you were too shy," said Anne.

Pt "No, no, dear. Shyness isn't among the many failings - or virtues - of Philippa Gordon - Phil for short. Do call me Phil right off. Now, what are your handles?"

Pt "She's Priscilla Grant," said Anne, pointing.

Pt "And SHE'S Anne Shirley," said Priscilla, pointing in turn.

Pt "And we're from the Island," said both together.

Pt "I hail from Bolingbroke, Nova Scotia," said Philippa.

Pt "Bolingbroke!" exclaimed Anne. "Why, that is where I was born."

Pt "Do you really mean it? Why, that makes you a Bluenose after all."

Pt "No, it doesn't," retorted Anne. "Wasn't it Dan O'Connell who said that if a man was born in a stable it didn't make him a horse? I'm Island to the core."

Pt "Well, I'm glad you were born in Bolingbroke anyway. It makes us kind of neighbors, doesn't it? And I like that, because when I tell you secrets it won't be as if I were telling them to a stranger. I have to tell them. I can't keep secrets - it's no use to try. That's my worst failing - that, and indecision, as aforesaid. Would you believe it? - it took me half an hour to decide which hat to wear when I was coming here - HERE, to a graveyard! At first I inclined to my brown one with the feather, but as soon as I put it on I thought this pink one with the floppy brim would be more becoming. When I got IT pinned in place I liked the brown one better. At last I put them close together on the bed, shut my eyes, and jabbed with a hat pin. The pin speared the pink one, so I put it on. It is becoming, isn't it? Tell me, what do you think of my looks?"

Pt At this naive demand, made in a perfectly serious tone, Priscilla laughed again. But Anne said, impulsively squeezing Philippa's hand,

Pt "We thought this morning that you were the prettiest girl we saw at Redmond."

Pt Philippa's crooked mouth flashed into a bewitching, crooked smile over very white little teeth.

Pt "I thought that myself," was her next astounding statement, "but I wanted some one else's opinion to bolster mine up. I can't decide even on my own appearance. Just as soon as I've decided that I'm pretty I begin to feel miserably that I'm not. Besides, have a horrible old great-aunt who is always saying to me, with a mournful sigh, 'You were such a pretty baby. It's strange how children change when they grow up.' I adore aunts, but I detest great-aunts. Please tell me quite often that I am pretty, if you don't mind. I feel so much more comfortable when I can

believe I'm pretty. And I'll be just as obliging to you if you want me to - I CAN be, with a clear conscience."

Pt "Thanks," laughed Anne, "but Priscilla and I are so firmly convinced of our own good looks that we don't need any assurance about them, so you needn't trouble."

Pt "Oh, you're laughing at me. I know you think I'm abominably vain, but I'm not. There really isn't one spark of vanity in me. And I'm never a bit grudging about paying compliments to other girls when they deserve them. I'm so glad I know you folks. I came up on Saturday and I've nearly died of homesickness ever since. It's a horrible feeling, isn't it? In Bolingbroke I'm an important personage, and in Kingsport I'm just nobody! There were times when I could feel my soul turning a delicate blue. Where do you hang out?"

Pt "Thirty-eight St. John's Street."

Pt "Better and better. Why, I'm just around the corner on Wallace Street. I don't like my boardinghouse, though. It's bleak and lonesome, and my room looks out on such an unholy back yard. It's the ugliest place in the world. As for cats - well, surely ALL the Kingsport cats can't congregate there at night, but half of them must. I adore cats on hearth rugs, snoozing before nice, friendly fires, but cats in back yards at midnight are totally different animals. The first night I was here I cried all night, and so did the cats. You should have seen my nose in the morning. How I wished I had never left home!"

Pt "I don't know how you managed to make up your mind to come to Redmond at all, if you are really such an undecided person," said amused Priscilla.

Pt "Bless your heart, honey, I didn't. It was father who wanted me to come here. His heart was set on it - why, I don't know. It seems perfectly ridiculous to think of me studying for a B.A. degree, doesn't it? Not but what I can do it, all right. I have heaps of brains."

Pt "Oh!" said Priscilla vaguely.

Pt "Yes. But it's such hard work to use them. And B.A.'s are such learned, dignified, wise, solemn creatures - they must be. No, I didn't want to come to Redmond. I did it just to oblige father. He IS such a duck. Besides, I knew if I stayed home I'd have to get married. Mother wanted

that - wanted it decidedly. Mother has plenty of decision. But I really hated the thought of being married for a few years yet. I want to have heaps of fun before I settle down. And, ridiculous as the idea of my being a B.A. is, the idea of my being an old married woman is still more absurd, isn't it? I'm only eighteen. No, I concluded I would rather come to Redmond than be married. Besides, how could I ever have made up my mind which man to marry?"

Pt "Were there so many?" laughed Anne.

Pt "Heaps. The boys like me awfully - they really do. But there were only two that mattered. The rest were all too young and too poor. I must marry a rich man, you know."

Pt "Why must you?"

Pt "Honey, you couldn't imagine ME being a poor man's wife, could you? I can't do a single useful thing, and I am VERY extravagant. Oh, no, my husband must have heaps of money. So that narrowed them down to two. But I couldn't decide between two any easier than between two hundred. I knew perfectly well that whichever one I chose I'd regret all my life that I hadn't married the other."

Pt "Didn't you - love - either of them?" asked Anne, a little hesitatingly. It was not easy for her to speak to a stranger of the great mystery and transformation of life.

Pt "Goodness, no. I couldn't love anybody. It isn't in me. Besides I wouldn't want to. Being in love makes you a perfect slave, I think. And it would give a man such power to hurt you. I'd be afraid. No, no, Alec and Alonzo are two dear boys, and I like them both so much that I really don't know which I like the better. That is the trouble. Alec is the best looking, of course, and I simply couldn't marry a man who wasn't handsome. He is good-tempered too, and has lovely, curly, black hair. He's rather too perfect - I don't believe I'd like a perfect husband - somebody I could never find fault with."

Pt "Then why not marry Alonzo?" asked Priscilla gravely.

Pt "Think of marrying a name like Alonzo!" said Phil dolefully. "I don't believe I could endure it. But he has a classic nose, and it WOULD be a comfort to have a nose in the family that could be depended on. I can't depend on mine. So far, it takes after the Gordon pattern, but I'm so

afraid it will develop Byrne tendencies as I grow older. I examine it every day anxiously to make sure it's still Gordon. Mother was a Byrne and has the Byrne nose in the Byrnest degree. Wait till you see it. I adore nice noses. Your nose is awfully nice, Anne Shirley. Alonzo's nose nearly turned the balance in his favor. But ALONZO! No, I couldn't decide. If I could have done as I did with the hats - stood them both up together, shut my eyes, and jabbed with a hatpin - it would have been quite easy."

Pt "What did Alec and Alonzo feel like when you came away?" queried Priscilla.

Pt "Oh, they still have hope. I told them they'd have to wait till I could make up my mind. They're quite willing to wait. They both worship me, you know. Meanwhile, I intend to have a good time. I expect I shall have heaps of beaux at Redmond. I can't be happy unless I have, you know. But don't you think the freshmen are fearfully homely? I saw only one really handsome fellow among them. He went away before you came. I heard his chum call him Gilbert. His chum had eyes that stuck out THAT FAR. But you're not going yet, girls? Don't go yet."

Pt "I think we must," said Anne, rather coldly. "It's getting late, and I've some work to do."

Pt "But you'll both come to see me, won't you?" asked Philippa, getting up and putting an arm around each. "And let me come to see you. I want to be chummy with you. I've taken such a fancy to you both. And I haven't quite disgusted you with my frivolity, have I?"

Pt "Not quite," laughed Anne, responding to Phil's squeeze, with a return of cordiality.

Pt "Because I'm not half so silly as I seem on the surface, you know. You just accept Philippa Gordon, as the Lord made her, with all her faults, and I believe you'll come to like her. Isn't this graveyard a sweet place? I'd love to be buried here. Here's a grave I didn't see before - this one in the iron railing - oh, girls, look, see - the stone says it's the grave of a middy who was killed in the fight between the Shannon and the Chesapeake. Just fancy!"

Pt Anne paused by the railing and looked at the worn stone, her pulses thrilling with sudden excitement. The old graveyard, with its over-arching trees and long aisles of shadows, faded from her sight.

Instead, she saw the Kingsport Harbor of nearly a century ago. Out of the mist came slowly a great frigate, brilliant with "the meteor flag of England." Behind her was another, with a still, heroic form, wrapped in his own starry flag, lying on the quarter deck - the gallant Lawrence. Time's finger had turned back his pages, and that was the Shannon sailing triumphant up the bay with the Chesapeake as her prize.

Pt "Come back, Anne Shirley - come back," laughed Philippa, pulling her arm. "You're a hundred years away from us. Come back."

Pt Anne came back with a sigh; her eyes were shining softly.

Pt "I've always loved that old story," she said, "and although the English won that victory, I think it was because of the brave, defeated commander I love it. This grave seems to bring it so near and make it so real. This poor little middy was only eighteen. He 'died of desperate wounds received in gallant action' - so reads his epitaph. It is such as a soldier might wish for."

Pt Before she turned away, Anne unpinned the little cluster of purple pansies she wore and dropped it softly on the grave of the boy who had perished in the great sea-duel.

Pt "Well, what do you think of our new friend?" asked Priscilla, when Phil had left them.

Pt "I like her. There is something very lovable about her, in spite of all her nonsense. I believe, as she says herself, that she isn't half as silly as she sounds. She's a dear, kissable baby - and I don't know that she'll ever really grow up."

Pt "I like her, too," said Priscilla, decidedly. "She talks as much about boys as Ruby Gillis does. But it always enrages or sickens me to hear Ruby, whereas I just wanted to laugh good-naturedly at Phil. Now, what is the why of that?"

Pt "There is a difference," said Anne meditatively. "I think it's because Ruby is really so CONSCIOUS of boys. She plays at love and love-making. Besides, you feel, when she is boasting of her beaux that she is doing it to rub it well into you that you haven't half so many. Now, when Phil talks of her beaux it sounds as if she was just speaking of chums. She really looks upon boys as good comrades, and she is pleased when she has dozens of them tagging round, simply because

she likes to be popular and to be thought popular. Even Alex and Alonzo - I'll never be able to think of those two names separately after this - are to her just two playfellows who want her to play with them all their lives. I'm glad we met her, and I'm glad we went to Old St. John's. I believe I've put forth a tiny soul-root into Kingsport soil this afternoon. I hope so. I hate to feel transplanted."

Pt Anne, The Green Gables Collection

Letters from Home

Pt For the next three weeks Anne and Priscilla continued to feel as strangers in a strange land. Then, suddenly, everything seemed to fall into focus - Redmond, professors, classes, students, studies, social doings. Life became homogeneous again, instead of being made up of detached fragments. The Freshmen, instead of being a collection of unrelated individuals, found themselves a class, with a class spirit, a class yell, class interests, class antipathies and class ambitions. They won the day in the annual "Arts Rush" against the Sophomores, and thereby gained the respect of all the classes, and an enormous, confidence-giving opinion of themselves. For three years the Sophomores had won in the "rush"; that the victory of this year perched upon the Freshmen's banner was attributed to the strategic generalship of Gilbert Blythe, who marshalled the campaign and originated certain new tactics, which demoralized the Sophs and swept the Freshmen to triumph. As a reward of merit he was elected president of the Freshman Class, a position of honor and responsibility - from a Fresh point of view, at least - coveted by many. He was also invited to join the "Lambs" - Redmondese for Lambda Theta - a compliment rarely paid to a Freshman. As a preparatory initiation ordeal he had to parade the principal business streets of Kingsport for a whole day wearing a sunbonnet and a voluminous kitchen apron of gaudily flowered calico. This he did cheerfully, doffing his sunbonnet with courtly grace when he met ladies of his acquaintance. Charlie Sloane, who had not been asked to join the Lambs, told Anne he did not see how Blythe could do it, and HE, for his part, could never humiliate himself so.

Pt "Fancy Charlie Sloane in a 'caliker' apron and a 'sunbunnit,'" giggled Priscilla. "He'd look exactly like his old Grandmother Sloane. Gilbert, now, looked as much like a man in them as in his own proper habiliments."

Pt Anne and Priscilla found themselves in the thick of the social life of Redmond. That this came about so speedily was due in great measure to Philippa Gordon. Philippa was the daughter of a rich and well-known man, and belonged to an old and exclusive "Bluenose" family. This, combined with her beauty and charm - a charm acknowledged by all who met her - promptly opened the gates of all cliques, clubs and classes in

Redmond to her; and where she went Anne and Priscilla went, too. Phil "adored" Anne and Priscilla, especially Anne. She was a loyal little soul, crystal-free from any form of snobbishness. "Love me, love my friends" seemed to be her unconscious motto. Without effort, she took them with her into her ever widening circle of acquaintanceship, and the two Avonlea girls found their social pathway at Redmond made very easy and pleasant for them, to the envy and wonderment of the other freshettes, who, lacking Philippa's sponsorship, were doomed to remain rather on the fringe of things during their first college year.

Pt To Anne and Priscilla, with their more serious views of life, Phil remained the amusing, lovable baby she had seemed on their first meeting. Yet, as she said herself, she had "heaps" of brains. When or where she found time to study was a mystery, for she seemed always in demand for some kind of "fun," and her home evenings were crowded with callers. She had all the "beaux" that heart could desire, for nine-tenths of the Freshmen and a big fraction of all the other classes were rivals for her smiles. She was naively delighted over this, and gleefully recounted each new conquest to Anne and Priscilla, with comments that might have made the unlucky lover's ears burn fiercely.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En "A colheita terminou e o verão se foi," disse Anne Shirley, olhando distraída para os campos ceifados. Ela e Diana Barry tinham colhido maçãs no pomar de Green Gables, mas agora descansavam num lugar ensolarado. Leves flocos de pãina flutuavam ao vento morno, que ainda trazia o doce cheiro de samambaias do Bosque Assombrado.

En Mas tudo ao redor mostrava que o outono havia chegado. O mar rugia ao longe. Os campos estavam secos e vazios, cobertos de vara-de-ouro. O vale do riacho abaixo de Green Gables estava cheio de ásteres roxos, e o Lago das Águas Cintilantes tinha um azul profundo, claro e calmo. Não era o azul mutável da primavera, nem o azul pálido do verão. Era um azul firme e sereno, como se a água não tivesse mais nenhum humor.

En "Foi um verão bom," disse Diana, sorrindo enquanto girava o anel novo na mão esquerda. "E o casamento da senhorita Lavendar pareceu o final perfeito. Suponho que o senhor e a senhora Irving já estejam na costa do Pacífico."

En "Parece-me que já se foram há tempo suficiente para dar a volta ao mundo," disse Anne com um suspiro.

En "Não consigo acreditar que faz apenas uma semana que se casaram. Tudo mudou. A senhorita Lavendar e o senhor e a senhora Allan se foram, e a casa paroquial parece tão solitária com todas as venezianas fechadas! Passei por ali ontem à noite, e senti como se todos lá dentro tivessem morrido."

En "Nunca teremos outro pastor tão bom quanto o senhor Allan," disse Diana com tristeza. "Suponho que teremos pastores substitutos ruins neste inverno, e nenhum sermão em metade dos domingos. E com você e Gilbert fora, vai ser terrivelmente monótono."

En "Fred vai estar aqui," disse Anne, com um tom malicioso.

En "Quando a senhora Lynde vai se mudar para lá?" perguntou Diana, como se não tivesse ouvido Anne.

En Anne disse que a senhora Lynde chegaria amanhã. Ela e Marilla tinham arrumado o quarto de hóspedes no dia anterior. Anne odiava

fazer aquilo, porque parecia uma profanação. O quarto de hóspedes sempre lhe parecera um santuário. Quando criança, ela tinha medo de atravessá-lo. Andava na ponta dos pés e prendia a respiração. Retratos de George Whitefield e do Duque de Wellington ficavam pendurados ali. Agora tinham sido levados para o corredor de cima. Anne disse, "Assim passa a glória deste mundo," com um leve pesar.

En "Vou sentir tanta falta de você quando você for embora," gemeu Diana pela centésima vez. "E pensar que você vai embora semana que vem!"

En "Mas ainda estamos juntas," disse Anne, alegre. "Não devemos deixar que a semana que vem roube a alegria desta semana. Odeio a ideia de partir também - o lar e eu somos tão bons amigos. Pense em ficar sozinha! Sou eu quem deveria reclamar. Você vai ficar aqui com muitos velhos amigos - e o Fred! Eu vou ficar sozinha entre estranhos, sem conhecer ninguém!"

En "Exceto o Gilbert - e o Charlie Sloane," disse Diana, imitando o itálico e o tom malicioso de Anne.

En "Charlie Sloane será um grande conforto, sem dúvida," disse Anne com sarcasmo. Então as duas garotas riram. Diana sabia exatamente o que Anne pensava de Charlie Sloane, mas mesmo depois de muitas conversas particulares, não sabia o que Anne sentia por Gilbert Blythe. Nem a própria Anne sabia.

En "Os rapazes talvez fiquem hospedados no outro extremo de Kingsport, pelo que sei," disse Anne. "Estou contente de ir para Redmond, e tenho certeza de que vou gostar depois de um tempo. Mas nas primeiras semanas, sei que não vou gostar. Nem terei o consolo de pensar numa viagem de fim de semana para casa, como tinha quando fui para Queen's. O Natal vai parecer muito distante."

En "Tudo está mudando, ou vai mudar," disse Diana tristemente. "Sinto que as coisas nunca mais serão as mesmas, Anne."

En "Suponho que chegamos a um ponto de virada," disse Anne, pensativa. "Tínhamos de chegar a ele. Você acha, Diana, que ser adulta é realmente tão bom quanto pensávamos quando éramos crianças?"

En "Não sei - há coisas boas nisso," respondeu Diana, tocando de novo o anel com aquele pequeno sorriso que sempre fazia Anne se

sentir deixada de lado e sem experiência. "Mas há muitas coisas confusas também. Às vezes sinto que ser adulta me assusta. Aí eu daria qualquer coisa para voltar a ser uma menininha."

En "Suponho que vamos nos acostumar a ser adultas com o tempo," disse Anne alegremente. "Não haverá tantas surpresas mais adiante, embora eu ache que as surpresas são o que torna a vida interessante. Temos dezoito anos, Diana. Em mais dois anos teremos vinte. Quando eu tinha dez anos, achava que vinte era muito velho. Logo você será uma esposa séria de meia-idade, e eu serei a velha Tia Anne, visitando você nas férias. Você sempre vai guardar um lugar para mim, não vai, querida Di? Não o quarto de hóspedes, claro - solteironas não podem pedir isso, e serei tão humilde quanto Uriah Heep, feliz com um quatinho sobre o alpendre ou perto da sala."

En "Que bobagem você fala, Anne," riu Diana. "Você vai se casar com alguém maravilhoso, bonito e rico - e nenhum quarto de hóspedes de Avonlea será bom o bastante para você. Aí você vai desprezar todos os seus velhos amigos."

En "Seria uma pena; meu nariz é bem bonito, mas tenho medo de que empinar o nariz o estragaria," disse Anne, acariciando-o. "Não tenho tantos traços bons a ponto de poder arruinar os que tenho. Então, mesmo que eu me casasse com o Rei das Ilhas Canibais, prometo que não vou desprezá-la, Diana."

En As garotas se despediram com outra risada alegre. Diana voltou para Orchard Slope, e Anne caminhou até o Correio. Lá encontrou uma carta esperando por ela. Quando Gilbert Blythe a encontrou na ponte sobre o Lago das Águas Cintilantes, ela estava radiante de empolgação.

En "A Priscilla Grant também vai para Redmond," disse ela. "Não é maravilhoso? Eu esperava que sim, mas ela não achava que o pai dela concordaria. Mas ele concordou, e vamos morar juntas. Sinto que poderia enfrentar um exército, ou até todos os professores de Redmond ao mesmo tempo, com uma amiga como a Priscilla ao meu lado."

En "Acho que vamos gostar de Kingsport," disse Gilbert. "Dizem que é uma bela cidade antiga, e tem o parque natural mais belo do mundo. Ouvi dizer que a paisagem lá é linda."

En "Fico imaginando se será, ou poderá ser, mais bonita do que isto," disse Anne suavemente, olhando ao redor com olhos afetuosos e felizes. Para ela, o lar era sempre o lugar mais bonito do mundo, por mais lindos que fossem outros lugares.

En Eles se apoiaram na ponte perto do velho açude e apreciaram a magia do entardecer. Era exatamente o lugar onde Anne tinha escalado para fora de seu Dory afundando no dia em que Elaine navegou até Camelot. O pôr do sol ainda colorindo o céu a oeste, mas a lua já se erguia, e a água brilhava como um sonho prateado. Velhas lembranças lançavam um doce feitiço sobre os dois jovens.

En "Você está muito quieta, Anne," disse Gilbert por fim.

En "Tenho medo de falar ou me mexer. Acho que essa beleza maravilhosa vai desaparecer como um silêncio quebrado," disse Anne suavemente.

En Gilbert de repente cobriu a mão branca e delgada que descansava no parapeito da ponte. Seus olhos cor de avelã escureceram, e ele começou a dizer algo sobre o sonho e a esperança em seu coração. Mas Anne puxou a mão e se virou depressa. O feitiço da noite se quebrou para ela.

En "Preciso ir para casa," disse ela, tentando parecer indiferente. "Marilla teve dor de cabeça esta tarde, e tenho certeza de que os gêmeos já estão causando um estrago terrível a essa hora. Realmente não deveria ter ficado fora tanto tempo."

En Ela falou sem parar e pulava de um assunto para outro até chegarem à alameda de Green Gables. O pobre Gilbert quase não teve chance de falar. Anne se sentiu aliviada quando se separaram. Desde aquele momento rápido de entendimento no jardim de Echo Lodge, ela sentia uma nova e secreta estranheza em relação a Gilbert. Algo estranho havia entrado na velha amizade de escola dos dois, e ela temia que isso a estragasse.

En "Nunca antes me senti feliz de ver o Gilbert partir," pensou ela, sentindo-se ao mesmo tempo perturbada e triste enquanto subia sozinha a alameda. "Nossa amizade vai se estragar se ele continuar com esse disparate. Não pode se estragar - não vou permitir. Ah, por que os rapazes não conseguem simplesmente ser sensatos!"

En Anne se preocupava por não ser muito sensato ainda sentir tão claramente o toque quente da mão de Gilbert. Menos sensato ainda era o fato de que aquilo não era nada desagradável. Era muito diferente do que sentira depois de um momento parecido com Charlie Sloane, num baile em White Sands três noites antes. Anne estremeceu com a má lembrança. Mas esqueceu todos os pensamentos sobre rapazes tolos ao entrar na cozinha simples e cotidiana de Green Gables e ver um menino de oito anos chorando muito no sofá.

En "O que houve, Davy?" perguntou Anne, erguendo-o nos braços. "Onde estão Marilla e Dora?"

En "A Marilla está pondo a Dora na cama," soluçou Davy. "E eu estou chorando porque a Dora caiu da escada externa do porão, de cabeça para baixo, e arranhou toda a pele do nariz, e - "

En "Ora, não chore por isso, querido. Claro que você sente pena dela, mas chorar não vai ajudar. Ela vai ficar bem amanhã. Chorar nunca ajuda ninguém, Davy-menino, e - "

En "Não estou chorando porque a Dora caiu no porão," disse Davy, interrompendo o gentil sermão de Anne com cada vez mais amargura. "Estou chorando porque não estava lá para ver ela cair. Parece que sempre perco alguma diversão."

En "Ah, Davy!" Anne tentou muito não rir. "Você chamaria de diversão ver a pobre Dorazinha cair da escada e se machucar?"

En "Ela não se machucou muito," disse Davy, teimoso. "Claro, se ela tivesse morrido eu ficaria muito triste, Anne. Mas os Keith não são fáceis de matar. Acho que são como os Blewett. O Herb Blewett caiu do celeiro na quarta-feira passada e rolou direto pela calha dos nabos até o curral, onde tinha um cavalo terrível, selvagem e bravo, e rolou bem debaixo dos cascos dele. E ainda assim saiu vivo, só com três ossos quebrados. A senhora Lynde diz que tem gente que não morre nem com machadada. A senhora Lynde vem para cá amanhã, Anne?"

En "Sim, Davy, e espero que você seja sempre muito bom e gentil com ela."

En "Vou ser bom e gentil. Mas ela vai me pôr na cama à noite, Anne?"

En "Talvez. Por quê?"

En "Porque," disse Davy com firmeza, "se ela fizer isso, não vou rezar minhas orações na frente dela como faço na sua frente, Anne."

En "Por que não?"

En "Porque não acho certo falar com Deus na frente de estranhos, Anne. A Dora pode rezar as dela para a senhora Lynde se quiser, mas eu não vou. Vou esperar ela ir embora e depois rezar. Vai dar tudo certo assim, não vai, Anne?"

En "Sim, se você tiver certeza de que não vai esquecer de rezá-las, Davy-menino."

En "Ah, não vou esquecer, pode ter certeza. Acho que rezar é muito divertido. Mas não vai ser tão divertido rezar sozinho quanto rezar com você. Eu queria que você ficasse em casa, Anne. Não entendo por que você quer ir embora e nos deixar."

En "Eu não quero mesmo, Davy, mas sinto que devo ir."

En "Se você não quer ir, não precisa. Você é adulta. Quando eu crescer, não vou fazer nem uma coisa que eu não quiser, Anne."

En "Por toda a sua vida, Davy, você muitas vezes vai ter de fazer coisas que não quer fazer."

En "Eu não vou," disse Davy. "Espere e verá! Eu tenho de fazer coisas que não quero agora porque você e a Marilla me mandam para a cama se eu não fizer. Mas quando eu crescer vocês não vão poder fazer isso, e ninguém vai me dizer o que não fazer. Vou me divertir e tanto! Diz aí, Anne, o Miltie Boulter disse que a mãe dele disse que você vai para a faculdade para ver se consegue pegar um homem. É verdade, Anne? Eu quero saber."

En Por um instante, Anne sentiu raiva. Depois riu e disse a si mesma que o jeito rude de pensar e falar da senhora Boulter não podia magoá-la.

En "Não, Davy, não é isso. Vou estudar, crescer e aprender sobre muitas coisas."

En "Que coisas?"

En "Sapatos e navios e lacre E repolhos e reis,"

En disse Anne.

En "Mas se você quisesse pegar um homem, como faria isso? Eu quero saber," Davy continuava perguntando. Claramente achava o assunto muito interessante.

En "É melhor perguntar à senhora Boulter," disse Anne sem pensar. "Acho que ela sabe mais sobre isso do que eu."

En "Vou perguntar, na próxima vez que a vir," disse Davy, muito sério.

En "Davy! Se você fizer isso!" exclamou Anne, percebendo seu erro.

En "Mas você acabou de mandar eu fazer isso," disse Davy, magoado.

En "Está na hora de você ir dormir," disse Anne, para se safar da encrenca.

En Depois que Davy foi para a cama, Anne desceu até a Ilha Vitória e sentou-se ali sozinha. O luar cobria tudo com uma sombra suave e escura, e a água soava como risadas do riacho e do vento. Anne sempre tinha amado aquele riacho. Em dias mais antigos, sonhara muitos sonhos sobre sua água brilhante. Ela esqueceu os rapazes infelizes, as palavras cruéis de vizinhos maldosos e todos os problemas de sua meninice. Em sua mente, navegou por mares famosos até as praias brilhantes de "terras de fadas abandonadas," onde jaziam a perdida Atlântida e o Elísio, guiada pela estrela vespertina até a terra do Desejo do Coração. Naqueles sonhos, ela era mais rica do que na vida real, porque as coisas que vemos passam, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

En Anne, A Coleção Green Gables

2 - Capítulo 2

En A semana seguinte passou muito depressa e foi cheia de muitas "últimas vezes," como Anne as chamava. Ela tinha de fazer e receber visitas de despedida. Essas visitas eram agradáveis ou não, dependendo se os visitantes apoiavam as esperanças de Anne ou achavam que ela estava se achando importante demais por ir para a faculdade e precisava ser posta em seu devido lugar.

En A A.V.I.S. deu uma festa de despedida para Anne e Gilbert numa noite, na casa de Josie Pye. Escolheram aquela casa em parte porque a casa do senhor Pye era grande e conveniente, e em parte porque suspeitavam que as garotas Pye não participariam da festa a menos que a oferta fosse aceita. Foi uma noite muito agradável, porque as garotas Pye foram educadas e não fizeram nada para estragar o clima, o que não era o costume delas. Josie estava incomumente amigável e até disse a Anne, com certo ar de superioridade,

En "Seu vestido novo lhe cai muito bem, Anne. De verdade, você fica QUASE BONITA nele."

En "Que gentileza sua dizer isso," disse Anne com um sorriso. Seu senso de humor estava crescendo. Palavras que a magoavam aos catorze anos agora a faziam rir. Josie achou que Anne estava rindo dela. Mas apenas sussurrou para Gertie que Anne ficaria ainda mais convencida agora que ia para a faculdade.

En Todos os velhos amigos estavam lá. Estavam felizes e leves. Diana Barry estava com o Fred. Jane Andrews, arrumada e simples. Ruby Gillis estava linda numa blusa de seda creme com flores vermelhas no cabelo. Gilbert Blythe e Charlie Sloane tentavam ficar perto de Anne. Carrie Sloane parecia triste porque seu pai não deixara Oliver Kimball vir. Moody Spurgeon MacPherson estava com seu rosto redondo e orelhas de sempre. Billy Andrews sentava-se num canto, ria quando lhe falavam e observava Anne com um sorriso bobo.

En Anne já sabia da festa de antemão, mas não sabia que ela e Gilbert, como fundadores da Sociedade, receberiam um discurso muito gentil e presentes de estima. O presente de Anne foi um livro de peças de Shakespeare, e Gilbert ganhou uma caneta-tinteiro. Ela ficou tão surpresa e tão contente com as palavras bondosas do discurso, lido com

a voz muito séria e ministerial de Moody Spurgeon, que os olhos se encheram de lágrimas. Ela tinha trabalhado com afinho e lealdade pela A.V.I.S., e aquecia seu coração ver que os membros a apreciavam tanto. Todos eram gentis, amigáveis e alegres, e até as garotas Pye tinham suas qualidades. Naquele momento, Anne amava todo mundo.

En Ela gostou muito da noite, mas o final estragou tudo. Gilbert cometeu de novo o erro de dizer algo romântico enquanto comiam a ceia na varanda banhada de luar. Para castigá-lo, Anne foi gentil com Charlie Sloane e deixou que ele a levasse para casa. Mas descobriu que a vingança fere quem tenta usá-la. Gilbert foi embora feliz com Ruby Gillis, e Anne conseguia ouvi-los rindo e conversando enquanto passeavam no ar fresco e sereno do outono. Claramente se divertiam muito, enquanto Anne se entediava terrivelmente com Charlie Sloane, que falava sem parar e nunca dizia nada interessante. Anne só respondia com um "sim" ou "não" ausente, e pensava em como Ruby estava linda, como os olhos de Charlie pareciam estranhos ao luar, e como o mundo não parecia tão bom quanto antes, mais cedo naquela noite.

En Ela disse que estava apenas cansada quando ficou sozinha no quarto. Realmente acreditava nisso. Mas na noite seguinte, sentiu uma pequena onda de alegria ao ver Gilbert atravessando o Bosque Assombrado e cruzando a velha ponte de troncos com seu passo rápido e firme. Então Gilbert não ia passar esta última noite com Ruby Gillis, afinal!

En "Você parece cansada, Anne," disse ele.

En "Estou cansada, e pior do que isso, estou aborrecida. Estou cansada porque passei o dia arrumando meu baú e costurando. Mas estou aborrecida porque seis mulheres vieram se despedir de mim, e cada uma disse algo que fez a vida parecer cinzenta, triste e sem graça, como uma manhã de novembro."

En "Gatas velhas malvadas!" foi o comentário elegante de Gilbert.

En "Ah, não, elas não eram," disse Anne, séria. "Esse é o problema. Se fossem malvadas, eu não teria me importado. Mas são mulheres boas e gentis, que gostam de mim e de quem eu gosto. É por isso que o que disseram me incomoda tanto. Elas me fizeram duvidar se sou louca por ir para a Universidade de Redmond. A senhora Peter Sloane disse que esperava que eu continuasse com saúde; a senhora Eben Wright

disse que custa muito ir para Redmond; a senhora Jasper Bell esperava que a faculdade não me estragasse; a senhora Elisha Wright disse que as moças de Redmond se importam demais com moda. Agora me preocupo em me tornar uma garota do interior cansada e mal vista lá."

En Anne terminou com um riso e um suspiro juntos. Ela era muito sensível, então qualquer crítica a afetava, mesmo vindo de pessoas cuja opinião ela não valorizava muito. Naquele momento, a vida não tinha sabor, e sua ambição se apagava como uma vela.

En "Certamente você não se importa com o que disseram," disse Gilbert. "Você sabe como a visão de mundo delas é estreita, por mais que sejam boas pessoas. Fazer qualquer coisa que nunca fizeram é quase um crime para elas. Você é a primeira garota de Avonlea a ir para a faculdade, e sabe que pioneiros costumam ser considerados loucos."

En "Ah, eu sei. Mas sentir é bem diferente de saber. Meu bom senso me diz tudo isso, mas às vezes o bom senso não tem poder sobre mim. Sentimentos tolos tomam conta da minha alma. Depois que a senhora Elisha foi embora, mal consegui terminar de arrumar minhas malas."

En "Você só está cansada, Anne. Venha e esqueça tudo isso. Dê um passeio comigo, de volta pelo bosque além do pântano. Deve ter algo lá que quero lhe mostrar."

En "Deve ter? Você não sabe se está lá?"

En "Não. Só sei que deve estar, por algo que vi ali na primavera. Venha. Vamos fingir que somos crianças de novo e ir para onde o vento nos levar."

En Eles saíram alegremente. Anne se lembrou do mal-estar da noite anterior, então foi muito gentil com Gilbert. Gilbert tinha aprendido a lição, então voltou a agir como um velho amigo de escola. A senhora Lynde e Marilla os observavam da janela da cozinha.

En "Isso vai dar em casamento um dia," disse a senhora Lynde com aprovação.

En Marilla se sentiu um pouco incomodada. No fundo do coração, esperava que acontecesse, mas não gostava de ouvir a senhora Lynde falar disso de forma tão fofoqueira.

En "Ainda são apenas crianças," disse ela, seca.

En A senhora Lynde riu bondosamente.

En "Anne tem dezoito anos; eu me casei nessa idade. Nós, os mais velhos, Marilla, muitas vezes achamos que as crianças nunca crescem. Anne já é uma mulher jovem agora, e Gilbert é um homem. Ele a ama profundamente, qualquer um percebe. É um bom rapaz, e Anne não poderia arranjar coisa melhor. Espero que ela não ganhe ideias românticas demais em Redmond. Não gosto dessas faculdades mistas, nunca gostei. Não acredito," concluiu a senhora Lynde com seriedade, "que os alunos dessas faculdades façam muita coisa além de flertar."

En "Devem estudar um pouco," disse Marilla com um sorriso.

En "Muito pouco," disse a senhora Lynde. "Ainda assim, acho que a Anne vai estudar. Ela nunca foi de flertar. Mas não dá o devido valor ao Gilbert. Ah, eu conheço as moças! O Charlie Sloane também está apaixonado por ela, mas eu nunca aconselharia ela a se casar com um Sloane. Os Sloane são gente boa, honesta e respeitável, claro. Mas, afinal de contas, são SLOANES."

En Marilla concordou com a cabeça. Para um estranho, dizer que os Sloane eram Sloane talvez não significasse muito, mas ela entendia. Toda vila tem uma família assim: gente boa, honesta e respeitável, mas ainda assim SLOANES, e sempre serão, mesmo que falem como anjos.

En Gilbert e Anne não sabiam que a senhora Rachel já estava decidindo o futuro deles. Caminhavam felizes pelo escuro Bosque Assombrado. Longe dali, as colinas da colheita brilhavam na luz quente do pôr do sol âmbar sob um céu pálido de rosa e azul. Os abetos pareciam de bronze, e suas longas sombras se estendiam pelos campos. Ao redor de Gilbert e Anne, um vento suave cantava entre os galhos de pinheiro, trazendo consigo a sensação do outono.

En "Este bosque realmente está assombrado agora - por velhas lembranças," disse Anne. Ela se abaixou para colher algumas samambaias, brancas e quebradiças pela geada. "Parece que as meninas que a Diana e eu fomos ainda estão brincando aqui. Costumávamos sentar perto da Fonte da Dríade ao crepúsculo e encontrar os fantasmas. Quando subo esse caminho no escuro, sempre sinto de novo um pouco de medo. Nós criamos um fantasma especialmente terrível - o fantasma da criança assassinada que se aproximava por trás e tocava sua mão com dedos gelados. Ainda hoje,

acho que ouço seus passinhos atrás de mim quando venho aqui depois de escurecer. Não tenho medo da Dama Branca, nem do homem sem cabeça, nem dos esqueletos, mas gostaria de nunca ter imaginado o fantasma daquele bebê. A Marilla e a senhora Barry ficaram tão zangadas por causa disso," terminou Anne com uma risada cheia de velhas lembranças.

En Os bosques perto do pântano estavam cheios de vistas roxas e finas teias de aranha. Depois de passarem por um grupo austero de abetos retorcidos e um vale morno cercado por bordos, encontraram a coisa que Gilbert estava procurando.

En "Ah, aqui está," disse ele, feliz.

En "Uma macieira - e tão longe, aqui atrás!" exclamou Anne, encantada.

En "Sim, uma macieira de verdade, que dá maçãs também, bem no meio de pinheiros e faias, a uma milha de qualquer pomar. Encontrei-a aqui um dia na primavera passada, e estava coberta de flores brancas. Decidi voltar no outono para ver se tinha maçãs. Olhe, está cheia delas. Parecem boas também, marrons como as maçãs russet, com um rubor vermelho-escuro. A maioria das árvores selvagens jovens dá frutos verdes e nada convidativos."

En "Suponho que ela nasceu há anos de uma semente que caiu por acaso," disse Anne, sonhadora. "E olhe como cresceu e prosperou aqui sozinha entre estranhos. Que árvore corajosa e determinada!"

En "Aqui há uma árvore caída com musgo macio. Sente-se, Anne. Será seu trono silvestre. Eu subo para pegar algumas maçãs. Elas crescem lá em cima porque a árvore teve de buscar a luz do sol."

En As maçãs eram deliciosas. Debaixo da casca marrom havia uma polpa branca com um pouco de vermelho. Tinham o sabor comum de maçã, mas também um gosto selvagem e especial que nenhuma maçã de pomar jamais teve.

En "A fatídica maçã do Éden não poderia ter sido mais gostosa," disse Anne. "Mas devíamos ir para casa agora. Olhe, era crepúsculo há poucos minutos, e agora já é luar. É uma pena não termos captado exatamente essa transição. Suponho que esses momentos nunca se deixam capturar."

En "Vamos voltar contornando o pântano e para casa pela Alameda dos Namorados. Você se sente tão infeliz agora quanto quando saímos, Anne?"

En "Eu não. Aquelas maçãs foram como alimento para uma alma faminta. Sinto que vou amar Redmond e ter quatro anos maravilhosos lá."

En "E depois desses quatro anos, o que vem então?"

En "Ah, há outra curva na estrada lá adiante," respondeu Anne, leve. "Não faço ideia do que pode haver ali, e não quero saber. É mais gostoso não saber."

En A Alameda dos Namorados estava um lugar encantador naquela noite, quieta e vagamente misteriosa ao luar pálido. Caminharam por ela em silêncio amigável, e nenhum dos dois queria falar.

En "Se o Gilbert fosse sempre como esteve nesta noite, tudo seria tão bom e simples," pensou Anne.

En Gilbert olhava para Anne enquanto caminhavam lado a lado. Com seu vestido claro e o corpo esguio, ela o fazia pensar num íris branco.

En "Será que algum dia conseguirei fazer com que ela se importe comigo," pensou ele, sentindo-se inseguro.

En Anne, A Coleção Green Gables

3 - Capítulo 3

En Charlie Sloane, Gilbert Blythe e Anne Shirley partiram de Avonlea na segunda-feira seguinte de manhã. Anne tinha esperado por bom tempo. Diana ia levá-la de carruagem até a estação, e as duas queriam que aquele último passeio fosse agradável. Mas quando Anne foi dormir no domingo à noite, o vento leste gemia em torno de Green Gables como um mau presságio, e o presságio se cumpriu na manhã seguinte. Anne acordou com gotas de chuva batendo em sua janela e formando círculos no açude cinzento. As colinas e o mar estavam escondidos na neblina, e o mundo inteiro parecia sem graça e triste. Ela se vestiu naquele amanhecer cinzento e infeliz porque precisava sair cedo para pegar o trem que ligava com o navio. Lutou contra as lágrimas que teimavam em vir aos olhos. Estava deixando o lar que amava, e sentia que o deixava para sempre, salvo por breves visitas de férias. As coisas nunca mais seriam as mesmas. Voltar nas férias não era o mesmo que morar lá. E como tudo era querido: o pequeno quarto branco do alpendre, a velha Rainha da Neve na janela, o riacho na depressão, a Fonte da Dríade, os Bosques Assombrados e a Alameda dos Namorados, e todos os outros lugares cheios de velhas lembranças. Poderia ela algum dia ser verdadeiramente feliz em outro lugar?

En O café da manhã em Green Gables naquela manhã foi muito triste. Davy não conseguiu comer nada. Chorou sobre seu mingau. Os outros também não estavam com muito apetite, exceto a Dora. Ela comeu sua comida calmamente. A Dora não se abalava facilmente com nada, mesmo com a partida de Anne. Sentia-se triste, mas isso não a impediu de saborear seu ovo pochê com torrada. Quando Davy não conseguiu comer o dele, a Dora comeu por ele.

En Diana chegou na hora certa com o cavalo e a charrete, o rosto radiante acima da capa de chuva. Então vieram as despedidas. A senhora Lynde entrou e abraçou Anne com força. Mandou que cuidasse da saúde. Marilla deu um beijo rápido no rosto de Anne e disse que esperava notícias dela assim que se instalasse. Parecia calma, mas os olhos revelavam seus sentimentos. Dora beijou Anne educadamente e deixou cair duas lagriminhas. Davy, que vinha chorando na varanda dos fundos desde o café, se recusou a se despedir. Ao ver Anne se aproximando, subiu correndo, escondeu-se no armário de roupas e não

quis sair. Anne deixou Green Gables com seu choro abafado ecoando atrás dela.

En Choveu forte durante todo o caminho até Bright River, onde tinham de pegar o trem, já que o trem de Carmody não fazia conexão com o do navio. Charlie e Gilbert já esperavam na estação, e o trem já apitava. Anne mal teve tempo de comprar sua passagem, despachar seu baú, despedir-se rapidamente de Diana e embarcar. Ela desejou estar voltando para Avonlea com Diana. Sabia que sentiria saudades de casa. Também odiava a chuva forte, como se o mundo inteiro estivesse chorando pelo verão e pela alegria perdida. A presença de Gilbert não ajudava, porque Charlie Sloane também estava ali, e Anne só tolerava a companhia dele em dias de sol. Sob a chuva, era insuportável.

En Depois que o navio deixou o porto de Charlottetown, as coisas melhoraram. A chuva parou. O sol começou a brilhar entre as nuvens e fez o mar parecer brilhante e dourado. Também iluminou a neblina sobre as costas vermelhas da Ilha, prometendo um belo dia. Então Charlie Sloane ficou enjoado e teve de descer. Anne e Gilbert ficaram sozinhos no convés.

En Anne pensou, satisfeita, que todos os Sloane enjoavam assim que entravam na água. Ficou contente com isso, porque não teria suportado seu último olhar para a terra natal com Charlie ali parado, fingindo também se sentir emocionado.

En "Bem, lá vamos nós," disse Gilbert, sem muita emoção.

En "Sim, sinto-me como o 'Childe Harold' de Byron - só que não é bem a minha 'costa natal' que estou observando," disse Anne, piscando os olhos cinzentos. "A Nova Escócia é isso, suponho. Mas a costa natal de alguém é o lugar que ela mais ama, e essa é a boa e velha Ilha do Príncipe Eduardo, para mim. Não consigo acreditar que não vivi aqui sempre. Aqueles onze anos antes de eu chegar parecem um sonho ruim. Já faz sete anos desde que atravessei neste navio, na tardezinha em que a senhora Spencer me trouxe de Hopetown. Consigo me ver com aquele vestido velho horrível e o chapéu de marinheiro desbotado, olhando os conveses e as cabines com deleite. Foi uma tarde linda, e as costas vermelhas da Ilha brilhavam ao sol. Agora estou atravessando o estreito de novo. Ah, Gilbert, espero gostar de Redmond e de Kingsport, mas tenho quase certeza de que não vou gostar!"

En "Aonde foi toda a sua filosofia, Anne?"

En "Está toda debaixo de uma onda enorme de solidão e saudade de casa. Já faz três anos que quero ir para Redmond, e agora que estou indo, gostaria de não estar. Não importa. Vou ficar alegre e sensata de novo depois de chorar bastante uma vez. Preciso disso, 'como um jejum.' Vou ter de esperar até chegar à minha cama de pensão esta noite para poder fazer isso. Aí a Anne vai voltar a ser ela mesma. Fico pensando se o Davy já saiu do armário."

En Eram nove horas da noite quando o trem chegou a Kingsport. Estavam na luz brilhante e branco-azulada da estação lotada. Anne se sentia perdida e confusa, mas então Priscilla Grant, que tinha chegado a Kingsport no sábado, agarrou-a pelo braço.

En "Aqui está você, querida! Suponho que esteja tão cansada quanto eu estava quando cheguei aqui no sábado à noite."

En "Cansada! Priscilla, nem me fale. Estou cansada, e verde, e criada no campo, e com uns dez anos de idade. Por favor, leve sua pobre amiga esgotada para algum lugar onde ela possa se ouvir pensar."

En "Vou levar você direto para a nossa pensão. Tenho um táxi esperando lá fora."

En "É um alívio tão grande você estar aqui, Prissy. Se não estivesse, acho que eu me sentaria em cima da minha mala agora mesmo e choraria amargamente. Que conforto é um rosto conhecido num lugar selvagem cheio de estranhos!"

En "Aquele ali é o Gilbert Blythe, Anne? Como ele cresceu neste último ano! Era só um menino de escola quando eu dava aulas em Carmody. E claro que aquele é o Charlie Sloane. Não mudou nada. Já era assim quando nasceu, e vai continuar assim aos oitenta anos. Por aqui, querida. Estaremos em casa em vinte minutos."

En "Em casa!" gemeu Anne. "Você quer dizer que vamos estar numa pensão horrível qualquer, num quarto ainda pior no corredor, dando vista para um quintal sem graça."

En "Não é uma pensão horrível, Anne-menina. Aqui está nosso táxi. Entre - o motorista vai cuidar do seu baú. Sim, a pensão é realmente muito boa, considerando o que é, e você vai concordar amanhã de

manhã depois que uma boa noite de sono a tiver deixado melhor. É uma casa antiga, grande, de pedra cinza, na rua St. John, não muito longe de Redmond. Costumava ser lar de gente importante, mas agora a rua saiu de moda e as casas só se lembram de dias melhores. São tão grandes que os moradores precisam aceitar hóspedes para preenchê-las. Pelo menos é o que nossas senhorias gostam de dizer. Elas são encantadoras, Anne - nossas senhorias, quero dizer."

En "Quantas são?"

En "Duas. A senhorita Hannah Harvey e a senhorita Ada Harvey. Eram gêmeas, nascidas há cerca de cinquenta anos."

En "Parece que não consigo me livrar de gêmeos," disse Anne, sorrindo. "Aonde quer que eu vá, eles me encontram."

En "Ah, elas não são mais gêmeas agora, querida. Depois que fizeram trinta anos, nunca mais foram gêmeas de novo. A senhorita Hannah envelheceu, e não muito graciosamente, e a senhorita Ada ficou nos trinta, e ainda menos graciosamente. Não sei se a senhorita Hannah sabe sorrir. Nunca a vi fazer isso. A senhorita Ada sorri o tempo todo, e isso é ainda pior. Ainda assim, são pessoas gentis, e recebem dois hóspedes todo ano porque a senhorita Hannah é tão cuidadosa com dinheiro que não suporta desperdiçar espaço, não porque precisem, como a senhorita Ada me contou várias vezes desde sábado à noite. Quanto aos nossos quartos, admito que são quartinhos de corredor, e o meu dá para o quintal dos fundos. O seu quarto é na frente e dá para o velho Cemitério de St. John, bem do outro lado da rua."

En "Isso soa assustador," estremeceu Anne. "Acho que prefiro a vista do quintal."

En "Ah, não, você não prefere. Espere e verá. O velho St. John's é um lugar encantador. É um cemitério há tanto tempo que hoje as pessoas o consideram uma das atrações de Kingsport. Passei por ele ontem, por prazer. Há um grande muro de pedra e uma fileira de árvores altas ao redor, e mais árvores dentro, e as lápides mais estranhas, com as inscrições mais estranhas e antiquadas. Você vai lá estudar, Anne, tenho certeza disso. Claro, ninguém é enterrado lá hoje em dia. Mas alguns anos atrás ergueram um belo monumento para os soldados da Nova Escócia mortos na Guerra da Crimeia. Fica bem em frente ao portão, e dá bastante espaço para a imaginação, como você costumava dizer."

Aqui está seu baú, finalmente, e os rapazes estão vindo dar boa noite. Será que preciso mesmo apertar a mão do Charlie Sloane, Anne? As mãos dele sempre parecem tão frias e escorregadias como peixe. Devemos convidá-los para virem nos visitar de vez em quando. A senhorita Hannah me disse que podemos receber jovens cavalheiros duas noites por semana, se saírem numa hora apropriada, e a senhorita Ada me pediu, sorrindo, que eu me certificasse de que não se sentem em suas almofadas lindas. Prometi cuidar disso, mas não sei onde mais eles poderiam sentar, a não ser no chão, porque há almofadas em tudo. A senhorita Ada até tem uma chique de renda Battenburg em cima do piano."

En Àquela altura, Anne já estava rindo. A conversa animada de Priscilla ajudou-a a se sentir melhor. A saudade de casa se afastou por um momento, e não voltou com força total nem mesmo quando ficou sozinha em seu pequeno quarto. Foi até a janela e olhou para fora. A rua embaixo estava escura e silenciosa. Do outro lado, a lua brilhava sobre as árvores do velho St. John's, atrás do leão escuro no monumento. Anne se perguntou se realmente fora só naquela manhã que tinha deixado Green Gables. O dia de viagem e mudanças fazia o tempo parecer muito mais longo do que era.

En "Suponho que essa mesma lua esteja brilhando sobre Green Gables agora," pensou ela. "Mas não vou pensar nisso. É assim que a saudade cresce. Nem sequer vou permitir meu bom choro. Vou deixar isso para uma hora melhor, e por enquanto vou, com calma e bom senso, dormir."

En Anne, A Coleção Green Gables

4 - Capítulo 4

En Kingsport é uma cidade antiga e encantadora que remonta aos primeiros dias coloniais e ainda guarda seu velho clima, como uma boa senhora vestindo as roupas de sua juventude. Em alguns lugares se tornou moderna, mas no fundo continua a mesma. É cheia de objetos antigos e estranhos, e se torna especial por muitas velhas lendas. Há muito tempo era apenas um posto de fronteira na beira do sertão, quando os índios mantinham a vida agitada para os colonos. Mais tarde tornou-se um lugar de disputa entre britânicos e franceses, e a cada ocupação ganhava uma nova cicatriz da guerra entre as nações.

En Seu parque tem uma torre martelo coberta de nomes de turistas, um velho forte francês em ruínas nas colinas além da cidade, e vários canhões antigos nas praças públicas. Tem outros lugares históricos também, que os curiosos podem procurar, e nenhum é mais encantador que o Velho Cemitério de St. John's, no centro da cidade, com casas antigas e tranquilas de dois lados e ruas modernas e movimentadas dos outros dois. Todo cidadão de Kingsport tem orgulho do Velho St. John's, porque, se tem alguma história de família, com certeza tem um ancestral enterrado ali, com uma lápide antiga e estranha na cabeceira do túmulo ou deitada sobre ele, registrando os fatos principais de sua vida. A maioria dessas lápides não foi feita com grande habilidade. Muitas são pedras rústicas marrons ou cinzas, típicas da região, e só poucas têm decoração. Algumas têm caveiras e ossos cruzados, muitas vezes com uma cabeça de querubim também. Muitas estão quebradas e deitadas no chão. O tempo desgastou quase todas, de modo que algumas palavras sumiram e outras são difíceis de ler. O cemitério é lotado e cheio de árvores, com fileiras de olmos e salgueiros crescendo por entre ele. Sob sua sombra, os mortos parecem dormir em paz para sempre, embalados pelo vento e pelas folhas, enquanto o barulho do trânsito continua bem ali fora.

En Anne fez o primeiro de muitos passeios no Velho St. John's na tarde seguinte. De manhã, ela e Priscilla tinham ido a Redmond e se matriculado como estudantes, e não havia mais nada a fazer naquele dia. As garotas ficaram contentes de sair, pois não era agradável ficar cercada de multidões de estranhos, a maioria dos quais parecia um pouco fora de lugar e sem saber onde se encaixava.

En As calouras ficavam em pequenos grupos de dois ou três, olhando desconfiadas umas para as outras. Os calouros, mais espertos naquele dia, tinham se reunido na grande escadaria do saguão de entrada. Cantavam alto, com toda a força de vozes jovens, quase como um desafio aos velhos inimigos, os veteranos do segundo ano. Alguns desses veteranos passeavam orgulhosos, com o devido desprezo pelos jovens calouros na escada. Gilbert e Charlie não se viam por lugar nenhum.

En "Nunca pensei que ficaria contente de ver um Sloane," disse Priscilla ao atravessarem o campus. "Mas até os olhos esbugalhados do Charlie eu receberia bem agora. Pelo menos são olhos conhecidos."

En "Ah," suspirou Anne. "Não consigo descrever o que senti quando fiquei ali esperando para me matricular. Senti-me pequena como uma gotinha num balde enorme. É ruim se sentir pequena, mas é pior sentir que sempre será pequena. Foi assim que me senti. Achei que algum aluno mais velho poderia pisar em mim. Sabia que morreria sem ninguém se importar."

En "Espere até o ano que vem," disse Priscilla gentilmente. "Aí poderemos parecer entediadas e adultas como qualquer veterana do segundo ano. É horrível se sentir sem importância, mas acho melhor do que me sentir tão grande e desajeitada como me senti, como se estivesse espalhada por toda Redmond. Foi assim que me senti, porque eu era pelo menos duas polegadas mais alta do que qualquer um ali. Não temia que um veterano pisasse em mim. Temia que pensassem que eu era um elefante, ou uma ilhéu enorme que comera batatas demais."

En "Acho que o problema é que não conseguimos perdoar a grande Redmond por não ser a pequena Queen's," disse Anne, tentando esconder o que realmente sentia. "Quando saímos de Queen's, conhecíamos todo mundo e tínhamos nosso próprio lugar. Sem perceber, esperávamos que Redmond fosse igual, mas agora é como se o chão tivesse escorregado sob nossos pés. Fico feliz que a senhora Lynde e a senhora Elisha Wright não saibam como me sinto agora, e nunca vão saber. Elas diriam, 'eu bem que avisei,' e achariam que era o fim de tudo. Mas na verdade é só o fim do começo."

En "Exatamente. Isso soa mais como a Anne. Logo vamos nos acostumar com este lugar e conhecer as pessoas, e então tudo ficará

bem. Anne, você reparou naquela garota que ficou sozinha do lado de fora do vestiário das calouras a manhã toda, a bonita, de olhos castanhos e boca torta?"

En "Sim, reparei. Notei-a especialmente porque era a única que parecia tão solitária e sem amigos quanto eu me sentia. Eu tinha você, mas ela não tinha ninguém."

En "Acho que ela também se sentia solitária. Várias vezes vi que ela começava a vir até nós, mas nunca veio. Suponho que fosse muito tímida. Eu queria que ela viesse. Se eu não estivesse me sentindo tanto como aquele elefante, teria ido até ela. Mas não conseguia atravessar aquele saguão grande com todos aqueles rapazes gritando na escada. Foi a caloura mais bonita que vi hoje, mas a beleza talvez não signifique muito no seu primeiro dia em Redmond," terminou Priscilla, rindo.

En "Vou passar no Velho St. John's depois do almoço," disse Anne. "Não sei se um cemitério é o melhor lugar para se animar, mas é o único lugar próximo com árvores, e eu preciso de árvores. Vou sentar numa daquelas pedras antigas, fechar os olhos e fingir que estou nos bosques de Avonlea."

En Anne não fez isso, porém, porque o Velho St. John's era interessante o bastante para mantê-la de olhos abertos. Entraram pelos portões e passaram pelo arco de pedra simples e grande, com o grande leão da Inglaterra no topo.

En "E sobre Inkerman ainda o silvado selvagem sangra, E aquelas alturas sombrias serão daqui em diante famosas na história,"

En disse Anne com empolgação. Encontraram-se num lugar escuro, fresco e verde, onde o vento soava suave e baixo. Perambularam pelos longos caminhos gramados, lendo os epitáfios estranhos e longos, gravados numa época em que as pessoas tinham mais lazer do que temos hoje.

En "'Aqui jaz o corpo de Albert Crawford, Esq.,'" leu Anne numa pedra cinzenta desgastada. "'Por muitos anos Guardião das Municções de Sua Majestade em Kingsport. Serviu no exército até a paz de 1763, quando se aposentou por problemas de saúde. Foi um oficial corajoso, o melhor dos maridos, o melhor dos pais, o melhor dos amigos. Morreu em 29 de outubro de 1792, aos 84 anos.' Isso é um belo epitáfio, Prissy. Deixa

bastante espaço para a imaginação. Que vida aventureira ele deve ter tido! E quanto ao seu caráter, tenho certeza de que o elogio não poderia ir mais longe. Fico pensando se lhe disseram que era tudo isso de melhor quando ainda estava vivo."

En "Aqui está outro," disse Priscilla. "Escute - "

En "Em memória de Alexander Ross, que morreu em 22 de setembro de 1840, aos 43 anos. Foi erguido como sinal de afeto por alguém a quem ele serviu fielmente por 27 anos, e que o via como um amigo digno de total confiança e profundo carinho."

En "Esse é um epitáfio muito bom," disse Anne, pensativa. "Eu não pediria um melhor. Somos todos servos de algum tipo, e se pudermos honestamente ter 'fiel' escrito em nossas lápides, nada mais será necessário. Aqui está uma pedrinha cinzenta e triste, Prissy - 'em memória de uma criança querida.' E aqui está outra, 'erguida em memória de alguém que está enterrado em outro lugar.' Fico pensando onde fica aquele túmulo desconhecido. De verdade, Pris, os cemitérios de hoje nunca serão tão interessantes quanto este. Você tinha razão - vou vir aqui com frequência. Já amo este lugar. E não estamos sozinhas aqui - há uma garota no fim deste caminho."

En "Sim, e acho que é a mesma garota que vimos em Redmond esta manhã. Estou observando-a há cinco minutos. Ela começou a subir este caminho seis vezes, e seis vezes voltou. Ou é muito tímida, ou se sente culpada de algo. Vamos até lá conhecê-la. Acho mais fácil fazer amigas num cemitério do que em Redmond."

En Caminharam pelo longo trajeto gramado até a desconhecida, que estava sentada numa pedra cinzenta sob um grande salgueiro. Era muito bonita, de um jeito vivo, incomum e charmoso. Seu cabelo castanho e liso brilhava como avelãs, e suas bochechas redondas tinham um calor rosado. Seus grandes olhos castanhos eram macios e aveludados, sob sobrancelhas negras marcantes, e sua boca torta era vermelho-rosa. Vestia um terninho marrom elegante, com sapatinhos da moda que apareciam por baixo. Seu chapéu de palha rosa opaco, coberto de papoulas douradas, tinha o toque especial de um chapéu feito por um verdadeiro artista chapeleiro. Priscilla de repente sentiu que seu próprio chapéu, enfeitado pela chapeleira da vila, parecia simples ao lado. Anne também se preocupou porque a blusa que ela mesma fizera, e que a

senhora Lynde ajustara, parecia muito caseira ao lado das roupas elegantes da desconhecida. Por um momento, as duas quiseram voltar atrás.

En Mas já tinham parado e se virado para a pedra cinzenta. Era tarde demais para voltar, porque a garota de olhos castanhos claramente havia decidido que elas vinham falar com ela. Imediatamente pulou de pé, veio adiante com a mão estendida, e sorriu de forma alegre e amistosa. Não parecia nem um pouco tímida ou preocupada.

En "Ah, quero saber quem são vocês duas," disse ela, ansiosa. "Estava louca para saber. Vi vocês em Redmond esta manhã. Nossa, não foi horrível lá? Por um momento desejei ter ficado em casa e me casado."

En Anne e Priscilla riram livremente com esse final surpreendente. A garota de olhos castanhos também riu.

En "É verdade mesmo. Eu poderia ter feito isso, sabe. Venham, vamos todas nos sentar nesta lápide e nos conhecer. Não vai ser difícil. Sei que vamos gostar muito uma da outra - eu soube assim que as vi em Redmond esta manhã. Quis muito vir logo abraçar as duas."

En "Por que não veio?" perguntou Priscilla.

En "Porque simplesmente não conseguia decidir fazer isso. Nunca consigo decidir nada sozinha - sempre me atormenta a indecisão. Assim que decido fazer algo, sinto que outra escolha seria a certa. É um problema terrível, mas nasci assim, e não adianta me culpar por isso, como algumas pessoas fazem. Então não consegui decidir vir falar com vocês, embora quisesse muito."

En "Achamos que você fosse muito tímida," disse Anne.

En "Não, não, querida. Timidez não é um dos muitos defeitos - ou virtudes - de Philippa Gordon - Phil, para abreviar. Por favor, me chamem de Phil logo de cara. Agora, quais são seus nomes?"

En "Ela é Priscilla Grant," disse Anne, apontando.

En "E ela é Anne Shirley," disse Priscilla, apontando de volta.

En "E somos da Ilha," disseram as duas juntas.

En "Eu venho de Bolingbroke, Nova Escócia," disse Philippa.

En "Bolingbroke!" exclamou Anne. "Ora, é onde eu nasci."

En "É verdade mesmo? Então você é uma Bluenose, afinal."

En "Não sou não," disse Anne. "O Dan O'Connell não disse que, se um homem nasce num estábulo, isso não o faz um cavalo? Sou ilhéu até a alma."

En "Bem, ainda assim, fico contente de você ter nascido em Bolingbroke. Isso nos torna meio que vizinhas, não é? Gosto disso, porque quando contar segredos para vocês não vai ser como contar para estranhas. Tenho de contá-los. Não consigo guardar segredos - não adianta tentar. Esse é meu pior defeito - isso, e a indecisão, como já disse. Acreditam? Levei meia hora decidindo qual chapéu usar para vir aqui - aqui, para um cemitério! No início gostei do marrom com pena. Mas assim que o pus, achei que este rosa de aba flexível ficaria melhor. Quando o prendi no lugar, gostei mais do marrom. Por fim, coloquei os dois lado a lado na cama, fechei os olhos, e enfiei um alfinete de chapéu. O alfinete escolheu o rosa, então o usei. Fica bem em mim, não fica? Digam-me, o que acham da minha aparência?"

En Diante dessa pergunta simples, feita com muita seriedade, Priscilla riu de novo. Mas Anne disse, apertando de repente a mão de Philippa,

En "Achamos esta manhã que você era a garota mais bonita que vimos em Redmond."

En A boca torta de Philippa se abriu num sorriso lindo e torto, mostrando seus dentinhos brancos.

En "Eu mesma pensei isso. Mas queria a opinião de outra pessoa para confirmar a minha. Não consigo decidir nem sobre minha própria aparência. Assim que decido que sou bonita, começo a sentir que não sou. Além disso, tenho uma tia-avó horrível que sempre me diz, com um suspiro triste, 'Você era um bebê tão bonito. É estranho como as crianças mudam quando crescem.' Gosto de tias, mas odeio tias-avós. Por favor, me digam com frequência que sou bonita, se não se importarem. Me sinto muito melhor quando consigo acreditar que sou bonita. E farei o mesmo por vocês, se quiserem - posso fazer isso com a consciência tranquila."

En "Obrigada," riu Anne. "Mas a Priscilla e eu temos bastante certeza de que somos bem-apegoadas, então não precisamos de ajuda com isso. Não precisa se preocupar."

En "Ah, vocês estão rindo de mim. Sei que acham que sou terrivelmente vaidosa, mas não sou. Não há realmente nenhuma vaidade em mim. E nunca sou avara em elogios quando outras garotas os merecem. Estou tão contente de conhecer vocês. Cheguei no sábado, e desde então quase morri de saudade de casa. É uma sensação terrível, não é? Em Bolingbroke sou uma pessoa importante, e em Kingsport não sou ninguém! Às vezes sinto minha alma ficando azul pálido. Onde vocês moram?"

En "Rua St. John's, trinta e oito."

En "Cada vez melhor. Eu moro logo ali na esquina, na rua Wallace. Mas não gosto da minha pensão. É escura e solitária, e meu quarto dá para um quintal terrível. É o lugar mais feio do mundo. E os gatos - bem, tenho certeza de que nem todos os gatos de Kingsport se reúnem lá à noite, mas parece que metade deles sim. Adoro gatos em tapetes perto de uma lareira quente, mas gatos em quintais à meia-noite são bem diferentes. Na primeira noite aqui, chorei a noite toda, e os gatos também. Vocês deviam ter visto meu nariz de manhã. Desejei nunca ter saído de casa!"

En "Não sei como você conseguiu decidir vir para Redmond, se é tão indecisa mesmo," disse Priscilla, divertida.

En "Deus a abençoe, querida, eu não decidi. Meu pai quis que eu viesse para cá. Estava determinado quanto a isso, e não sei por quê. Parece bobo pensar em mim estudando para um bacharelado, não é? Ainda assim, posso conseguir. Tenho bastante cérebro."

En "Ah!" disse Priscilla, vaga.

En "Sim. Mas é trabalhoso usá-lo. E os bacharéis são pessoas tão instruídas, sérias e sábias - devem ser. Não, eu não queria vir para Redmond. Fiz isso para agradar meu pai. Ele é tão querido. Além disso, sabia que, se ficasse em casa, teria de me casar. Minha mãe queria muito isso. Minha mãe decide as coisas rápido. Mas eu odiava a ideia de me casar por mais alguns anos. Quero me divertir bastante antes de me acomodar. E, por mais tolo que seja pensar em mim como bacharel, é

ainda mais tolo pensar em mim como uma velha mulher casada, não é? Tenho só dezoito anos. Então decidi que preferia vir para Redmond a me casar. Além disso, como eu poderia escolher com qual homem me casar?"

En "Havia tantos assim?" riu Anne.

En "Muitos. Os rapazes gostam muito de mim - de verdade. Mas só dois importavam. Os outros eram jovens demais ou pobres demais. Preciso me casar com um homem rico, sabe."

En "Por que precisa?"

En "Querida, você não consegue me imaginar como esposa de um homem pobre, consegue? Não sei fazer nada útil, e sou muito gastadora. Ah, não, meu marido precisa ter muito dinheiro. Então isso reduziu a lista a dois. Mas eu não conseguia decidir entre dois com mais facilidade do que entre duzentos. Sabia muito bem que, qualquer um que escolhesse, me arrependeria a vida toda de não ter casado com o outro."

En "Você não amava nenhum dos dois?" perguntou Anne, um pouco incerta. Era difícil para ela falar com uma estranha sobre o grande mistério e a mudança da vida.

En "Meu Deus, não. Não consigo amar ninguém. Não está em mim. Além disso, nem gostaria disso. Estar apaixonada nos torna escravas, eu acho. E daria a um homem tanto poder de nos magoar. Eu teria medo. Não, o Alec e o Alonzo são ambos rapazes queridos, e gosto tanto deles que não consigo dizer de qual gosto mais. É esse o problema. O Alec é o mais bonito, claro, e eu nunca poderia me casar com um homem que não fosse bonito. Também tem bom gênio, e cabelos negros bem cacheados. Ele é quase perfeito demais. Acho que não gostaria de um marido perfeito, alguém em quem eu nunca pudesse achar defeitos."

En "Então por que não se casa com o Alonzo?" perguntou Priscilla, séria.

En "Só de pensar em casar com um nome como Alonzo!" disse Phil, triste. "Acho que não suportaria. Mas ele tem um nariz clássico, e seria um conforto ter um nariz na família em que se pudesse confiar. Não confio no meu. Até agora é como o nariz dos Gordon, mas temo que possa se transformar nos jeitos dos Byrne conforme eu envelheço. Olho para ele todo dia para ter certeza de que ainda é Gordon. Minha mãe era

uma Byrne e tem o nariz dos Byrne em toda a sua plenitude. Espere até ver. Adoro um nariz bonito. O seu nariz é muito bonito, Anne Shirley. O nariz do Alonzo quase me fez escolhê-lo. Mas ALONZO! Não, não consegui decidir. Se eu pudesse fazer como fiz com os chapéus, colocá-los lado a lado, fechar os olhos e espetar com um alfinete de chapéu, teria sido fácil."

En "O que Alec e Alonzo sentiram quando você foi embora?" perguntou Priscilla.

En "Ah, ainda têm esperança. Eu disse a eles que precisavam esperar até que eu me decidisse. Os dois estão dispostos a esperar. Ambos me adoram, sabe. Por enquanto, pretendo me divertir. Espero ter muitos pretendentes em Redmond. Não consigo ser feliz sem isso, sabe. Mas vocês não acham os calouros terrivelmente sem graça? Só vi um realmente bonito entre eles. Foi embora antes de vocês chegarem. Ouvi o amigo dele chamá-lo de Gilbert. O amigo tinha olhos que saltavam desse tanto. Mas vocês não vão embora ainda, garotas? Não vão ainda."

En "Acho que precisamos," disse Anne, um tanto friamente. "Está ficando tarde, e tenho trabalho a fazer."

En "Mas as duas vão me visitar, não vão?" perguntou Philippa, levantando-se e passando um braço em volta de cada uma delas. "E me deixem visitá-las também. Quero que sejamos amigas próximas. Gosto tanto das duas. E não as cansei demais com minhas bobagens, cansei?"

En "Ainda não," riu Anne, amolecendo e retribuindo o abraço de Phil.

En "Porque não sou nem metade tão tola quanto pareço. Só aceitem Philippa Gordon como o Senhor a fez, com todos os seus defeitos, e acredito que vão gostar dela. Não é lindo este cemitério? Adoraria ser enterrada aqui. Aqui está um túmulo que eu não tinha visto antes, este aqui na grade de ferro. Ah, garotas, olhem, vejam. A lápide diz que é o túmulo de um jovem marinheiro que morreu na batalha entre o Shannon e o Chesapeake. Só pensem nisso!"

En Anne parou junto à grade e olhou para a pedra desgastada. Seu coração bateu forte de repente empolgação. O velho cemitério, com suas árvores e caminhos escuros e longos, desapareceu de sua vista. Em seu lugar, ela viu o Porto de Kingsport quase cem anos antes. Da neblina surgiu um grande navio de guerra, brilhante com a "bandeira

meteoro da Inglaterra." Atrás dele vinha outro navio, e em seu convés de popa jazia Lawrence, ainda heroico, envolto em sua própria bandeira estrelada. O tempo tinha voltado, e ela viu o Shannon navegando orgulhoso pela baía, com o Chesapeake como seu prêmio.

En "Volte, Anne Shirley - volte," riu Philippa, puxando seu braço. "Você está a cem anos de distância de nós. Volte."

En Anne voltou com um suspiro. Seus olhos brilhavam suavemente.

En "Sempre amei essa velha história," disse ela. "Os ingleses venceram aquela batalha, mas ainda a amo por causa do comandante corajoso que perdeu. Este túmulo faz com que ela pareça próxima e real. Este pobre jovem oficial tinha apenas dezoito anos. Seu túmulo diz, 'morto de ferimentos desesperados recebidos em ação galante.' É o tipo de fim que um soldado poderia desejar."

En Antes de se virar, Anne desprende o pequeno buquê de amores-perfeitos roxos que usava. Colocou-os suavemente sobre o túmulo do rapaz que morrera naquela grande batalha naval.

En "Bem, o que acham da nossa nova amiga?" perguntou Priscilla depois que Phil as deixou.

En "Gosto dela. Há algo muito cativante nela, mesmo com toda a sua conversa boba. Acho, como ela mesma diz, que não é tão tola quanto parece. É uma criança querida, digna de carinho, e não sei se algum dia ela vai realmente crescer."

En "Também gosto dela," disse Priscilla, com firmeza. "Ela fala de rapazes tanto quanto a Ruby Gillis. Mas a Ruby sempre me deixa irritada ou enjoada, enquanto a Phil só me faz rir com carinho. Por que será?"

En "Há uma diferença," disse Anne, pensativa. "A Ruby está realmente consciente demais dos rapazes. Ela representa o amor e faz de conta que namora. Quando se gaba de seus admiradores, você sente que ela quer lembrá-la de que você tem menos do que ela. Mas quando a Phil fala de seus admiradores, soa como se ela estivesse falando de amigos. Ela vê os rapazes como bons companheiros, e gosta de ter muitos por perto porque quer ser popular e conhecida como tal. Até o Alex e o Alonzo - nunca mais vou conseguir pensar nesses dois nomes separadamente depois disso - são apenas companheiros de brincadeira para ela, rapazes que querem brincar com ela a vida toda. Fico feliz de

tê-la conhecido, e feliz de termos ido ao Velho St. John's. Acho que plantei uma pequena raiz da minha alma no solo de Kingsport esta tarde. Espero que sim. Odeio me sentir transplantada de um lugar para outro."

En Anne, A Coleção Green Gables

5 - Capítulo 5

En Nas três semanas seguintes, Anne e Priscilla ainda se sentiam estranhas num lugar estranho. Então, de repente, tudo ficou claro: Redmond, professores, turmas, alunos, estudos e vida social. A vida voltou a parecer inteira, não mais fragmentada. Os calouros deixaram de ser apenas pessoas sem relação entre si. Tornaram-se uma turma de verdade, com espírito de turma, grito de guerra da turma, interesses, desgostos e esperanças compartilhados. Venceram a "Corrida de Artes" anual contra os veteranos do segundo ano, e isso lhes rendeu respeito de todas as turmas. Também lhes deu muito orgulho e confiança. Por três anos, os veteranos do segundo ano tinham vencido a corrida. Diziam que a vitória dos calouros deste ano se devia à liderança inteligente de Gilbert Blythe. Ele liderou a campanha e criou novos planos que confundiram os veteranos e trouxeram a vitória aos calouros. Como recompensa, foi escolhido presidente da turma do primeiro ano, um cargo honroso e de responsabilidade. Muita gente o cobiçava. Também foi convidado a entrar para os "Lambs" - em jargão de Redmond, Lambda Theta - uma honra rara para um calouro. Antes de entrar, teve de andar pelas principais ruas comerciais de Kingsport o dia inteiro usando uma touca de sol e um grande avental de cozinha de chita florida e vistosa. Ele fez isso de bom grado e tirou educadamente a touca quando encontrava senhoras conhecidas. Charlie Sloane, que não fora convidado a entrar para os Lambs, disse a Anne que não entendia como o Blythe conseguia fazer aquilo, e que ele mesmo nunca se rebaixaria assim.

En Priscilla riu. "Só imagine o Charlie Sloane com um avental de chita e uma touca de sol. Ele ficaria exatamente igual à sua avó Sloane. E o Gilbert parece tão homem naquelas roupas quanto nas suas próprias."

En Anne e Priscilla rapidamente passaram a fazer parte da vida social de Redmond. Philippa Gordon ajudou nisso. Ela era filha de um homem rico e famoso e vinha de uma velha e exclusiva família Bluenose. Também era bonita e charmosa, então podia entrar em qualquer grupo, clube ou turma de Redmond. Anne e Priscilla iam aonde ela ia. Phil amava as duas, especialmente a Anne. Era leal e não tinha nada de esnobe. Facilmente as trouxe para seu círculo crescente de amizades. Por causa dela, as garotas de Avonlea acharam a vida social da

faculdade agradável e fácil, enquanto outras calouras, sem essa ajuda, ficavam à margem das coisas e as invejavam.

En Para Anne e Priscilla, que viam a vida com mais seriedade, Phil ainda parecia o bebezinho engraçado e adorável que tinham conhecido de início. Ainda assim, ela dizia ter bastante inteligência. Era um mistério quando arrumava tempo para estudar, porque sempre a queriam para alguma diversão, e suas noites em casa eram cheias de visitas. Tinha todos os rapazes que quisesse, já que a maioria dos calouros e muitos alunos de outras turmas queriam sua atenção. Ela ficava feliz e satisfeita com isso, e contava a Anne e Priscilla cada nova conquista, com comentários que teriam envergonhado o infeliz rapaz.

The Shadow of Change

B1 Português (simplified)

"A colheita terminou e o verão se foi," disse Anne Shirley, olhando distraída para os campos ceifados. Ela e Diana Barry tinham colhido maçãs no pomar de Green Gables, mas agora descansavam num lugar ensolarado. Leves flocos de paina flutuavam ao vento morno, que ainda trazia o doce cheiro de samambaias do Bosque Assombrado.

Original English

"Harvest is ended and summer is gone," quoted Anne Shirley, gazing across the shorn fields dreamily. She and Diana Barry had been picking apples in the Green Gables orchard, but were now resting from their labors in a sunny corner, where airy fleets of thistledown drifted by on the wings of a wind that was still summer-sweet with the incense of ferns in the Haunted Wood.

Original Português

"A colheita terminou e o verão se foi", citou Anne Shirley, contemplando sonhadoramente os campos ceifados. Ela e Diana Barry haviam estado apanhando maçãs no pomar de Green Gables, mas agora descansavam do trabalho num recanto ensolarado, por onde frotas aéreas de penugem de cardo passavam levadas pelas asas de um vento que ainda tinha a doçura estival do perfume das samambaias do Bosque Assombrado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas tudo ao redor mostrava que o outono havia chegado. O mar rugia ao longe. Os campos estavam secos e vazios, cobertos de vara-de-ouro. O vale do riacho abaixo de Green Gables estava cheio de ásteres roxos, e o Lago das Águas Cintilantes tinha um azul profundo, claro e calmo. Não era o azul mutável da primavera, nem o azul pálido do verão. Era um azul firme e sereno, como se a água não tivesse mais nenhum humor.

Original English

But everything in the landscape around them spoke of autumn. The sea was roaring hollowly in the distance, the fields were bare and sere, scarfed with golden rod, the brook valley below Green Gables overflowed with asters of ethereal purple, and the Lake of Shining Waters was blue - blue - blue; not the changeful blue of spring, nor the pale azure of summer, but a clear, steadfast, serene blue, as if the water were past all moods and tenses of emotion and had settled down to a tranquility unbroken by fickle dreams.

Original Português

Mas tudo na paisagem ao redor delas falava de outono. O mar rugia oco ao longe, os campos estavam nus e ressequidos, cingidos de vara-de-ouro, o vale do riacho abaixo de Green Gables transbordava de ásteres de um roxo etéreo, e o Lago das Águas Cintilantes era azul - azul - azul; não o azul mutável da primavera, nem o azul-claro do verão, mas um azul límpido, firme e sereno, como se a água já tivesse passado por todos os humores e tempos da emoção e se tivesse assentado numa tranquilidade que sonhos caprichosos não perturbavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi um verão bom," disse Diana, sorrindo enquanto girava o anel novo na mão esquerda. "E o casamento da senhorita Lavendar pareceu o final perfeito. Suponho que o senhor e a senhora Irving já estejam na costa do Pacífico."

Original English

"It has been a nice summer," said Diana, twisting the new ring on her left hand with a smile. "And Miss Lavendar's wedding seemed to come as a sort of crown to it. I suppose Mr. and Mrs. Irving are on the Pacific coast now."

Original Português

"Foi um belo verão", disse Diana, girando com um sorriso o anel novo no dedo anelar esquerdo. "E o casamento da srta. Lavendar pareceu coroa-lo de certo modo. Imagino que o sr. e a sra. Irving estejam agora na costa do Pacífico."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece-me que já se foram há tempo suficiente para dar a volta ao mundo," disse Anne com um suspiro.

Original English

"It seems to me they have been gone long enough to go around the world," sighed Anne.

Original Português

"Parece-me que já se foram há tempo suficiente para dar a volta ao mundo", suspirou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não consigo acreditar que faz apenas uma semana que se casaram. Tudo mudou. A senhorita Lavendar e o senhor e a senhora Allan se foram, e a casa paroquial parece tão solitária com todas as venezianas fechadas! Passei por ali ontem à noite, e senti como se todos lá dentro tivessem morrido."

Original English

"I can't believe it is only a week since they were married. Everything has changed. Miss Lavendar and Mr. and Mrs. Allan gone - how lonely the manse looks with the shutters all closed! I went past it last night, and it made me feel as if everybody in it had died."

Original Português

"Não consigo acreditar que só faz uma semana que se casaram. Tudo mudou. A srta. Lavendar e o sr. e a sra. Allan se foram - como a casa paroquial parece solitária, com todas as venezianas fechadas! Passei por lá ontem à noite e tive a impressão de que todos que moravam nela tinham morrido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca teremos outro pastor tão bom quanto o senhor Allan," disse Diana com tristeza. "Suponho que teremos pastores substitutos ruins neste inverno, e nenhum sermão em metade dos domingos. E com você e Gilbert fora, vai ser terrivelmente monótono."

Original English

"We'll never get another minister as nice as Mr. Allan," said Diana, with gloomy conviction. "I suppose we'll have all kinds of supplies this winter, and half the Sundays no preaching at all. And you and Gilbert gone - it will be awfully dull."

Original Português

"Nunca teremos outro ministro tão agradável quanto o sr. Allan", disse Diana, com lúgubre convicção. "Imagino que teremos todo tipo de substitutos neste inverno, e em metade dos domingos nem haverá pregação. E você e Gilbert indo embora - vai ser terrivelmente monótono."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fred vai estar aqui," disse Anne, com um tom malicioso.

"Quando a senhora Lynde vai se mudar para lá?" perguntou Diana, como se não tivesse ouvido Anne.

Original English

"Fred will be here," insinuated Anne slyly.

"When is Mrs. Lynde going to move up?" asked Diana, as if she had not heard Anne's remark.

Original Português

"Fred estará aqui", insinuou Anne maliciosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Quando a sra. Lynde vai se mudar para cá?", perguntou Diana, como se não tivesse ouvido o comentário de Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne disse que a senhora Lynde chegaria amanhã. Ela e Marilla tinham arrumado o quarto de hóspedes no dia anterior. Anne odiava fazer aquilo, porque parecia uma profanação. O quarto de hóspedes sempre lhe parecera um santuário. Quando criança, ela tinha medo de atravessá-lo. Andava na ponta dos pés e prendia a respiração. Retratos de George Whitefield e do Duque de Wellington ficavam pendurados ali. Agora tinham sido levados para o corredor de cima. Anne disse, "Assim passa a glória deste mundo," com um leve pesar.

Original English

"Tomorrow. I'm glad she's coming - but it will be another change. Marilla and I cleared everything out of the spare room yesterday. Do you know, I hated to do it? Of course, it was silly - but it did seem as if we were committing sacrilege. That old spare room has always seemed like a shrine to me. When I was a child I thought it the most wonderful apartment in the world. You remember what a consuming desire I had to sleep in a spare room bed - but not the Green Gables spare room. Oh, no, never there! It would have been too terrible - I couldn't have slept a wink from awe. I never WALKED through that room when Marilla sent me in on an errand - no, indeed, I tiptoed through it and held my breath, as if I were in church, and felt relieved when I got out of it. The pictures of George Whitefield and the Duke of Wellington hung there, one on each side of the mirror, and frowned so sternly at me all the time I was in, especially if I dared peep in the mirror, which was the only one in the house that didn't twist my face a little. I always wondered how Marilla dared houseclean that room. And now it's not only cleaned but stripped bare. George Whitefield and the Duke have been relegated to the upstairs hall. 'So passes the glory of this world,'" concluded Anne, with a laugh in which there was a little note of regret. It is never pleasant to have our old shrines desecrated, even when we have outgrown them.

Original Português

"Amanhã. Estou contente que ela venha - mas será outra mudança. Marilla e eu esvaziamos ontem o quarto de hóspedes. Sabe, odiei fazer aquilo. É claro que foi bobagem - mas parecia que estávamos cometendo um sacrilégio. Aquele velho quarto de hóspedes sempre me pareceu um santuário. Quando eu era criança, achava-o o aposento mais maravilhoso do mundo. Você se lembra da vontade ardente que eu tinha de dormir numa cama de quarto de hóspedes - mas não no quarto de hóspedes de Green Gables. Ah, não, nunca ali! Teria sido terrível demais - eu não conseguiria dormir nem um minuto, de tanto respeito reverente. Eu nunca

ATRAVESSAVA aquele quarto quando Marilla me mandava lá por algum recado - não, de jeito nenhum, eu passava na ponta dos pés e prendia a respiração, como se estivesse numa igreja, e me sentia aliviada quando saía. Os retratos de George Whitefield e do duque de Wellington pendiam ali, um de cada lado do espelho, e faziam cara feia para mim durante todo o tempo em que eu ficava lá, sobretudo se eu ousasse espiar no espelho, que era o único da casa que não distorcia um pouco o meu rosto. Eu sempre me perguntava como Marilla tinha coragem de limpar aquele quarto. E agora ele não só foi limpo, como está completamente vazio. George Whitefield e o duque foram relegados ao corredor de cima. ‘Assim passa a glória deste mundo’”, concluiu Anne, com uma risada em que havia uma pequena nota de pesar. Nunca é agradável ver nossos velhos santuários profanados, mesmo quando já os superamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou sentir tanta falta de você quando você for embora," gemeu Diana pela centésima vez. "E pensar que você vai embora semana que vem!"

Original English

"I'll be so lonesome when you go," moaned Diana for the hundredth time. "And to think you go next week!"

Original Português

"Vou ficar tão solitária quando você for", lamentou Diana pela centésima vez. "E pensar que você vai embora na semana que vem!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ainda estamos juntas," disse Anne, alegre. "Não devemos deixar que a semana que vem roube a alegria desta semana. Odeio a ideia de partir também - o lar e eu somos tão bons amigos. Pense em ficar sozinha! Sou eu quem deveria reclamar. Você vai ficar aqui com muitos velhos amigos - e o Fred! Eu vou ficar sozinha entre estranhos, sem conhecer ninguém!"

Original English

"But we're together still," said Anne cheerily. "We mustn't let next week rob us of this week's joy. I hate the thought of going myself - home and I am such good friends. Talk of being lonesome! It's I who should groan. YOU'LL be here with any number of your old friends - AND Fred! While I shall be alone among strangers, not knowing a soul!"

Original Português

"Mas ainda estamos juntas", disse Anne alegremente. "Não devemos deixar que a semana que vem nos roube a alegria desta semana. Eu mesma detesto a ideia de partir - o lar e eu somos tão bons amigos. Fale de solidão! Sou eu quem deveria gemer. VOCÊ ficará aqui com quantos amigos antigos quiser - E Fred! Enquanto eu estarei sozinha entre estranhos, sem conhecer uma alma!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Exceto o Gilbert - e o Charlie Sloane," disse Diana, imitando o itálico e o tom malicioso de Anne.

Original English

"EXCEPT Gilbert - AND Charlie Sloane," said Diana, imitating Anne's italics and slyness.

Original Português

"EXCETO Gilbert - E Charlie Sloane", disse Diana, imitando os itálicos e a malícia de Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Charlie Sloane será um grande conforto, sem dúvida," disse Anne com sarcasmo. Então as duas garotas riram. Diana sabia exatamente o que Anne pensava de Charlie Sloane, mas mesmo depois de muitas conversas particulares, não sabia o que Anne sentia por Gilbert Blythe. Nem a própria Anne sabia.

Original English

"Charlie Sloane will be a great comfort, of course," agreed Anne sarcastically; whereupon both those irresponsible damsels laughed. Diana knew exactly what Anne thought of Charlie Sloane; but, despite sundry confidential talks, she did not know just what Anne thought of Gilbert Blythe. To be sure, Anne herself did not know that.

Original Português

"Charlie Sloane será um grande consolo, naturalmente", concordou Anne com sarcasmo; e então ambas as jovens irresponsáveis caíram na risada. Diana sabia exatamente o que Anne pensava de Charlie Sloane; mas, apesar de diversas conversas confidenciais, não sabia exatamente o que Anne pensava de Gilbert Blythe. Aliás, a própria Anne não sabia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os rapazes talvez fiquem hospedados no outro extremo de Kingsport, pelo que sei," disse Anne. "Estou contente de ir para Redmond, e tenho certeza de que vou gostar depois de um tempo. Mas nas primeiras semanas, sei que não vou gostar. Nem terei o consolo de pensar numa viagem de fim de semana para casa, como tinha quando fui para Queen's. O Natal vai parecer muito distante."

Original English

"The boys may be boarding at the other end of Kingsport, for all I know," Anne went on. "I am glad I'm going to Redmond, and I am sure I shall like it after a while. But for the first few weeks I know I won't. I shan't even have the comfort of looking forward to the weekend visit home, as I had when I went to Queen's. Christmas will seem like a thousand years away."

Original Português

"Os rapazes podem estar hospedados na outra ponta de Kingsport, pelo que sei", prosseguiu Anne. "Estou contente por ir para Redmond e tenho certeza de que, depois de algum tempo, vou gostar de lá. Mas nas primeiras semanas sei que não vou. Nem terei o conforto de esperar a visita de fim de semana em casa, como tinha quando fui para Queen's. O Natal parecerá estar a mil anos de distância."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tudo está mudando, ou vai mudar," disse Diana tristemente. "Sinto que as coisas nunca mais serão as mesmas, Anne."

Original English

"Everything is changing - or going to change," said Diana sadly. "I have a feeling that things will never be the same again, Anne."

Original Português

"Tudo está mudando - ou vai mudar", disse Diana tristemente. "Tenho a sensação de que as coisas nunca mais serão as mesmas, Anne."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que chegamos a um ponto de virada," disse Anne, pensativa.
"Tínhamos de chegar a ele. Você acha, Diana, que ser adulta é realmente tão bom quanto pensávamos quando éramos crianças?"

Original English

"We have come to a parting of the ways, I suppose," said Anne thoughtfully. "We had to come to it. Do you think, Diana, that being grown-up is really as nice as we used to imagine it would be when we were children?"

Original Português

"Chegamos a uma encruzilhada, suponho", disse Anne pensativa.
"Tínhamos de chegar a ela. Você acha, Diana, que ser adulta é mesmo tão bom quanto imaginávamos que seria quando éramos crianças?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei - há coisas boas nisso," respondeu Diana, tocando de novo o anel com aquele pequeno sorriso que sempre fazia Anne se sentir deixada de lado e sem experiência. "Mas há muitas coisas confusas também. Às vezes sinto que ser adulta me assusta. Aí eu daria qualquer coisa para voltar a ser uma menininha."

Original English

"I don't know - there are SOME nice things about it," answered Diana, again caressing her ring with that little smile which always had the effect of making Anne feel suddenly left out and inexperienced. "But there are so many puzzling things, too. Sometimes I feel as if being grown-up just frightened me - and then I would give anything to be a little girl again."

Original Português

"Não sei - há ALGUMAS coisas boas nisso", respondeu Diana, acariciando outra vez o anel com aquele pequeno sorriso que sempre fazia Anne sentir-se de repente excluída e inexperiente. "Mas também há tantas coisas confusas. Às vezes, ser adulta simplesmente me assusta - e então eu daria qualquer coisa para voltar a ser menina."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que vamos nos acostumar a ser adultas com o tempo," disse Anne alegremente. "Não haverá tantas surpresas mais adiante, embora eu ache que as surpresas são o que torna a vida interessante. Temos dezoito anos, Diana. Em mais dois anos teremos vinte. Quando eu tinha dez anos, achava que vinte era muito velho. Logo você será uma esposa séria de meia-idade, e eu serei a velha Tia Anne, visitando você nas férias. Você sempre vai guardar um lugar para mim, não vai, querida Di? Não o quarto de hóspedes, claro - solteironas não podem pedir isso, e serei tão humilde quanto Uriah Heep, feliz com um quatinho sobre o alpendre ou perto da sala."

Original English

"I suppose we'll get used to being grownup in time," said Anne cheerfully. "There won't be so many unexpected things about it by and by - though, after all, I fancy it's the unexpected things that give spice to life. We're eighteen, Diana. In two more years we'll be twenty. When I was ten I thought twenty was a green old age. In no time you'll be a staid, middle-aged matron, and I shall be nice, old maid Aunt Anne, coming to visit you on vacations. You'll always keep a corner for me, won't you, Di darling? Not the spare room, of course - old maids can't aspire to spare rooms, and I shall be as 'umble as Uriah Heep, and quite content with a little over-the-porch or off-the-parlor cubby hole."

Original Português

"Suponho que, com o tempo, nos acostumaremos a ser adultas", disse Anne animadamente. "Mais adiante não haverá tantas coisas inesperadas nisso - embora, afinal, eu imagine que sejam as coisas inesperadas que dão sabor à vida. Temos dezoito anos, Diana. Daqui a mais dois anos teremos vinte. Quando eu tinha dez, achava que vinte era uma idade verdíssima de tão velha. Em pouco tempo você será uma matrona serena de meia-idade, e eu serei a simpática tia Anne, solteirona e velha, que vem visitá-la nas férias. Você sempre guardará um cantinho para mim, não guardará, querida Di? Não o quarto de hóspedes, é claro - solteironas não podem aspirar a quartos de hóspedes, e eu serei tão 'umilde' quanto Uriah Heep, inteiramente satisfeita com algum cubículo sobre a varanda ou ao lado da sala."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que bobagem você fala, Anne," riu Diana. "Você vai se casar com alguém maravilhoso, bonito e rico - e nenhum quarto de hóspedes de Avonlea será bom o bastante para você. Aí você vai desprezar todos os seus velhos amigos."

Original English

"What nonsense you do talk, Anne," laughed Diana. "You'll marry somebody splendid and handsome and rich - and no spare room in Avonlea will be half gorgeous enough for you - and you'll turn up your nose at all the friends of your youth."

Original Português

"Que bobagens você fala, Anne", riu Diana. "Você se casará com alguém esplêndido, bonito e rico - e nenhum quarto de hóspedes em Avonlea será nem de longe luxuoso o bastante para você - e você torcerá o nariz para todos os amigos de sua juventude."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seria uma pena; meu nariz é bem bonito, mas tenho medo de que empinar o nariz o estragaria," disse Anne, acariciando-o. "Não tenho tantos traços bons a ponto de poder arruinar os que tenho. Então, mesmo que eu me casasse com o Rei das Ilhas Canibais, prometo que não vou desprezá-la, Diana."

Original English

"That would be a pity; my nose is quite nice, but I fear turning it up would spoil it," said Anne, patting that shapely organ. "I haven't so many good features that I could afford to spoil those I have; so, even if I should marry the King of the Cannibal Islands, I promise you I won't turn up my nose at you, Diana."

Original Português

"Isso seria uma pena; meu nariz é bastante bonito, mas receio que torcê-lo estragasse tudo", disse Anne, dando palmadinhas naquele órgão bem-feito. "Não tenho tantos traços bonitos que possa me dar ao luxo de estragar os que possuo; por isso, mesmo que eu me case com o Rei das Ilhas Canibais, prometo que não torcerei o nariz para você, Diana."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As garotas se despediram com outra risada alegre. Diana voltou para Orchard Slope, e Anne caminhou até o Correio. Lá encontrou uma carta esperando por ela. Quando Gilbert Blythe a encontrou na ponte sobre o Lago das Águas Cintilantes, ela estava radiante de empolgação.

Original English

With another gay laugh the girls separated, Diana to return to Orchard Slope, Anne to walk to the Post Office. She found a letter awaiting her there, and when Gilbert Blythe overtook her on the bridge over the Lake of Shining Waters she was sparkling with the excitement of it.

Original Português

Com outra risada alegre, as moças se separaram: Diana retornou a Orchard Slope e Anne foi até os Correios. Ali encontrou uma carta à sua espera e, quando Gilbert Blythe a alcançou na ponte sobre o Lago das Águas Cintilantes, ela cintilava de excitação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Priscilla Grant também vai para Redmond," disse ela. "Não é maravilhoso? Eu esperava que sim, mas ela não achava que o pai dela concordaria. Mas ele concordou, e vamos morar juntas. Sinto que poderia enfrentar um exército, ou até todos os professores de Redmond ao mesmo tempo, com uma amiga como a Priscilla ao meu lado."

Original English

"Priscilla Grant is going to Redmond, too," she exclaimed. "Isn't that splendid? I hoped she would, but she didn't think her father would consent. He has, however, and we're to board together. I feel that I can face an army with banners - or all the professors of Redmond in one fell phalanx - with a chum like Priscilla by my side."

Original Português

"Priscilla Grant também vai para Redmond!", exclamou. "Não é maravilhoso? Eu esperava que ela fosse, mas ela não achava que o pai consentiria. Contudo, ele consentiu, e vamos nos hospedar juntas. Sinto que posso enfrentar um exército com bandeiras - ou todos os professores de Redmond numa única falange terrível - tendo uma amiga como Priscilla ao meu lado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que vamos gostar de Kingsport," disse Gilbert. "Dizem que é uma bela cidade antiga, e tem o parque natural mais belo do mundo. Ouvi dizer que a paisagem lá é linda."

Original English

"I think we'll like Kingsport," said Gilbert. "It's a nice old burg, they tell me, and has the finest natural park in the world. I've heard that the scenery in it is magnificent."

Original Português

"Acho que vamos gostar de Kingsport", disse Gilbert. "Dizem que é uma bela cidade antiga e que tem o melhor parque natural do mundo. Ouvi dizer que a paisagem lá é magnífica."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fico imaginando se será, ou poderá ser, mais bonita do que isto," disse Anne suavemente, olhando ao redor com olhos afetuosos e felizes. Para ela, o lar era sempre o lugar mais bonito do mundo, por mais lindos que fossem outros lugares.

Original English

"I wonder if it will be - can be - any more beautiful than this," murmured Anne, looking around her with the loving, enraptured eyes of those to whom "home" must always be the loveliest spot in the world, no matter what fairer lands may lie under alien stars.

Original Português

"Será que ela será - poderá ser - mais bonita do que esta?", murmurou Anne, olhando ao redor com os olhos amorosos e extasiados daqueles para quem o "lar" deve ser sempre o lugar mais encantador do mundo, não importa que terras mais belas existam sob estrelas estrangeiras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles se apoiaram na ponte perto do velho açude e apreciaram a magia do entardecer. Era exatamente o lugar onde Anne tinha escalado para fora de seu Dory afundando no dia em que Elaine navegou até Camelot. O pôr do sol ainda colorindo o céu a oeste, mas a lua já se erguia, e a água brilhava como um sonho prateado. Velhas lembranças lançavam um doce feitiço sobre os dois jovens.

Original English

They were leaning on the bridge of the old pond, drinking deep of the enchantment of the dusk, just at the spot where Anne had climbed from her sinking Dory on the day Elaine floated down to Camelot. The fine, empurpling dye of sunset still stained the western skies, but the moon was rising and the water lay like a great, silver dream in her light. Remembrance wove a sweet and subtle spell over the two young creatures.

Original Português

Estavam apoiados na ponte do velho lago, bebendo profundamente o encanto do crepúsculo, exatamente no lugar onde Anne subira de sua Dory que afundava no dia em que Elaine flutuara rio abaixo até Camelot. A fina tintura púrpura do pôr do sol ainda manchava os céus ocidentais, mas a lua se elevava e a água repousava como um grande sonho prateado sob sua luz. A lembrança tecia um feitiço doce e sutil sobre os dois jovens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você está muito quieta, Anne," disse Gilbert por fim.

Original English

"You are very quiet, Anne," said Gilbert at last.

Original Português

"Você está muito quieta, Anne", disse Gilbert por fim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho medo de falar ou me mexer. Acho que essa beleza maravilhosa vai desaparecer como um silêncio quebrado," disse Anne suavemente.

Original English

"I'm afraid to speak or move for fear all this wonderful beauty will vanish just like a broken silence," breathed Anne.

Original Português

"Tenho medo de falar ou me mexer, receando que toda esta beleza maravilhosa desapareça como um silêncio rompido", sussurrou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Gilbert de repente cobriu a mão branca e delgada que descansava no parapeito da ponte. Seus olhos cor de avelã escureceram, e ele começou a dizer algo sobre o sonho e a esperança em seu coração. Mas Anne puxou a mão e se virou depressa. O feitiço da noite se quebrou para ela.

Original English

Gilbert suddenly laid his hand over the slender white one lying on the rail of the bridge. His hazel eyes deepened into darkness, his still boyish lips opened to say something of the dream and hope that thrilled his soul. But Anne snatched her hand away and turned quickly. The spell of the dusk was broken for her.

Original Português

De repente, Gilbert pousou a mão sobre a mão branca e esguia que descansava no corrimão da ponte. Seus olhos cor de avelã se aprofundaram na escuridão, e seus lábios ainda juvenis se abriram para dizer algo do sonho e da esperança que lhe estremeciam a alma. Mas Anne retirou a mão de um puxão e virou-se depressa. Para ela, o feitiço do crepúsculo se desfez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Preciso ir para casa," disse ela, tentando parecer indiferente. "Marilla teve dor de cabeça esta tarde, e tenho certeza de que os gêmeos já estão causando um estrago terrível a essa hora. Realmente não deveria ter ficado fora tanto tempo."

Original English

"I must go home," she exclaimed, with a rather overdone carelessness. "Marilla had a headache this afternoon, and I'm sure the twins will be in some dreadful mischief by this time. I really shouldn't have stayed away so long."

Original Português

"Preciso ir para casa", exclamou, com uma indiferença um pouco exagerada. "Marilla teve dor de cabeça esta tarde e tenho certeza de que, a esta altura, os gêmeos estarão metidos em alguma travessura terrível. Eu realmente não deveria ter ficado fora tanto tempo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela falou sem parar e pulava de um assunto para outro até chegarem à alameda de Green Gables. O pobre Gilbert quase não teve chance de falar. Anne se sentiu aliviada quando se separaram. Desde aquele momento rápido de entendimento no jardim de Echo Lodge, ela sentia uma nova e secreta estranheza em relação a Gilbert. Algo estranho havia entrado na velha amizade de escola dos dois, e ela temia que isso a estragasse.

Original English

She chattered ceaselessly and inconsequently until they reached the Green Gables lane. Poor Gilbert hardly had a chance to get a word in edgewise. Anne felt rather relieved when they parted. There had been a new, secret self-consciousness in her heart with regard to Gilbert, ever since that fleeting moment of revelation in the garden of Echo Lodge. Something alien had intruded into the old, perfect, school-day comradeship - something that threatened to mar it.

Original Português

Ela falou sem parar e sem nexo até chegarem à alameda de Green Gables. O pobre Gilbert mal teve chance de encaixar uma palavra. Anne sentiu-se um tanto aliviada quando se despediram. Desde aquele fugaz instante de revelação no jardim de Echo Lodge, surgira em seu coração uma nova e secreta consciência de si em relação a Gilbert. Algo estranho se introduzira na velha e perfeita camaradagem dos tempos de escola - algo que ameaçava estragá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca antes me senti feliz de ver o Gilbert partir," pensou ela, sentindo-se ao mesmo tempo perturbada e triste enquanto subia sozinha a alameda.

"Nossa amizade vai se estragar se ele continuar com esse disparate. Não pode se estragar - não vou permitir. Ah, por que os rapazes não conseguem simplesmente ser sensatos!"

Original English

"I never felt glad to see Gilbert go before," she thought, half-resentfully, half-sorrowfully, as she walked alone up the lane. "Our friendship will be spoiled if he goes on with this nonsense. It mustn't be spoiled - I won't let it. Oh, WHY can't boys be just sensible!"

Original Português

"Nunca antes fiquei contente de ver Gilbert ir embora", pensou ela, meio ressentida, meio triste, enquanto subia sozinha pela alameda. "Nossa amizade se estragará se ele continuar com essa bobagem. Não pode se estragar - não vou permitir. Ah, por que os rapazes não podem simplesmente ter bom senso!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne se preocupava por não ser muito sensato ainda sentir tão claramente o toque quente da mão de Gilbert. Menos sensato ainda era o fato de que aquilo não era nada desagradável. Era muito diferente do que sentira depois de um momento parecido com Charlie Sloane, num baile em White Sands três noites antes. Anne estremeceu com a má lembrança. Mas esqueceu todos os pensamentos sobre rapazes tolos ao entrar na cozinha simples e cotidiana de Green Gables e ver um menino de oito anos chorando muito no sofá.

Original English

Anne had an uneasy doubt that it was not strictly "sensible" that she should still feel on her hand the warm pressure of Gilbert's, as distinctly as she had felt it for the swift second his had rested there; and still less sensible that the sensation was far from being an unpleasant one - very different from that which had attended a similar demonstration on Charlie Sloane's part, when she had been sitting out a dance with him at a White Sands party three nights before. Anne shivered over the disagreeable recollection. But all problems connected with infatuated swains vanished from her mind when she entered the homely, unsentimental atmosphere of the Green Gables kitchen where an eight-year-old boy was crying grievously on the sofa.

Original Português

Anne tinha a incômoda suspeita de que não era exatamente "sensato" ainda sentir na mão a pressão quente da mão de Gilbert, tão distintamente quanto a sentira no breve segundo em que ela repousara ali; e menos sensato ainda que a sensação estivesse longe de ser desagradável - muito diferente da que acompanhara uma demonstração semelhante por parte de Charlie Sloane, quando ela estivera dançando com ele numa festa em White Sands, três noites antes. Anne estremeceu à lembrança desagradável. Mas todos os problemas ligados a pretendentes enamorados desapareceram de sua mente ao entrar na atmosfera caseira e nada sentimental da cozinha de Green Gables, onde um menino de oito anos chorava amargamente no sofá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que houve, Davy?" perguntou Anne, erguendo-o nos braços. "Onde estão Marilla e Dora?"

Original English

"What is the matter, Davy?" asked Anne, taking him up in her arms. "Where are Marilla and Dora?"

Original Português

"O que aconteceu, Davy?", perguntou Anne, tomando-o nos braços. "Onde estão Marilla e Dora?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Marilla está pondo a Dora na cama," soluçou Davy. "E eu estou chorando porque a Dora caiu da escada externa do porão, de cabeça para baixo, e arranhou toda a pele do nariz, e - "

Original English

"Marilla's putting Dora to bed," sobbed Davy, "and I'm crying 'cause Dora fell down the outside cellar steps, heels over head, and scraped all the skin off her nose, and - "

Original Português

"Marilla está pondo Dora na cama", soluçou Davy, "e eu estou chorando porque Dora caiu de cabeça pelos degraus externos do porão, raspou toda a pele do nariz e - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, não chore por isso, querido. Claro que você sente pena dela, mas chorar não vai ajudar. Ela vai ficar bem amanhã. Chorar nunca ajuda ninguém, Davy-menino, e - "

Original English

"Oh, well, don't cry about it, dear. Of course, you are sorry for her, but crying won't help her any. She'll be all right tomorrow. Crying never helps any one, Davy-boy, and - "

Original Português

"Ah, bem, não chore por causa disso, querido. É claro que você sente muito por ela, mas chorar não a ajuda em nada. Amanhã ela estará bem. Chorar nunca ajuda ninguém, Davy, e - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não estou chorando porque a Dora caiu no porão," disse Davy, interrompendo o gentil sermão de Anne com cada vez mais amargura. "Estou chorando porque não estava lá para ver ela cair. Parece que sempre perco alguma diversão."

Original English

"I ain't crying 'cause Dora fell down cellar," said Davy, cutting short Anne's wellmeant preachment with increasing bitterness. "I'm crying, cause I wasn't there to see her fall. I'm always missing some fun or other, seems to me."

Original Português

"Não estou chorando porque Dora caiu no porão", disse Davy, interrompendo a bem-intencionada pregação de Anne com amargura crescente. "Estou chorando porque eu não estava lá para vê-la cair. Parece que sempre perco alguma diversão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, Davy!" Anne tentou muito não rir. "Você chamaria de diversão ver a pobre Dorazinha cair da escada e se machucar?"

Original English

"Oh, Davy!" Anne choked back an unholy shriek of laughter. "Would you call it fun to see poor little Dora fall down the steps and get hurt?"

Original Português

"Ah, Davy!" Anne conteve um grito de riso pouco santo. "Você chamaria de diversão ver a pobrezinha da Dora cair da escada e se machucar?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela não se machucou muito," disse Davy, teimoso. "Claro, se ela tivesse morrido eu ficaria muito triste, Anne. Mas os Keith não são fáceis de matar. Acho que são como os Blewett. O Herb Blewett caiu do celeiro na quarta-feira passada e rolou direto pela calha dos nabos até o curral, onde tinha um cavalo terrível, selvagem e bravo, e rolou bem debaixo dos cascos dele. E ainda assim saiu vivo, só com três ossos quebrados. A senhora Lynde diz que tem gente que não morre nem com machadada. A senhora Lynde vem para cá amanhã, Anne?"

Original English

"She wasn't MUCH hurt," said Davy, defiantly. "Course, if she'd been killed I'd have been real sorry, Anne. But the Keiths ain't so easy killed. They're like the Blewetts, I guess. Herb Blewett fell off the hayloft last Wednesday, and rolled right down through the turnip chute into the box stall, where they had a fearful wild, cross horse, and rolled right under his heels. And still he got out alive, with only three bones broke. Mrs. Lynde says there are some folks you can't kill with a meat-axe. Is Mrs. Lynde coming here tomorrow, Anne?"

Original Português

"Ela não se machucou TANTO assim", disse Davy, desafiador. "É claro que, se tivesse morrido, eu teria ficado muito triste, Anne. Mas os Keith não são tão fáceis de matar. Acho que são como os Blewett. Herb Blewett caiu do sótão do feno na quarta-feira passada, rolou pelo tubo das nabas até a baia, onde havia um cavalo terrivelmente arisco e bravo, e rolou bem debaixo dos cascos dele. Mesmo assim, saiu vivo, com só três ossos quebrados. A sra. Lynde diz que há gente que não se mata nem com um machado de açougueiro. A sra. Lynde vem para cá amanhã, Anne?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, Davy, e espero que você seja sempre muito bom e gentil com ela."

"Vou ser bom e gentil. Mas ela vai me pôr na cama à noite, Anne?"

"Talvez. Por quê?"

Original English

"Yes, Davy, and I hope you'll be always very nice and good to her."

"I'll be nice and good. But will she ever put me to bed at nights, Anne?"

"Perhaps. Why?"

Original Português

"Sim, Davy, e espero que você seja sempre muito gentil e bom para ela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Vou ser gentil e bom. Mas ela vai me pôr na cama à noite, Anne?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Talvez. Por quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque," disse Davy com firmeza, "se ela fizer isso, não vou rezar minhas orações na frente dela como faço na sua frente, Anne."

Original English

"Cause," said Davy very decidedly, "if she does I won't say my prayers before her like I do before you, Anne."

Original Português

"Porque", disse Davy muito decidido, "se ela fizer isso, eu não vou rezar minhas orações diante dela como faço diante de você, Anne."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não?"

Original English

"Why not?"

Original Português

"Por que não?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque não acho certo falar com Deus na frente de estranhos, Anne. A Dora pode rezar as dela para a senhora Lynde se quiser, mas eu não vou. Vou esperar ela ir embora e depois rezar. Vai dar tudo certo assim, não vai, Anne?"

Original English

"Cause I don't think it would be nice to talk to God before strangers, Anne. Dora can say hers to Mrs. Lynde if she likes, but I won't. I'll wait till she's gone and then say 'em. Won't that be all right, Anne?"

Original Português

"Porque não acho que seja bonito falar com Deus diante de estranhos, Anne. Dora pode dizer as dela para a sra. Lynde se quiser, mas eu não. Vou esperar até ela ir embora e depois digo as minhas. Isso estará certo, Anne?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, se você tiver certeza de que não vai esquecer de rezá-las, Davy-menino."

Original English

"Yes, if you are sure you won't forget to say them, Davy-boy."

Original Português

"Sim, se você tiver certeza de que não vai esquecer de dizê-las, Davy."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não vou esquecer, pode ter certeza. Acho que rezar é muito divertido. Mas não vai ser tão divertido rezar sozinho quanto rezar com você. Eu queria que você ficasse em casa, Anne. Não entendo por que você quer ir embora e nos deixar."

Original English

"Oh, I won't forget, you bet. I think saying my prayers is great fun. But it won't be as good fun saying them alone as saying them to you. I wish you'd stay home, Anne. I don't see what you want to go away and leave us for."

Original Português

"Ah, não vou esquecer, pode apostar. Acho muito divertido fazer minhas orações. Mas não será tão divertido fazê-las sozinho como fazê-las para você. Queria que você ficasse em casa, Anne. Não entendo por que quer ir embora e nos deixar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não quero mesmo, Davy, mas sinto que devo ir."

Original English

"I don't exactly WANT to, Davy, but I feel I ought to go."

Original Português

"Não é exatamente que eu QUEIRA, Davy, mas sinto que devo ir."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você não quer ir, não precisa. Você é adulta. Quando eu crescer, não vou fazer nem uma coisa que eu não quises, Anne."

Original English

"If you don't want to go you needn't. You're grown up. When I 'm grown up I'm not going to do one single thing I don't want to do, Anne."

Original Português

"Se você não quer ir, não precisa. Você é adulta. Quando eu for adulto, não vou fazer uma única coisa que não queira fazer, Anne."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por toda a sua vida, Davy, você muitas vezes vai ter de fazer coisas que não quer fazer."

Original English

"All your life, Davy, you'll find yourself doing things you don't want to do."

Original Português

"Davy, por toda a vida você descobrirá que faz coisas que não quer fazer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não vou," disse Davy. "Espere e verá! Eu tenho de fazer coisas que não quero agora porque você e a Marilla me mandam para a cama se eu não fizer. Mas quando eu crescer vocês não vão poder fazer isso, e ninguém vai me dizer o que não fazer. Vou me divertir e tanto! Diz aí, Anne, o Milty Boulter disse que a mãe dele disse que você vai para a faculdade para ver se consegue pegar um homem. É verdade, Anne? Eu quero saber."

Original English

"I won't," said Davy flatly. "Catch me! I have to do things I don't want to now 'cause you and Marilla'll send me to bed if I don't. But when I grow up you can't do that, and there'll be nobody to tell me not to do things. Won't I have the time! Say, Anne, Milty Boulter says his mother says you're going to college to see if you can catch a man. Are you, Anne? I want to know."

Original Português

"Eu não", disse Davy sem rodeios. "Nem pensar! Tenho de fazer agora coisas que não quero porque você e Marilla vão me mandar para a cama se eu não fizer. Mas, quando eu crescer, vocês não poderão fazer isso e não haverá ninguém para me dizer que eu não devo fazer as coisas. Como vou me divertir! Escute, Anne, Milty Boulter diz que a mãe dele diz que você vai para a faculdade para ver se arranja um marido. É verdade, Anne? Quero saber."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um instante, Anne sentiu raiva. Depois riu e disse a si mesma que o jeito rude de pensar e falar da senhora Boulter não podia magoá-la.

Original English

For a second Anne burned with resentment. Then she laughed, reminding herself that Mrs. Boulter's crude vulgarity of thought and speech could not harm her.

Original Português

Por um segundo Anne queimou de ressentimento. Depois riu, lembrando a si mesma que a grosseria de pensamento e de fala da sra. Boulter não podia lhe fazer mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, Davy, não é isso. Vou estudar, crescer e aprender sobre muitas coisas."

"Que coisas?"

"Sapatos e navios e lacre E repolhos e reis,"
disse Anne.

Original English

"No, Davy, I'm not. I'm going to study and grow and learn about many things."

"What things?"

"Shoes and ships and sealing wax And cabbages and kings,"
quoted Anne.

Original Português

"Não, Davy, não vou. Vou estudar, crescer e aprender sobre muitas coisas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que coisas?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sapatos e navios e cera de lacre, e repolhos e reis",

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

citou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas se você quisesse pegar um homem, como faria isso? Eu quero saber," Davy continuava perguntando. Claramente achava o assunto muito interessante.

Original English

"But if you DID want to catch a man how would you go about it? I want to know," persisted Davy, for whom the subject evidently possessed a certain fascination.

Original Português

"Mas, se você QUISESSE arranjar um marido, como faria? Quero saber", insistiu Davy, para quem o assunto evidentemente tinha certo fascínio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É melhor perguntar à senhora Boulter," disse Anne sem pensar. "Acho que ela sabe mais sobre isso do que eu."

"Vou perguntar, na próxima vez que a vir," disse Davy, muito sério.

"Davy! Se você fizer isso!" exclamou Anne, percebendo seu erro.

"Mas você acabou de mandar eu fazer isso," disse Davy, magoado.

"Está na hora de você ir dormir," disse Anne, para se safar da encrenca.

Original English

"You'd better ask Mrs. Boulter," said Anne thoughtlessly. "I think it's likely she knows more about the process than I do."

"I will, the next time I see her," said Davy gravely.

"Davy! If you do!" cried Anne, realizing her mistake.

"But you just told me to," protested Davy aggrieved.

"It's time you went to bed," decreed Anne, by way of getting out of the scrape.

Original Português

"É melhor perguntar à sra. Boulter", disse Anne sem pensar. "Acho provável que ela saiba mais do processo do que eu."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Vou perguntar da próxima vez que a vir", disse Davy gravemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Davy! Se você fizer isso!", exclamou Anne, percebendo seu erro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas foi você que acabou de mandar", protestou Davy, magoado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Está na hora de você ir para a cama", decretou Anne, para sair daquele embaraço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois que Davy foi para a cama, Anne desceu até a Ilha Vitória e sentou-se ali sozinha. O luar cobria tudo com uma sombra suave e escura, e a água soava como risadas do riacho e do vento. Anne sempre tinha amado aquele riacho. Em dias mais antigos, sonhara muitos sonhos sobre sua água brilhante. Ela esqueceu os rapazes infelizes, as palavras cruéis de vizinhos maldosos e todos os problemas de sua meninice. Em sua mente, navegou por mares famosos até as praias brilhantes de "terras de fadas abandonadas," onde jaziam a perdida Atlântida e o Elísio, guiada pela estrela vespertina até a terra do Desejo do Coração. Naqueles sonhos, ela era mais rica do que na vida real, porque as coisas que vemos passam, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

Original English

After Davy had gone to bed Anne wandered down to Victoria Island and sat there alone, curtained with fine-spun, moonlit gloom, while the water laughed around her in a duet of brook and wind. Anne had always loved that brook. Many a dream had she spun over its sparkling water in days gone by. She forgot lovelorn youths, and the cayenne speeches of malicious neighbors, and all the problems of her girlish existence. In imagination she sailed over storied seas that wash the distant shining shores of "faery lands forlorn," where lost Atlantis and Elysium lie, with the evening star for pilot, to the land of Heart's Desire. And she was richer in those dreams than in realities; for things seen pass away, but the things that are unseen are eternal.

Original Português

Depois que Davy foi dormir, Anne vagou até a Ilha Vitória e sentou-se ali sozinha, envolta na penumbra de luar finamente tecida, enquanto a água ria ao redor dela num dueto de riacho e vento. Anne sempre amara aquele riacho. Muitos sonhos fiara sobre sua água cintilante nos dias passados. Esqueceu os jovens apaixonados, as palavras ardidadas dos vizinhos maldosos e todos os problemas de sua existência de moça. Na imaginação, navegava por mares lendários que banham as distantes praias brilhantes de "terras feéricas desoladas", onde jazem a Atlântida perdida e o Elísio, com a estrela da tarde por piloto, rumo à terra do Desejo do Coração. E era mais rica nesses sonhos do que nas realidades; pois as coisas visíveis passam, mas as invisíveis são eternas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, a Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

Garlands of Autumn

B1 Português (simplified)

A semana seguinte passou muito depressa e foi cheia de muitas "últimas vezes," como Anne as chamava. Ela tinha de fazer e receber visitas de despedida. Essas visitas eram agradáveis ou não, dependendo se os visitantes apoiavam as esperanças de Anne ou achavam que ela estava se achando importante demais por ir para a faculdade e precisava ser posta em seu devido lugar.

Original English

The following week sped swiftly, crowded with innumerable "last things," as Anne called them. Good-bye calls had to be made and received, being pleasant or otherwise, according to whether callers and called-upon were heartily in sympathy with Anne's hopes, or thought she was too much puffed-up over going to college and that it was their duty to "take her down a peg or two."

Original Português

A semana seguinte passou rapidamente, cheia das incontáveis "últimas coisas", como Anne as chamava. Havia visitas de despedida a fazer e a receber, agradáveis ou não, conforme visitantes e visitados simpatizassem sinceramente com as esperanças de Anne, ou achassem que ela estava convencida demais por ir para a faculdade e que era seu dever "fazê-la baixar um pouco a crista".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A A.V.I.S. deu uma festa de despedida para Anne e Gilbert numa noite, na casa de Josie Pye. Escolheram aquela casa em parte porque a casa do senhor Pye era grande e conveniente, e em parte porque suspeitavam que as garotas Pye não participariam da festa a menos que a oferta fosse aceita. Foi uma noite muito agradável, porque as garotas Pye foram educadas e não fizeram nada para estragar o clima, o que não era o costume delas. Josie estava incomumente amigável e até disse a Anne, com certo ar de superioridade,

Original English

The A.V.I.S. gave a farewell party in honor of Anne and Gilbert one evening at the home of Josie Pye, choosing that place, partly because Mr. Pye's house was large and convenient, partly because it was strongly suspected that the Pye girls would have nothing to do with the affair if their offer of the house for the party was not accepted. It was a very pleasant little time, for the Pye girls were gracious, and said and did nothing to mar the harmony of the occasion - which was not according to their wont. Josie was unusually amiable - so much so that she even remarked condescendingly to Anne,

Original Português

Certa noite, a A.V.I.S. ofereceu uma festa de despedida em honra de Anne e Gilbert na casa de Josie Pye, escolhendo-a em parte porque a casa do sr. Pye era grande e conveniente, em parte porque havia forte suspeita de que as moças Pye não teriam nada que ver com a ocasião se sua oferta da casa não fosse aceita. Foi um encontro muito agradável, pois as moças Pye foram graciosas e não disseram nem fizeram nada para perturbar a harmonia da noite - o que não era de seu costume. Josie estava extraordinariamente amável - tanto que chegou a dizer condescendentemente a Anne:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seu vestido novo lhe cai muito bem, Anne. De verdade, você fica QUASE BONITA nele."

Original English

"Your new dress is rather becoming to you, Anne. Really, you look ALMOST PRETTY in it."

Original Português

"Seu vestido novo até que lhe cai bem, Anne. Na verdade, você está QUASE BONITA com ele."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que gentileza sua dizer isso," disse Anne com um sorriso. Seu senso de humor estava crescendo. Palavras que a magoavam aos catorze anos agora a faziam rir. Josie achou que Anne estava rindo dela. Mas apenas sussurrou para Gertie que Anne ficaria ainda mais convencida agora que ia para a faculdade.

Original English

"How kind of you to say so," responded Anne, with dancing eyes. Her sense of humor was developing, and the speeches that would have hurt her at fourteen were becoming merely food for amusement now. Josie suspected that Anne was laughing at her behind those wicked eyes; but she contented herself with whispering to Gertie, as they went downstairs, that Anne Shirley would put on more airs than ever now that she was going to college - you'd see!

Original Português

"Como é gentil da sua parte dizer isso", respondeu Anne, com os olhos dançando. Seu senso de humor se desenvolvia, e as frases que a teriam ferido aos quatorze anos agora apenas lhe davam material para diversão. Josie suspeitou que Anne ria dela por trás daqueles olhos travessos; mas contentou-se em sussurrar a Gertie, enquanto desciam a escada, que Anne Shirley ficaria mais cheia de ares do que nunca agora que ia para a faculdade - ela veria!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos os velhos amigos estavam lá. Estavam felizes e leves. Diana Barry estava com o Fred. Jane Andrews, arrumada e simples. Ruby Gillis estava linda numa blusa de seda creme com flores vermelhas no cabelo. Gilbert Blythe e Charlie Sloane tentavam ficar perto de Anne. Carrie Sloane parecia triste porque seu pai não deixara Oliver Kimball vir. Moody Spurgeon MacPherson estava com seu rosto redondo e orelhas de sempre. Billy Andrews sentava-se num canto, ria quando lhe falavam e observava Anne com um sorriso bobo.

Original English

All the "old crowd" was there, full of mirth and zest and youthful lightheartedness. Diana Barry, rosy and dimpled, shadowed by the faithful Fred; Jane Andrews, neat and sensible and plain; Ruby Gillis, looking her handsomest and brightest in a cream silk blouse, with red geraniums in her golden hair; Gilbert Blythe and Charlie Sloane, both trying to keep as near the elusive Anne as possible; Carrie Sloane, looking pale and melancholy because, so it was reported, her father would not allow Oliver Kimball to come near the place; Moody Spurgeon MacPherson, whose round face and objectionable ears were as round and objectionable as ever; and Billy Andrews, who sat in a corner all the evening, chuckled when any one spoke to him, and watched Anne Shirley with a grin of pleasure on his broad, freckled countenance.

Original Português

Todo o "velho grupo" estava lá, cheio de alegria, entusiasmo e despreocupação juvenil. Diana Barry, rosada e com covinhas, acompanhada do fiel Fred; Jane Andrews, arrumada, sensata e simples; Ruby Gillis, mais bonita e brilhante do que nunca numa blusa de seda creme, com gerânios vermelhos nos cabelos dourados; Gilbert Blythe e Charlie Sloane, ambos procurando ficar o mais perto possível da esquiwa Anne; Carrie Sloane, pálida e melancólica porque, segundo se dizia, o pai não permitia que Oliver Kimball se aproximasse; Moody Spurgeon MacPherson, cujo rosto redondo e orelhas desagradáveis continuavam tão redondos e desagradáveis quanto sempre; e Billy Andrews, sentado num canto a noite inteira, rindo baixinho quando alguém lhe falava e olhando Anne Shirley com um sorriso de prazer no rosto largo e sardento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne já sabia da festa de antemão, mas não sabia que ela e Gilbert, como fundadores da Sociedade, receberiam um discurso muito gentil e presentes de estima. O presente de Anne foi um livro de peças de Shakespeare, e Gilbert ganhou uma caneta-tinteiro. Ela ficou tão surpresa e tão contente com as palavras bondosas do discurso, lido com a voz muito séria e ministerial de Moody Spurgeon, que os olhos se encheram de lágrimas. Ela tinha trabalhado com afinco e lealdade pela A.V.I.S., e aquecia seu coração ver que os membros a apreciavam tanto. Todos eram gentis, amigáveis e alegres, e até as garotas Pye tinham suas qualidades. Naquele momento, Anne amava todo mundo.

Original English

Anne had known beforehand of the party, but she had not known that she and Gilbert were, as the founders of the Society, to be presented with a very complimentary "address" and "tokens of respect" - in her case a volume of Shakespeare's plays, in Gilbert's a fountain pen. She was so taken by surprise and pleased by the nice things said in the address, read in Moody Spurgeon's most solemn and ministerial tones, that the tears quite drowned the sparkle of her big gray eyes. She had worked hard and faithfully for the A.V.I.S., and it warmed the cockles of her heart that the members appreciated her efforts so sincerely. And they were all so nice and friendly and jolly - even the Pye girls had their merits; at that moment Anne loved all the world.

Original Português

Anne sabia de antemão da festa, mas não sabia que ela e Gilbert, como fundadores da Sociedade, receberiam um "discurso" muito elogioso e "lembranças de estima" - no caso dela, um volume das peças de Shakespeare; no de Gilbert, uma caneta-tinteiro. Ficou tão surpreendida e contente com as belas coisas ditas no discurso, lido nos tons mais solenes e ministeriais de Moody Spurgeon, que as lágrimas apagaram por completo o brilho de seus grandes olhos cinzentos. Trabalhara muito e fielmente pela A.V.I.S., e seu coração se aqueceu ao saber que os membros apreciavam seus esforços com tanta sinceridade. E todos eram tão gentis, amigáveis e alegres - até as moças Pye tinham seus méritos; naquele instante, Anne amava o mundo inteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela gostou muito da noite, mas o final estragou tudo. Gilbert cometeu de novo o erro de dizer algo romântico enquanto comiam a ceia na varanda banhada de luar. Para castigá-lo, Anne foi gentil com Charlie Sloane e deixou que ele a levasse para casa. Mas descobriu que a vingança fere quem tenta usá-la. Gilbert foi embora feliz com Ruby Gillis, e Anne conseguia ouvi-los rindo e conversando enquanto passeavam no ar fresco e sereno do outono. Claramente se divertiam muito, enquanto Anne se entediava terrivelmente com Charlie Sloane, que falava sem parar e nunca dizia nada interessante. Anne só respondia com um "sim" ou "não" ausente, e pensava em como Ruby estava linda, como os olhos de Charlie pareciam estranhos ao luar, e como o mundo não parecia tão bom quanto antes, mais cedo naquela noite.

Original English

She enjoyed the evening tremendously, but the end of it rather spoiled all. Gilbert again made the mistake of saying something sentimental to her as they ate their supper on the moonlit verandah; and Anne, to punish him, was gracious to Charlie Sloane and allowed the latter to walk home with her. She found, however, that revenge hurts nobody quite so much as the one who tries to inflict it. Gilbert walked airily off with Ruby Gillis, and Anne could hear them laughing and talking gaily as they loitered along in the still, crisp autumn air. They were evidently having the best of good times, while she was horribly bored by Charlie Sloane, who talked unbrokenly on, and never, even by accident, said one thing that was worth listening to. Anne gave an occasional absent "yes" or "no," and thought how beautiful Ruby had looked that night, how very goggly Charlie's eyes were in the moonlight - worse even than by daylight - and that the world, somehow, wasn't quite such a nice place as she had believed it to be earlier in the evening.

Original Português

Ela aproveitou imensamente a noite, mas o fim a estragou um pouco. Gilbert cometeu novamente o erro de lhe dizer algo sentimental enquanto ceavam na varanda iluminada pela lua; e Anne, para castigá-lo, foi afável com Charlie Sloane e deixou que ele a acompanhasse até em casa. Descobriu, porém, que a vingança não machuca ninguém tanto quanto quem tenta infligi-la. Gilbert foi alegremente embora com Ruby Gillis, e Anne podia ouvi-los rindo e conversando animadamente enquanto caminhavam devagar pelo ar quieto e fresco do outono. Evidentemente, divertiam-se muito, enquanto ela se aborrecia horivelmente com Charlie Sloane, que falava sem parar e nunca, nem por acidente, dizia algo digno de se ouvir. Anne respondia de vez em quando um distraído "sim" ou "não"

e pensava em como Ruby parecera bonita naquela noite, em como os olhos de Charlie ficavam esbugalhados ao luar - ainda piores do que à luz do dia - e em como o mundo, de algum modo, não era um lugar tão agradável quanto ela acreditara no começo da noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela disse que estava apenas cansada quando ficou sozinha no quarto. Realmente acreditava nisso. Mas na noite seguinte, sentiu uma pequena onda de alegria ao ver Gilbert atravessando o Bosque Assombrado e cruzando a velha ponte de troncos com seu passo rápido e firme. Então Gilbert não ia passar esta última noite com Ruby Gillis, afinal!

Original English

"I'm just tired out - that is what is the matter with me," she said, when she thankfully found herself alone in her own room. And she honestly believed it was. But a certain little gush of joy, as from some secret, unknown spring, bubbled up in her heart the next evening, when she saw Gilbert striding down through the Haunted Wood and crossing the old log bridge with that firm, quick step of his. So Gilbert was not going to spend this last evening with Ruby Gillis after all!

Original Português

"Estou simplesmente exausta - é isso que tenho", disse ela quando, agradecida, se viu sozinha no próprio quarto. E acreditava honestamente que era isso. Mas uma pequena fonte de alegria, como vinda de uma nascente secreta e desconhecida, borbulhou no coração dela na noite seguinte quando viu Gilbert atravessar o Bosque Assombrado e cruzar a velha ponte de troncos com seu passo firme e rápido. Então Gilbert não ia passar aquela última noite com Ruby Gillis, afinal!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você parece cansada, Anne," disse ele.

Original English

"You look tired, Anne," he said.

Original Português

"Você parece cansada, Anne", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou cansada, e pior do que isso, estou aborrecida. Estou cansada porque passei o dia arrumando meu baú e costurando. Mas estou aborrecida porque seis mulheres vieram se despedir de mim, e cada uma disse algo que fez a vida parecer cinzenta, triste e sem graça, como uma manhã de novembro."

Original English

"I am tired, and, worse than that, I'm disgruntled. I'm tired because I've been packing my trunk and sewing all day. But I'm disgruntled because six women have been here to say good-bye to me, and every one of the six managed to say something that seemed to take the color right out of life and leave it as gray and dismal and cheerless as a November morning."

Original Português

"Estou cansada e, pior que isso, estou descontente. Estou cansada porque passei o dia arrumando o baú e costurando. Mas estou descontente porque seis mulheres vieram despedir-se de mim, e cada uma das seis conseguiu dizer algo que pareceu tirar a cor da vida e deixá-la tão cinzenta, triste e sem alegria quanto uma manhã de novembro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gatas velhas malvadas!" foi o comentário elegante de Gilbert.

Original English

"Spiteful old cats!" was Gilbert's elegant comment.

Original Português

"Velhas gatas maldosas!", foi o elegante comentário de Gilbert.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não, elas não eram," disse Anne, séria. "Esse é o problema. Se fossem malvadas, eu não teria me importado. Mas são mulheres boas e gentis, que gostam de mim e de quem eu gosto. É por isso que o que disseram me incomoda tanto. Elas me fizeram duvidar se sou louca por ir para a Universidade de Redmond. A senhora Peter Sloane disse que esperava que eu continuasse com saúde; a senhora Eben Wright disse que custa muito ir para Redmond; a senhora Jasper Bell esperava que a faculdade não me estragasse; a senhora Elisha Wright disse que as moças de Redmond se importam demais com moda. Agora me preocupo em me tornar uma garota do interior cansada e mal vista lá."

Original English

"Oh, no, they weren't," said Anne seriously. "That is just the trouble. If they had been spiteful cats I wouldn't have minded them. But they are all nice, kind, motherly souls, who like me and whom I like, and that is why what they said, or hinted, had such undue weight with me. They let me see they thought I was crazy going to Redmond and trying to take a B.A., and ever since I've been wondering if I am. Mrs. Peter Sloane sighed and said she hoped my strength would hold out till I got through; and at once I saw myself a hopeless victim of nervous prostration at the end of my third year; Mrs. Eben Wright said it must cost an awful lot to put in four years at Redmond; and I felt all over me that it was unpardonable of me to squander Marilla's money and my own on such a folly. Mrs. Jasper Bell said she hoped I wouldn't let college spoil me, as it did some people; and I felt in my bones that the end of my four Redmond years would see me a most insufferable creature, thinking I knew it all, and looking down on everything and everybody in Avonlea; Mrs. Elisha Wright said she understood that Redmond girls, especially those who belonged to Kingsport, were 'dreadful dressy and stuck-up,' and she guessed I wouldn't feel much at home among them; and I saw myself, a snubbed, dowdy, humiliated country girl, shuffling through Redmond's classic halls in coppertoned boots."

Original Português

"Ah, não, elas não eram", disse Anne seriamente. "Esse é justamente o problema. Se fossem gatas maldosas, eu não me importaria. Mas são todas almas boas, gentis e maternais, que gostam de mim e de quem eu gosto, e é por isso que o que disseram, ou insinuaram, teve tanto peso indevido para mim. Fizeram-me ver que achavam que eu era louca por ir para Redmond e tentar obter um bacharelado, e desde então fico pensando se sou mesmo. A sra. Peter Sloane suspirou e disse que esperava que minhas forças aguentassem até eu terminar; e

imediatamente me vi uma vítima desesperada de esgotamento nervoso no fim do terceiro ano. A sra. Eben Wright disse que devia custar uma fortuna passar quatro anos em Redmond; e senti em todo o meu ser que era imperdoável desperdiçar o dinheiro de Marilla e o meu numa tolice dessas. A sra. Jasper Bell disse que esperava que a faculdade não me estragasse, como estragava algumas pessoas; e senti nos ossos que o final dos meus quatro anos em Redmond me encontraria uma criatura insuportável, achando que sabia tudo e olhando de cima para tudo e todos em Avonlea. A sra. Elisha Wright disse que entendia que as moças de Redmond, especialmente as que pertenciam a Kingsport, eram ‘terrivelmente elegantes e metidas’, e imaginava que eu não me sentiria muito à vontade entre elas; e eu me vi, uma moça do campo, desprezada, malvestida e humilhada, arrastando-me pelos salões clássicos de Redmond em botas cor de cobre.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne terminou com um riso e um suspiro juntos. Ela era muito sensível, então qualquer crítica a afetava, mesmo vindo de pessoas cuja opinião ela não valorizava muito. Naquele momento, a vida não tinha sabor, e sua ambição se apagara como uma vela.

Original English

Anne ended with a laugh and a sigh commingled. With her sensitive nature all disapproval had weight, even the disapproval of those for whose opinions she had scant respect. For the time being life was savorless, and ambition had gone out like a snuffed candle.

Original Português

Anne terminou com uma risada e um suspiro misturados. Com sua natureza sensível, toda desaprovação pesava, mesmo a das pessoas por cujas opiniões tinha pouco respeito. Por algum tempo, a vida ficou sem sabor e a ambição se apagou como uma vela soprada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Certamente você não se importa com o que disseram," disse Gilbert. "Você sabe como a visão de mundo delas é estreita, por mais que sejam boas pessoas. Fazer qualquer coisa que nunca fizeram é quase um crime para elas. Você é a primeira garota de Avonlea a ir para a faculdade, e sabe que pioneiros costumam ser considerados loucos."

Original English

"You surely don't care for what they said," protested Gilbert. "You know exactly how narrow their outlook on life is, excellent creatures though they are. To do anything THEY have never done is anathema maranatha. You are the first Avonlea girl who has ever gone to college; and you know that all pioneers are considered to be afflicted with moonstruck madness."

Original Português

"Você certamente não liga para o que elas disseram", protestou Gilbert. "Sabe muito bem como a visão delas da vida é estreita, embora sejam excelentes criaturas. Fazer algo que ELAS nunca fizeram é anátema. Você é a primeira moça de Avonlea que vai para a faculdade; e sabe que todos os pioneiros são considerados acometidos de loucura lunática."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu sei. Mas sentir é bem diferente de saber. Meu bom senso me diz tudo isso, mas às vezes o bom senso não tem poder sobre mim. Sentimentos tolos tomam conta da minha alma. Depois que a senhora Elisha foi embora, mal consegui terminar de arrumar minhas malas."

Original English

"Oh, I know. But FEELING is so different from KNOWING. My common sense tells me all you can say, but there are times when common sense has no power over me. Common nonsense takes possession of my soul. Really, after Mrs. Elisha went away I hardly had the heart to finish packing."

Original Português

"Ah, eu sei. Mas SENTIR é tão diferente de SABER. Meu bom senso me diz tudo que você pode dizer, mas há momentos em que o bom senso não tem poder sobre mim. O senso comum toma posse da minha alma. Na verdade, depois que a sra. Elisha saiu, eu quase não tive coragem de terminar de arrumar o baú."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você só está cansada, Anne. Venha e esqueça tudo isso. Dê um passeio comigo, de volta pelo bosque além do pântano. Deve ter algo lá que quero lhe mostrar."

Original English

"You're just tired, Anne. Come, forget it all and take a walk with me - a ramble back through the woods beyond the marsh. There should be something there I want to show you."

Original Português

"Você só está cansada, Anne. Venha, esqueça tudo e faça uma caminhada comigo - um passeio pelos bosques além do pântano. Deve haver ali algo que quero lhe mostrar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deve ter? Você não sabe se está lá?"

Original English

"Should be! Don't you know if it is there?"

Original Português

"Deve haver! Você não sabe se está lá?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Só sei que deve estar, por algo que vi ali na primavera. Venha. Vamos fingir que somos crianças de novo e ir para onde o vento nos levar."

Original English

"No. I only know it should be, from something I saw there in spring. Come on. We'll pretend we are two children again and we'll go the way of the wind."

Original Português

"Não. Só sei que devia estar, por algo que vi ali na primavera. Vamos. Vamos fingir que somos duas crianças outra vez e seguir o caminho do vento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles saíram alegremente. Anne se lembrou do mal-estar da noite anterior, então foi muito gentil com Gilbert. Gilbert tinha aprendido a lição, então voltou a agir como um velho amigo de escola. A senhora Lynde e Marilla os observavam da janela da cozinha.

Original English

They started gaily off. Anne, remembering the unpleasantness of the preceding evening, was very nice to Gilbert; and Gilbert, who was learning wisdom, took care to be nothing save the schoolboy comrade again. Mrs. Lynde and Marilla watched them from the kitchen window.

Original Português

Partiram alegremente. Anne, lembrando-se do desconforto da noite anterior, foi muito gentil com Gilbert; e Gilbert, que aprendia a ser prudente, cuidou de ser apenas o companheiro dos tempos de escola. A sra. Lynde e Marilla os observaram da janela da cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso vai dar em casamento um dia," disse a senhora Lynde com aprovação.

Original English

"That'll be a match some day," Mrs. Lynde said approvingly.

Original Português

"Um dia isso dará casamento", disse a sra. Lynde, aprovadora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Marilla se sentiu um pouco incomodada. No fundo do coração, esperava que acontecesse, mas não gostava de ouvir a senhora Lynde falar disso de forma tão fofqueira.

Original English

Marilla winced slightly. In her heart she hoped it would, but it went against her grain to hear the matter spoken of in Mrs. Lynde's gossip matter-of-fact way.

Original Português

Marilla estremeceu levemente. No coração, esperava que desse, mas lhe contrariava ouvir o assunto tratado do modo fofqueiro e prático da sra. Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda são apenas crianças," disse ela, seca.

A senhora Lynde riu bondosamente.

Original English

"They're only children yet," she said shortly.

Mrs. Lynde laughed good-naturedly.

Original Português

"Eles ainda são apenas crianças", disse ela secamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A sra. Lynde riu com bom humor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Anne tem dezoito anos; eu me casei nessa idade. Nós, os mais velhos, Marilla, muitas vezes achamos que as crianças nunca crescem. Anne já é uma mulher jovem agora, e Gilbert é um homem. Ele a ama profundamente, qualquer um percebe. É um bom rapaz, e Anne não poderia arranjar coisa melhor. Espero que ela não ganhe ideias românticas demais em Redmond. Não gosto dessas faculdades mistas, nunca gostei. Não acredito," concluiu a senhora Lynde com seriedade, "que os alunos dessas faculdades façam muita coisa além de flertar."

Original English

"Anne is eighteen; I was married when I was that age. We old folks, Marilla, are too much given to thinking children never grow up, that's what. Anne is a young woman and Gilbert's a man, and he worships the ground she walks on, as any one can see. He's a fine fellow, and Anne can't do better. I hope she won't get any romantic nonsense into her head at Redmond. I don't approve of them coeducational places and never did, that's what. I don't believe," concluded Mrs. Lynde solemnly, "that the students at such colleges ever do much else than flirt."

Original Português

"Anne tem dezoito anos; eu me casei nessa idade. Nós, velhos, Marilla, temos mania de achar que as crianças nunca crescem, é isso. Anne é uma moça e Gilbert é um homem, e ele adora o chão que ela pisa, como qualquer um pode ver. É um rapaz excelente, e Anne não poderia fazer melhor. Espero que ela não meta ideias românticas na cabeça em Redmond. Não aprovo esses lugares de educação mista e nunca aprovei, é isso. Não creio", concluiu solenemente a sra. Lynde, "que os estudantes dessas faculdades façam outra coisa além de namorar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Devem estudar um pouco," disse Marilla com um sorriso.

Original English

"They must study a little," said Marilla, with a smile.

Original Português

"Devem estudar um pouco", disse Marilla, sorrindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito pouco," disse a senhora Lynde. "Ainda assim, acho que a Anne vai estudar. Ela nunca foi de flertar. Mas não dá o devido valor ao Gilbert. Ah, eu conheço as moças! O Charlie Sloane também está apaixonado por ela, mas eu nunca aconselharia ela a se casar com um Sloane. Os Sloane são gente boa, honesta e respeitável, claro. Mas, afinal de contas, são SLOANES."

Original English

"Precious little," sniffed Mrs. Rachel. "However, I think Anne will. She never was flirtatious. But she doesn't appreciate Gilbert at his full value, that's what. Oh, I know girls! Charlie Sloane is wild about her, too, but I'd never advise her to marry a Sloane. The Sloanes are good, honest, respectable people, of course. But when all's said and done, they're SLOANES."

Original Português

"Muito pouco", fungou a sra. Rachel. "Contudo, acho que Anne estudará. Ela nunca foi namoradeira. Mas não aprecia Gilbert pelo valor que ele tem, é isso. Ah, conheço as moças! Charlie Sloane também é louco por ela, mas eu nunca aconselharia que se casasse com um Sloane. Os Sloane são gente boa, honesta e respeitável, naturalmente. Mas, afinal de contas, são SLOANE."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Marilla concordou com a cabeça. Para um estranho, dizer que os Sloane eram Sloane talvez não significasse muito, mas ela entendia. Toda vila tem uma família assim: gente boa, honesta e respeitável, mas ainda assim SLOANES, e sempre serão, mesmo que falem como anjos.

Original English

Marilla nodded. To an outsider, the statement that Sloanes were Sloanes might not be very illuminating, but she understood. Every village has such a family; good, honest, respectable people they may be, but SLOANES they are and must ever remain, though they speak with the tongues of men and angels.

Original Português

Marilla assentiu. Para alguém de fora, a afirmação de que os Sloane eram Sloane talvez não dissesse muito, mas ela compreendia. Toda aldeia tem uma família assim; podem ser pessoas boas, honestas e respeitáveis, mas são SLOANE e sempre serão, ainda que falem com as línguas dos homens e dos anjos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Gilbert e Anne não sabiam que a senhora Rachel já estava decidindo o futuro deles. Caminhavam felizes pelo escuro Bosque Assombrado. Longe dali, as colinas da colheita brilhavam na luz quente do pôr do sol âmbar sob um céu pálido de rosa e azul. Os abetos pareciam de bronze, e suas longas sombras se estendiam pelos campos. Ao redor de Gilbert e Anne, um vento suave cantava entre os galhos de pinheiro, trazendo consigo a sensação do outono.

Original English

Gilbert and Anne, happily unconscious that their future was thus being settled by Mrs. Rachel, were sauntering through the shadows of the Haunted Wood. Beyond, the harvest hills were basking in an amber sunset radiance, under a pale, aerial sky of rose and blue. The distant spruce groves were burnished bronze, and their long shadows barred the upland meadows. But around them a little wind sang among the fir tassels, and in it there was the note of autumn.

Original Português

Gilbert e Anne, felizes por não saberem que a sra. Rachel decidia assim o futuro deles, passeavam pelas sombras do Bosque Assombrado. Além dele, as colinas da colheita banhavam-se numa radiação âmbar do entardecer, sob um céu pálido e aéreo de rosa e azul. Os bosques distantes de abetos reluziam como bronze, e suas longas sombras barravam os prados altos. Mas, ao redor deles, um pequeno vento cantava entre as pontas dos pinheiros, trazendo uma nota de outono.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Este bosque realmente está assombrado agora - por velhas lembranças," disse Anne. Ela se abaixou para colher algumas samambaias, brancas e quebradiças pela geada. "Parece que as meninas que a Diana e eu fomos ainda estão brincando aqui. Costumávamos sentar perto da Fonte da Driade ao crepúsculo e encontrar os fantasmas. Quando subo esse caminho no escuro, sempre sinto de novo um pouco de medo. Nós criamos um fantasma especialmente terrível - o fantasma da criança assassinada que se aproximava por trás e tocava sua mão com dedos gelados. Ainda hoje, acho que ouço seus passinhos atrás de mim quando venho aqui depois de escurecer. Não tenho medo da Dama Branca, nem do homem sem cabeça, nem dos esqueletos, mas gostaria de nunca ter imaginado o fantasma daquele bebê. A Marilla e a senhora Barry ficaram tão zangadas por causa disso," terminou Anne com uma risada cheia de velhas lembranças.

Original English

"This wood really is haunted now - by old memories," said Anne, stooping to gather a spray of ferns, bleached to waxen whiteness by frost. "It seems to me that the little girls Diana and I used to be play here still, and sit by the Dryad's Bubble in the twilights, trysting with the ghosts. Do you know, I can never go up this path in the dusk without feeling a bit of the old fright and shiver? There was one especially horrifying phantom which we created - the ghost of the murdered child that crept up behind you and laid cold fingers on yours. I confess that, to this day, I cannot help fancying its little, furtive footsteps behind me when I come here after nightfall. I'm not afraid of the White Lady or the headless man or the skeletons, but I wish I had never imagined that baby's ghost into existence. How angry Marilla and Mrs. Barry were over that affair," concluded Anne, with reminiscent laughter.

Original Português

"Este bosque está mesmo assombrado agora - por velhas lembranças", disse Anne, curvando-se para colher um ramo de samambaias que a geada tinha embranquecido como cera. "Parece-me que as meninas Diana e eu que costumávamos brincar aqui ainda estão vivas, e sentam junto à Bolha da Driade nos crepúsculos, marcando encontro com fantasmas. Sabe, nunca consigo subir este caminho ao escurecer sem sentir um pouco do antigo medo e arrepio? Havia um fantasma especialmente horrível que inventamos - o da criança assassinada, que se aproximava por trás de você e pousava dedos frios nos seus. Confesso que, até hoje, não consigo deixar de imaginar seus passinhos furtivos atrás de mim

quando venho aqui depois de anoitecer. Não tenho medo da Dama Branca, do homem sem cabeça nem dos esqueletos, mas queria nunca ter dado existência na imaginação ao fantasma daquele bebê. Como Marilla e a sra. Barry ficaram zangadas por causa daquele episódio”, concluiu Anne, rindo de suas lembranças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os bosques perto do pântano estavam cheios de vistas roxas e finas teias de aranha. Depois de passarem por um grupo austero de abetos retorcidos e um vale morno cercado por bordos, encontraram a coisa que Gilbert estava procurando.

Original English

The woods around the head of the marsh were full of purple vistas, threaded with gossamers. Past a dour plantation of gnarled spruces and a maple-fringed, sun-warm valley they found the "something" Gilbert was looking for.

Original Português

Os bosques em volta da cabeceira do pântano estavam cheios de perspectivas roxas, entrelaçadas por fios de teia de aranha. Passando uma severa plantação de abetos retorcidos e um vale aquecido pelo sol, ladeado de bordos, encontraram o “algo” que Gilbert procurava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, aqui está," disse ele, feliz.

"Uma macieira - e tão longe, aqui atrás!" exclamou Anne, encantada.

Original English

"Ah, here it is," he said with satisfaction.

"An apple tree - and away back here!" exclaimed Anne delightedly.

Original Português

"Ah, aqui está", disse ele satisfeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Uma macieira - e tão longe daqui!", exclamou Anne, encantada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, uma macieira de verdade, que dá maçãs também, bem no meio de pinheiros e faias, a uma milha de qualquer pomar. Encontrei-a aqui um dia na primavera passada, e estava coberta de flores brancas. Decidi voltar no outono para ver se tinha maçãs. Olhe, está cheia delas. Parecem boas também, marrons como as maçãs russet, com um rubor vermelho-escuro. A maioria das árvores selvagens jovens dá frutos verdes e nada convidativos."

Original English

"Yes, a veritable apple-bearing apple tree, too, here in the very midst of pines and beeches, a mile away from any orchard. I was here one day last spring and found it, all white with blossom. So I resolved I'd come again in the fall and see if it had been apples. See, it's loaded. They look good, too - tawny as russets but with a dusky red cheek. Most wild seedlings are green and uninviting."

Original Português

"Sim, uma verdadeira macieira que dá maçãs, ainda por cima, bem aqui no meio de pinheiros e faias, a uma milha de qualquer pomar. Estive aqui numa primavera e a encontrei toda branca de flores. Então resolvi voltar no outono para ver se ela teria maçãs. Veja, está carregada. E parecem boas - amareladas como russets, mas com uma face vermelho-escura. A maioria das mudas silvestres é verde e pouco convidativa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que ela nasceu há anos de uma semente que caiu por acaso," disse Anne, sonhadora. "E olhe como cresceu e prosperou aqui sozinha entre estranhos. Que árvore corajosa e determinada!"

Original English

"I suppose it sprang years ago from some chance-sown seed," said Anne dreamily. "And how it has grown and flourished and held its own here all alone among aliens, the brave determined thing!"

Original Português

"Imagino que ela tenha brotado anos atrás de alguma semente caída ao acaso", disse Anne sonhadoramente. "E como cresceu, floresceu e se sustentou aqui, inteiramente sozinha entre estranhos, essa coisinha corajosa e decidida!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui há uma árvore caída com musgo macio. Sente-se, Anne. Será seu trono silvestre. Eu subo para pegar algumas maçãs. Elas crescem lá em cima porque a árvore teve de buscar a luz do sol."

Original English

"Here's a fallen tree with a cushion of moss. Sit down, Anne - it will serve for a woodland throne. I'll climb for some apples. They all grow high - the tree had to reach up to the sunlight."

Original Português

"Aqui há uma árvore caída, com uma almofada de musgo. Sente-se, Anne - ela servirá de trono da floresta. Vou subir para apanhar algumas maçãs. Todas crescem bem alto - a árvore precisou alcançar a luz do sol."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As maçãs eram deliciosas. Debaixo da casca marrom havia uma polpa branca com um pouco de vermelho. Tinham o sabor comum de maçã, mas também um gosto selvagem e especial que nenhuma maçã de pomar jamais teve.

Original English

The apples proved to be delicious. Under the tawny skin was a white, white flesh, faintly veined with red; and, besides their own proper apple taste, they had a certain wild, delightful tang no orchard-grown apple ever possessed.

Original Português

As maçãs provaram ser deliciosas. Sob a casca dourada havia uma polpa branca, muito branca, levemente veteada de vermelho; e, além do próprio sabor de maçã, tinham um gosto silvestre e delicioso que nenhuma maçã cultivada em pomar jamais possuía.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A fatídica maçã do Éden não poderia ter sido mais gostosa," disse Anne. "Mas devíamos ir para casa agora. Olhe, era crepúsculo há poucos minutos, e agora já é luar. É uma pena não termos captado exatamente essa transição. Suponho que esses momentos nunca se deixam capturar."

Original English

"The fatal apple of Eden couldn't have had a rarer flavor," commented Anne. "But it's time we were going home. See, it was twilight three minutes ago and now it's moonlight. What a pity we couldn't have caught the moment of transformation. But such moments never are caught, I suppose."

Original Português

"A maçã fatal do Éden não poderia ter tido sabor mais raro", comentou Anne. "Mas é hora de voltarmos. Veja, há três minutos era crepúsculo e agora é luar. Que pena não termos podido capturar o momento da transformação. Mas tais momentos nunca são capturados, suponho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos voltar contornando o pântano e para casa pela Alameda dos Namorados. Você se sente tão infeliz agora quanto quando saímos, Anne?"

Original English

"Let's go back around the marsh and home by way of Lover's Lane. Do you feel as disgruntled now as when you started out, Anne?"

Original Português

"Vamos voltar pelo pântano e para casa pela Alameda dos Namorados. Você está tão descontente agora quanto quando saiu, Anne?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não. Aquelas maçãs foram como alimento para uma alma faminta. Sinto que vou amar Redmond e ter quatro anos maravilhosos lá."

Original English

"Not I. Those apples have been as manna to a hungry soul. I feel that I shall love Redmond and have a splendid four years there."

Original Português

"Eu, não. Essas maçãs foram como maná para uma alma faminta. Sinto que vou amar Redmond e passar quatro anos esplêndidos lá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E depois desses quatro anos, o que vem então?"

Original English

"And after those four years - what?"

Original Português

"E depois desses quatro anos - o quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, há outra curva na estrada lá adiante," respondeu Anne, leve. "Não faço ideia do que pode haver ali, e não quero saber. É mais gostoso não saber."

Original English

"Oh, there's another bend in the road at their end," answered Anne lightly. "I've no idea what may be around it - I don't want to have. It's nicer not to know."

Original Português

"Ah, há outra curva na estrada no fim deles", respondeu Anne levemente. "Não faço ideia do que pode haver depois - e não quero ter. É mais agradável não saber."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Alameda dos Namorados estava um lugar encantador naquela noite, quieta e vagamente misteriosa ao luar pálido. Caminharam por ela em silêncio amigável, e nenhum dos dois queria falar.

Original English

Lover's Lane was a dear place that night, still and mysteriously dim in the pale radiance of the moonlight. They loitered through it in a pleasant chummy silence, neither caring to talk.

Original Português

A Alameda dos Namorados era um lugar querido naquela noite, quieto e misteriosamente sombrio sob a pálida claridade lunar. Caminharam devagar por ela em um silêncio agradável e companheiro, sem que nenhum dos dois quisesse falar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se o Gilbert fosse sempre como esteve nesta noite, tudo seria tão bom e simples," pensou Anne.

Original English

"If Gilbert were always as he has been this evening how nice and simple everything would be," reflected Anne.

Original Português

"Se Gilbert fosse sempre como foi esta noite, tudo seria tão bonito e simples", refletiu Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Gilbert olhava para Anne enquanto caminhavam lado a lado. Com seu vestido claro e o corpo esguio, ela o fazia pensar num íris branco.

Original English

Gilbert was looking at Anne, as she walked along. In her light dress, with her slender delicacy, she made him think of a white iris.

Original Português

Gilbert olhava para Anne enquanto ela caminhava. Com seu vestido claro e sua delicadeza esbelta, ela o fazia pensar numa íris branca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Será que algum dia conseguirei fazer com que ela se importe comigo," pensou ele, sentindo-se inseguro.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

"I wonder if I can ever make her care for me," he thought, with a pang of self-distrust.

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

"Será que algum dia conseguirei fazê-la se importar comigo?", pensou, com uma pontada de desconfiança de si mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Anne, a Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

Greeting and Farewell

B1 Português (simplified)

Charlie Sloane, Gilbert Blythe e Anne Shirley partiram de Avonlea na segunda-feira seguinte de manhã. Anne tinha esperado por bom tempo. Diana ia levá-la de carruagem até a estação, e as duas queriam que aquele último passeio fosse agradável. Mas quando Anne foi dormir no domingo à noite, o vento leste gemia em torno de Green Gables como um mau presságio, e o presságio se cumpriu na manhã seguinte. Anne acordou com gotas de chuva batendo em sua janela e formando círculos no açude cinzento. As colinas e o mar estavam escondidos na neblina, e o mundo inteiro parecia sem graça e triste. Ela se vestiu naquele amanhecer cinzento e infeliz porque precisava sair cedo para pegar o trem que ligava com o navio. Lutou contra as lágrimas que teimavam em vir aos olhos. Estava deixando o lar que amava, e sentia que o deixava para sempre, salvo por breves visitas de férias. As coisas nunca mais seriam as mesmas. Voltar nas férias não era o mesmo que morar lá. E como tudo era querido: o pequeno quarto branco do alpendre, a velha Rainha da Neve na janela, o riacho na depressão, a Fonte da Dríade, os Bosques Assombrados e a Alameda dos Namorados, e todos os outros lugares cheios de velhas lembranças. Poderia ela algum dia ser verdadeiramente feliz em outro lugar?

Original English

Charlie Sloane, Gilbert Blythe and Anne Shirley left Avonlea the following Monday morning. Anne had hoped for a fine day. Diana was to drive her to the station and they wanted this, their last drive together for some time, to be a pleasant one. But when Anne went to bed Sunday night the east wind was moaning around Green Gables with an ominous prophecy which was fulfilled in the morning. Anne awoke to find raindrops pattering against her window and shadowing the pond's gray surface with widening rings; hills and sea were hidden in mist, and the whole world seemed dim and dreary. Anne dressed in the cheerless gray dawn, for an early start was necessary to catch the boat train; she struggled against the tears that WOULD well up in her eyes in spite of herself. She was leaving the home that was so dear to her, and something told her that she was leaving it forever, save as a holiday refuge. Things would never be the same again; coming back for vacations would not be living there. And oh, how dear and beloved everything was - that little white porch room, sacred to the dreams of girlhood, the old Snow Queen at the window, the brook in the hollow, the Dryad's Bubble, the Haunted Woods, and Lover's Lane - all the thousand

and one dear spots where memories of the old years bided. Could she ever be really happy anywhere else?

Original Português

Charlie Sloane, Gilbert Blythe e Anne Shirley deixaram Avonlea na segunda-feira seguinte pela manhã. Anne esperara um dia bonito. Diana a levaria à estação, e elas queriam que aquele último passeio juntas por algum tempo fosse agradável. Mas, quando Anne se deitou no domingo à noite, o vento leste gemia em torno de Green Gables com uma profecia ameaçadora que se cumpriu de manhã. Anne acordou com gotas de chuva batendo na janela e desenhando círculos cada vez maiores na superfície cinzenta do lago; as colinas e o mar estavam escondidos pela névoa, e o mundo inteiro parecia sombrio e triste. Vestiu-se na alvorada cinzenta e sem alegria, pois era preciso partir cedo para pegar o trem do barco; lutou contra as lágrimas que QUERIAM subir-lhe aos olhos apesar dela. Deixava o lar que tanto amava, e algo lhe dizia que o deixava para sempre, salvo como refúgio de férias. Nada voltaria a ser igual; retornar nas férias não seria morar ali. E como tudo era querido e amado - o pequeno quarto branco da varanda, sagrado aos sonhos de menina, a velha Rainha da Neve na janela, o riacho na baixada, a Bolha da Dríade, o Bosque Assombrado e a Alameda dos Namorados - todos os mil e um lugares queridos onde moravam as lembranças dos anos passados. Poderia ela ser verdadeiramente feliz em qualquer outro lugar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O café da manhã em Green Gables naquela manhã foi muito triste. Davy não conseguiu comer nada. Chorou sobre seu mingau. Os outros também não estavam com muito apetite, exceto a Dora. Ela comeu sua comida calmamente. A Dora não se abalava facilmente com nada, mesmo com a partida de Anne. Sentia-se triste, mas isso não a impediu de saborear seu ovo pochê com torrada. Quando Davy não conseguiu comer o dele, a Dora comeu por ele.

Original English

Breakfast at Green Gables that morning was a rather doleful meal. Davy, for the first time in his life probably, could not eat, but blubbered shamelessly over his porridge. Nobody else seemed to have much appetite, save Dora, who tucked away her rations comfortably. Dora, like the immortal and most prudent Charlotte, who "went on cutting bread and butter" when her frenzied lover's body had been carried past on a shutter, was one of those fortunate creatures who are seldom disturbed by anything. Even at eight it took a great deal to ruffle Dora's placidity. She was sorry Anne was going away, of course, but was that any reason why she should fail to appreciate a poached egg on toast? Not at all. And, seeing that Davy could not eat his, Dora ate it for him.

Original Português

O café da manhã em Green Gables foi bastante melancólico. Davy, provavelmente pela primeira vez na vida, não conseguia comer e soluçava sem vergonha sobre o mingau. Ninguém mais parecia ter muito apetite, exceto Dora, que tomava suas porções confortavelmente. Dora, como a imortal e prudentíssima Charlotte, que "continuava cortando pão com manteiga" quando o corpo de seu amante frenético passava carregado numa porta, era dessas criaturas afortunadas que raramente se deixam perturbar por coisa alguma. Mesmo aos oito anos, era preciso muito para abalar sua placidez. Sentia muito que Anne fosse embora, é claro, mas seria esse motivo para não apreciar um ovo pochê sobre torrada? De modo algum. E, como Davy não conseguia comer o seu, Dora o comeu por ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Diana chegou na hora certa com o cavalo e a charrete, o rosto radiante acima da capa de chuva. Então vieram as despedidas. A senhora Lynde entrou e abraçou Anne com força. Mandou que cuidasse da saúde. Marilla deu um beijo rápido no rosto de Anne e disse que esperava notícias dela assim que se instalasse. Parecia calma, mas os olhos revelavam seus sentimentos. Dora beijou Anne educadamente e deixou cair duas lagriminhas. Davy, que vinha chorando na varanda dos fundos desde o café, se recusou a se despedir. Ao ver Anne se aproximando, subiu correndo, escondeu-se no armário de roupas e não quis sair. Anne deixou Green Gables com seu choro abafado ecoando atrás dela.

Original English

Promptly on time Diana appeared with horse and buggy, her rosy face glowing above her raincoat. The good-byes had to be said then somehow. Mrs. Lynde came in from her quarters to give Anne a hearty embrace and warn her to be careful of her health, whatever she did. Marilla, brusque and tearless, pecked Anne's cheek and said she supposed they'd hear from her when she got settled. A casual observer might have concluded that Anne's going mattered very little to her - unless said observer had happened to get a good look in her eyes. Dora kissed Anne primly and squeezed out two decorous little tears; but Davy, who had been crying on the back porch step ever since they rose from the table, refused to say good-bye at all. When he saw Anne coming towards him he sprang to his feet, bolted up the back stairs, and hid in a clothes closet, out of which he would not come. His muffled howls were the last sounds Anne heard as she left Green Gables.

Original Português

Pontualmente, Diana apareceu com cavalo e charrete, o rosto rosado brilhando sobre a capa de chuva. As despedidas precisavam ser ditas de algum modo. A sra. Lynde veio de seus aposentos para abraçar Anne com força e adverti-la a cuidar da saúde, acontecesse o que acontecesse. Marilla, brusca e sem lágrimas, beijou a face de Anne e disse que supunha que receberiam notícias quando ela se instalasse. Um observador casual poderia concluir que a partida de Anne pouco lhe importava - a menos que tivesse visto bem seus olhos. Dora beijou Anne com compostura e arrancou duas pequenas lágrimas decorosas; mas Davy, que chorava no degrau da varanda dos fundos desde que se levantaram da mesa, recusou-se a despedir-se. Ao ver Anne aproximar-se, levantou-se de um salto, correu pela escada de serviço e se escondeu num armário de roupas, de onde não quis sair. Seus uivos abafados foram os últimos sons que Anne ouviu ao deixar Green Gables.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Choveu forte durante todo o caminho até Bright River, onde tinham de pegar o trem, já que o trem de Carmody não fazia conexão com o do navio. Charlie e Gilbert já esperavam na estação, e o trem já apitava. Anne mal teve tempo de comprar sua passagem, despachar seu baú, despedir-se rapidamente de Diana e embarcar. Ela desejou estar voltando para Avonlea com Diana. Sabia que sentiria saudades de casa. Também odiava a chuva forte, como se o mundo inteiro estivesse chorando pelo verão e pela alegria perdida. A presença de Gilbert não ajudava, porque Charlie Sloane também estava ali, e Anne só tolerava a companhia dele em dias de sol. Sob a chuva, era insuportável.

Original English

It rained heavily all the way to Bright River, to which station they had to go, since the branch line train from Carmody did not connect with the boat train. Charlie and Gilbert were on the station platform when they reached it, and the train was whistling. Anne had just time to get her ticket and trunk check, say a hurried farewell to Diana, and hasten on board. She wished she were going back with Diana to Avonlea; she knew she was going to die of homesickness. And oh, if only that dismal rain would stop pouring down as if the whole world were weeping over summer vanished and joys departed! Even Gilbert's presence brought her no comfort, for Charlie Sloane was there, too, and Sloanishness could be tolerated only in fine weather. It was absolutely insufferable in rain.

Original Português

Choveu forte todo o caminho até Bright River, à cuja estação precisavam ir, pois o trem da linha secundária de Carmody não fazia conexão com o trem do barco. Charlie e Gilbert estavam na plataforma quando chegaram, e o trem apitava. Anne teve apenas tempo de comprar a passagem, despachar a mala, despedir-se apressadamente de Diana e subir. Desejou estar voltando com Diana para Avonlea; sabia que morreria de saudades de casa. E, ah, se ao menos aquela chuva triste parasse de cair como se o mundo inteiro chorasse pelo verão desaparecido e pelas alegrias partidas! Nem a presença de Gilbert a consolava, porque Charlie Sloane também estava ali, e a Sloaneza só era tolerável com bom tempo. Na chuva era absolutamente insuportável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois que o navio deixou o porto de Charlottetown, as coisas melhoraram. A chuva parou. O sol começou a brilhar entre as nuvens e fez o mar parecer brilhante e dourado. Também iluminou a neblina sobre as costas vermelhas da Ilha, prometendo um belo dia. Então Charlie Sloane ficou enjoado e teve de descer. Anne e Gilbert ficaram sozinhos no convés.

Original English

But when the boat steamed out of Charlottetown harbor things took a turn for the better. The rain ceased and the sun began to burst out goldenly now and again between the rents in the clouds, burnishing the gray seas with copper-hued radiance, and lighting up the mists that curtained the Island's red shores with gleams of gold foretoking a fine day after all. Besides, Charlie Sloane promptly became so seasick that he had to go below, and Anne and Gilbert were left alone on deck.

Original Português

Mas, quando o barco saiu a vapor do porto de Charlottetown, as coisas melhoraram. A chuva cessou e o sol começou a romper dourado de tempos em tempos pelas fendas das nuvens, brunindo os mares cinzentos com radiância cor de cobre e iluminando as névoas que velavam as costas vermelhas da Ilha com clarões de ouro que prometiam, afinal, um dia bonito. Além disso, Charlie Sloane logo ficou tão enjoado que precisou descer, e Anne e Gilbert ficaram sozinhos no convés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne pensou, satisfeita, que todos os Sloane enjoavam assim que entravam na água. Ficou contente com isso, porque não teria suportado seu último olhar para a terra natal com Charlie ali parado, fingindo também se sentir emocionado.

Original English

"I am very glad that all the Sloanes get seasick as soon as they go on water," thought Anne mercilessly. "I am sure I couldn't take my farewell look at the 'ould sod' with Charlie standing there pretending to look sentimentally at it, too."

Original Português

"Fico muito contente que todos os Sloane enjoem assim que entram na água", pensou Anne impiedosamente. "Tenho certeza de que não conseguiria lançar meu olhar de despedida à 'velha terra' com Charlie ali, fingindo também olhá-la sentimentalmente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, lá vamos nós," disse Gilbert, sem muita emoção.

Original English

"Well, we're off," remarked Gilbert unsentimentally.

Original Português

"Bem, partimos", observou Gilbert sem sentimentalismo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, sinto-me como o 'Childe Harold' de Byron - só que não é bem a minha 'costa natal' que estou observando," disse Anne, piscando os olhos cinzentos. "A Nova Escócia é isso, suponho. Mas a costa natal de alguém é o lugar que ela mais ama, e essa é a boa e velha Ilha do Príncipe Eduardo, para mim. Não consigo acreditar que não vivi aqui sempre. Aqueles onze anos antes de eu chegar parecem um sonho ruim. Já faz sete anos desde que atravessei neste navio, na tardezinha em que a senhora Spencer me trouxe de Hopetown. Consigo me ver com aquele vestido velho horrível e o chapéu de marinheiro desbotado, olhando os conveses e as cabines com deleite. Foi uma tarde linda, e as costas vermelhas da Ilha brilhavam ao sol. Agora estou atravessando o estreito de novo. Ah, Gilbert, espero gostar de Redmond e de Kingsport, mas tenho quase certeza de que não vou gostar!"

Original English

"Yes, I feel like Byron's 'Childe Harold' - only it isn't really my 'native shore' that I'm watching," said Anne, winking her gray eyes vigorously. "Nova Scotia is that, I suppose. But one's native shore is the land one loves the best, and that's good old P.E.I. for me. I can't believe I didn't always live here. Those eleven years before I came seem like a bad dream. It's seven years since I crossed on this boat - the evening Mrs. Spencer brought me over from Hopetown. I can see myself, in that dreadful old wincey dress and faded sailor hat, exploring decks and cabins with enraptured curiosity. It was a fine evening; and how those red Island shores did gleam in the sunshine. Now I'm crossing the strait again. Oh, Gilbert, I do hope I'll like Redmond and Kingsport, but I'm sure I won't!"

Original Português

"Sim, sinto-me como o 'Childe Harold' de Byron - só que não é exatamente a minha 'costa natal' que observo", disse Anne, piscando vigorosamente os olhos cinzentos. "A Nova Escócia é isso, suponho. Mas a costa natal de alguém é a terra que mais ama, e para mim essa é a boa e velha Ilha do Príncipe Eduardo. Não consigo acreditar que nem sempre vivi aqui. Os onze anos antes de eu chegar parecem um sonho ruim. Faz sete anos que atravessei neste barco - na noite em que a sra. Spencer me trouxe de Hopetown. Posso me ver, com aquele horrível vestido de wincey e chapéu de marinheiro desbotado, explorando conveses e cabines com curiosidade arrebatada. Foi uma bela noite; e como as costas vermelhas da Ilha brilhavam ao sol. Agora atravesso o estreito de novo. Ah, Gilbert, espero gostar de Redmond e Kingsport, mas tenho certeza de que não vou!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aonde foi toda a sua filosofia, Anne?"

Original English

"Where's all your philosophy gone, Anne?"

Original Português

"Onde foi parar toda a sua filosofia, Anne?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está toda debaixo de uma onda enorme de solidão e saudade de casa. Já faz três anos que quero ir para Redmond, e agora que estou indo, gostaria de não estar. Não importa. Vou ficar alegre e sensata de novo depois de chorar bastante uma vez. Preciso disso, 'como um jejum.' Vou ter de esperar até chegar à minha cama de pensão esta noite para poder fazer isso. Aí a Anne vai voltar a ser ela mesma. Fico pensando se o Davy já saiu do armário."

Original English

"It's all submerged under a great, swamping wave of loneliness and homesickness. I've longed for three years to go to Redmond - and now I'm going - and I wish I weren't! Never mind! I shall be cheerful and philosophical again after I have just one good cry. I MUST have that, 'as a went' - and I'll have to wait until I get into my boardinghouse bed tonight, wherever it may be, before I can have it. Then Anne will be herself again. I wonder if Davy has come out of the closet yet."

Original Português

"Está toda submersa numa grande onda de solidão e saudade que me afoga. Há três anos desejo ir para Redmond - e agora vou - e queria não ir! Não importa! Voltarei a ser alegre e filosófica depois de ter um bom choro. PRECISO disso, 'como uma necessidade' - e terei de esperar até estar esta noite na cama da minha pensão, onde quer que ela seja, antes de poder tê-lo. Então Anne será ela mesma novamente. Será que Davy já saiu do armário?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eram nove horas da noite quando o trem chegou a Kingsport. Estavam na luz brilhante e branco-azulada da estação lotada. Anne se sentia perdida e confusa, mas então Priscilla Grant, que tinha chegado a Kingsport no sábado, agarrou-a pelo braço.

Original English

It was nine that night when their train reached Kingsport, and they found themselves in the blue-white glare of the crowded station. Anne felt horribly bewildered, but a moment later she was seized by Priscilla Grant, who had come to Kingsport on Saturday.

Original Português

Eram nove horas da noite quando o trem chegou a Kingsport e eles se encontraram no brilho branco-azulado da estação lotada. Anne sentiu-se horrivelmente desorientada, mas um instante depois foi agarrada por Priscilla Grant, que chegara a Kingsport no sábado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui está você, querida! Suponho que esteja tão cansada quanto eu estava quando cheguei aqui no sábado à noite."

Original English

"Here you are, beloved! And I suppose you're as tired as I was when I got here Saturday night."

Original Português

"Aqui está você, querida! E suponho que esteja tão cansada quanto eu estava quando cheguei no sábado à noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cansada! Priscilla, nem me fale. Estou cansada, e verde, e criada no campo, e com uns dez anos de idade. Por favor, leve sua pobre amiga esgotada para algum lugar onde ela possa se ouvir pensar."

Original English

"Tired! Priscilla, don't talk of it. I'm tired, and green, and provincial, and only about ten years old. For pity's sake take your poor, broken-down chum to some place where she can hear herself think."

Original Português

"Cansada! Priscilla, nem fale nisso. Estou cansada, verde, provinciana e com apenas uns dez anos. Por piedade, leve sua pobre amiga esgotada a algum lugar onde ela possa ouvir os próprios pensamentos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou levar você direto para a nossa pensão. Tenho um táxi esperando lá fora."

Original English

"I'll take you right up to our boardinghouse. I've a cab ready outside."

Original Português

"Vou levá-la direto à nossa pensão. Tenho uma carruagem esperando lá fora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um alívio tão grande você estar aqui, Prissy. Se não estivesse, acho que eu me sentaria em cima da minha mala agora mesmo e choraria amargamente. Que conforto é um rosto conhecido num lugar selvagem cheio de estranhos!"

Original English

"It's such a blessing you're here, Prissy. If you weren't I think I should just sit down on my suitcase, here and now, and weep bitter tears. What a comfort one familiar face is in a howling wilderness of strangers!"

Original Português

"É uma bênção você estar aqui, Prissy. Se não estivesse, acho que me sentaria sobre a mala, aqui e agora, e choraria lágrimas amargas. Como um rosto conhecido é reconfortante no deserto uivante de estranhos!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aquele ali é o Gilbert Blythe, Anne? Como ele cresceu neste último ano! Era só um menino de escola quando eu dava aulas em Carmody. E claro que aquele é o Charlie Sloane. Não mudou nada. Já era assim quando nasceu, e vai continuar assim aos oitenta anos. Por aqui, querida. Estaremos em casa em vinte minutos."

Original English

"Is that Gilbert Blythe over there, Anne? How he has grown up this past year! He was only a schoolboy when I taught in Carmody. And of course that's Charlie Sloane. HE hasn't changed - couldn't! He looked just like that when he was born, and he'll look like that when he's eighty. This way, dear. We'll be home in twenty minutes."

Original Português

"Aquele é Gilbert Blythe ali, Anne? Como ele cresceu neste último ano! Era apenas um colegial quando eu ensinava em Carmody. E, naturalmente, aquele é Charlie Sloane. ELE não mudou - não poderia! Parecia exatamente assim quando nasceu e parecerá assim quando tiver oitenta anos. Por aqui, querida. Estaremos em casa em vinte minutos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Em casa!" gemeu Anne. "Você quer dizer que vamos estar numa pensão horrível qualquer, num quarto ainda pior no corredor, dando vista para um quintal sem graça."

Original English

"Home!" groaned Anne. "You mean we'll be in some horrible boardinghouse, in a still more horrible hall bedroom, looking out on a dingy back yard."

Original Português

"Em casa!", gemeu Anne. "Você quer dizer numa pensão horrível, num quarto de corredor ainda mais horrível, olhando para um quintal encardido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é uma pensão horrível, Anne-menina. Aqui está nosso táxi. Entre - o motorista vai cuidar do seu baú. Sim, a pensão é realmente muito boa, considerando o que é, e você vai concordar amanhã de manhã depois que uma boa noite de sono a tiver deixado melhor. É uma casa antiga, grande, de pedra cinza, na rua St. John, não muito longe de Redmond. Costumava ser lar de gente importante, mas agora a rua saiu de moda e as casas só se lembram de dias melhores. São tão grandes que os moradores precisam aceitar hóspedes para preenchê-las. Pelo menos é o que nossas senhorias gostam de dizer. Elas são encantadoras, Anne - nossas senhorias, quero dizer."

Original English

"It isn't a horrible boardinghouse, Anne-girl. Here's our cab. Hop in - the driver will get your trunk. Oh, yes, the boardinghouse - it's really a very nice place of its kind, as you'll admit tomorrow morning when a good night's sleep has turned your blues rosy pink. It's a big, old-fashioned, gray stone house on St. John Street, just a nice little constitutional from Redmond. It used to be the 'residence' of great folk, but fashion has deserted St. John Street and its houses only dream now of better days. They're so big that people living in them have to take boarders just to fill up. At least, that is the reason our landladies are very anxious to impress on us. They're delicious, Anne - our landladies, I mean."

Original Português

"Não é uma pensão horrível, Anne-girl. Aqui está nossa carruagem. Entre - o cocheiro pegará seu baú. Ah, sim, a pensão - é realmente um lugar muito agradável para o que é, como você reconhecerá amanhã quando uma boa noite de sono transformar sua melancolia em rosa-vivo. É uma grande casa antiga de pedra cinzenta na Rua St. John, a uma curta caminhada de Redmond. Antigamente era a 'residência' de gente importante, mas a moda abandonou a Rua St. John e as casas agora apenas sonham com dias melhores. São tão grandes que quem mora nelas precisa receber pensionistas só para ocupá-las. Pelo menos, esse é o motivo que nossas senhorias fazem muita questão de nos dar. Elas são deliciosas, Anne - refiro-me às nossas senhorias."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quantas são?"

"Duas. A senhorita Hannah Harvey e a senhorita Ada Harvey. Eram gêmeas, nascidas há cerca de cinquenta anos."

"Parece que não consigo me livrar de gêmeos," disse Anne, sorrindo. "Aonde quer que eu vá, eles me encontram."

Original English

"How many are there?"

"Two. Miss Hannah Harvey and Miss Ada Harvey. They were born twins about fifty years ago."

"I can't get away from twins, it seems," smiled Anne. "Wherever I go they confront me."

Original Português

"Quantas são?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Duas. Miss Hannah Harvey e Miss Ada Harvey. Nasceram gêmeas há cerca de cinquenta anos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Parece que não consigo escapar de gêmeos", sorriu Anne. "Aonde quer que eu vá, eles me confrontam."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, elas não são mais gêmeas agora, querida. Depois que fizeram trinta anos, nunca mais foram gêmeas de novo. A senhorita Hannah envelheceu, e não muito graciosamente, e a senhorita Ada ficou nos trinta, e ainda menos graciosamente. Não sei se a senhorita Hannah sabe sorrir. Nunca a vi fazer isso. A senhorita Ada sorri o tempo todo, e isso é ainda pior. Ainda assim, são pessoas gentis, e recebem dois hóspedes todo ano porque a senhorita Hannah é tão cuidadosa com dinheiro que não suporta desperdiçar espaço, não porque precisem, como a senhorita Ada me contou várias vezes desde sábado à noite. Quanto aos nossos quartos, admito que são quartinhos de corredor, e o meu dá para o quintal dos fundos. O seu quarto é na frente e dá para o velho Cemitério de St. John, bem do outro lado da rua."

Original English

"Oh, they're not twins now, dear. After they reached the age of thirty they never were twins again. Miss Hannah has grown old, not too gracefully, and Miss Ada has stayed thirty, less gracefully still. I don't know whether Miss Hannah can smile or not; I've never caught her at it so far, but Miss Ada smiles all the time and that's worse. However, they're nice, kind souls, and they take two boarders every year because Miss Hannah's economical soul cannot bear to 'waste room space' - not because they need to or have to, as Miss Ada has told me seven times since Saturday night. As for our rooms, I admit they are hall bedrooms, and mine does look out on the back yard. Your room is a front one and looks out on Old St. John's graveyard, which is just across the street."

Original Português

"Ah, mas elas não são gêmeas agora, querida. Depois que chegaram aos trinta anos, nunca mais foram gêmeas. Miss Hannah envelheceu, não muito graciosamente, e Miss Ada ficou nos trinta, ainda menos graciosamente. Não sei se Miss Hannah sabe sorrir; até agora nunca a apanhei sorrindo, mas Miss Ada sorri o tempo todo, o que é pior. Contudo, são almas boas e gentis e recebem duas pensionistas todos os anos porque a alma econômica de Miss Hannah não suporta 'desperdiçar espaço' - não porque precisem ou sejam obrigadas, como Miss Ada já me disse sete vezes desde sábado à noite. Quanto aos nossos quartos, admito que são quartos de corredor, e o meu dá mesmo para o quintal. O seu é da frente e dá para o cemitério da Velha St. John, logo do outro lado da rua."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso soa assustador," estremeceu Anne. "Acho que prefiro a vista do quintal."

Original English

"That sounds gruesome," shivered Anne. "I think I'd rather have the back yard view."

Original Português

"Isso soa macabro", estremeceu Anne. "Acho que prefiro a vista do quintal."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não, você não prefere. Espere e verá. O velho St. John's é um lugar encantador. É um cemitério há tanto tempo que hoje as pessoas o consideram uma das atrações de Kingsport. Passei por ele ontem, por prazer. Há um grande muro de pedra e uma fileira de árvores altas ao redor, e mais árvores dentro, e as lápides mais estranhas, com as inscrições mais estranhas e antiquadas. Você vai lá estudar, Anne, tenho certeza disso. Claro, ninguém é enterrado lá hoje em dia. Mas alguns anos atrás ergueram um belo monumento para os soldados da Nova Escócia mortos na Guerra da Crimeia. Fica bem em frente ao portão, e dá bastante espaço para a imaginação, como você costumava dizer. Aqui está seu baú, finalmente, e os rapazes estão vindo dar boa noite. Será que preciso mesmo apertar a mão do Charlie Sloane, Anne? As mãos dele sempre parecem tão frias e escorregadias como peixe. Devemos convidá-los para virem nos visitar de vez em quando. A senhorita Hannah me disse que podemos receber jovens cavalheiros duas noites por semana, se saírem numa hora apropriada, e a senhorita Ada me pediu, sorrindo, que eu me certificasse de que não se sentem em suas almofadas lindas. Prometi cuidar disso, mas não sei onde mais eles poderiam sentar, a não ser no chão, porque há almofadas em tudo. A senhorita Ada até tem uma chique de renda Battenburg em cima do piano."

Original English

"Oh, no, you wouldn't. Wait and see. Old St. John's is a darling place. It's been a graveyard so long that it's ceased to be one and has become one of the sights of Kingsport. I was all through it yesterday for a pleasure exertion. There's a big stone wall and a row of enormous trees all around it, and rows of trees all through it, and the queerest old tombstones, with the queerest and quaintest inscriptions. You'll go there to study, Anne, see if you don't. Of course, nobody is ever buried there now. But a few years ago they put up a beautiful monument to the memory of Nova Scotian soldiers who fell in the Crimean War. It is just opposite the entrance gates and there's 'scope for imagination' in it, as you used to say. Here's your trunk at last - and the boys coming to say good night. Must I really shake hands with Charlie Sloane, Anne? His hands are always so cold and fishy-feeling. We must ask them to call occasionally. Miss Hannah gravely told me we could have 'young gentlemen callers' two evenings in the week, if they went away at a reasonable hour; and Miss Ada asked me, smiling, please to be sure they didn't sit on her beautiful cushions. I promised to see to it; but goodness knows where else they CAN sit, unless they sit on the floor, for there are cushions on EVERYTHING. Miss Ada even has an elaborate Battenburg one on top of the piano."

Original Português

“Ah, não prefere. Espere para ver. A Velha St. John é um lugar encantador. É cemitério há tanto tempo que deixou de sê-lo e se tornou uma das atrações de Kingsport. Ontem percorri-o inteiro para fazer exercício agradável. Há um grande muro de pedra e uma fileira de árvores enormes em torno dele, filas de árvores por dentro e as lápides antigas mais estranhas, com as inscrições mais curiosas e pitorescas. Você irá lá estudar, Anne, verá. É claro que ninguém é enterrado lá agora. Mas, há alguns anos, ergueram um belo monumento em memória dos soldados da Nova Escócia mortos na Guerra da Crimeia. Fica exatamente diante do portão de entrada e tem ‘campo para a imaginação’, como você costumava dizer. Finalmente chegou seu baú - e os rapazes vêm dar boa-noite. Preciso mesmo apertar a mão de Charlie Sloane, Anne? As mãos dele são sempre frias e parecem de peixe. Devemos pedir-lhes que apareçam de vez em quando. Miss Hannah me disse solenemente que podíamos receber ‘jovens cavalheiros’ duas noites por semana, se fossem embora em hora razoável; e Miss Ada, sorrindo, pediu-me que garantisse que eles não se sentassem em suas belas almofadas. Prometi cuidar disso; mas Deus sabe onde MAIS podem sentar, a não ser no chão, pois há almofadas em TUDO. Miss Ada tem até uma de Battenberg elaborada sobre o piano.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Àquela altura, Anne já estava rindo. A conversa animada de Priscilla ajudou-a a se sentir melhor. A saudade de casa se afastou por um momento, e não voltou com força total nem mesmo quando ficou sozinha em seu pequeno quarto. Foi até a janela e olhou para fora. A rua embaixo estava escura e silenciosa. Do outro lado, a lua brilhava sobre as árvores do velho St. John's, atrás do leão escuro no monumento. Anne se perguntou se realmente fora só naquela manhã que tinha deixado Green Gables. O dia de viagem e mudanças fazia o tempo parecer muito mais longo do que era.

Original English

Anne was laughing by this time. Priscilla's gay chatter had the intended effect of cheering her up; homesickness vanished for the time being, and did not even return in full force when she finally found herself alone in her little bedroom. She went to her window and looked out. The street below was dim and quiet. Across it the moon was shining above the trees in Old St. John's, just behind the great dark head of the lion on the monument. Anne wondered if it could have been only that morning that she had left Green Gables. She had the sense of a long passage of time which one day of change and travel gives.

Original Português

Anne já ria. A conversa animada de Priscilla tivera o efeito pretendido de alegrá-la; a saudade de casa desapareceu por enquanto e nem voltou com toda a força quando ela finalmente se viu sozinha no pequeno quarto. Foi à janela e olhou para fora. A rua abaixo era escura e quieta. Do outro lado, a lua brilhava sobre as árvores da Velha St. John, logo atrás da grande cabeça escura do leão no monumento. Anne se perguntou se era possível que apenas naquela manhã tivesse deixado Green Gables. Tinha a sensação da longa passagem do tempo que um único dia de mudança e viagem proporciona.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que essa mesma lua esteja brilhando sobre Green Gables agora," pensou ela. "Mas não vou pensar nisso. É assim que a saudade cresce. Nem sequer vou permitir meu bom choro. Vou deixar isso para uma hora melhor, e por enquanto vou, com calma e bom senso, dormir."

Original English

"I suppose that very moon is looking down on Green Gables now," she mused. "But I won't think about it - that way homesickness lies. I'm not even going to have my good cry. I'll put that off to a more convenient season, and just now I'll go calmly and sensibly to bed and to sleep."

Original Português

"Suponho que a mesma lua esteja agora olhando para Green Gables", meditou. "Mas não vou pensar nisso - é por esse caminho que vem a saudade de casa. Nem vou ter meu bom choro. Vou adiá-lo para uma ocasião mais conveniente e, por enquanto, irei calma e sensatamente para a cama e dormirei."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, a Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

April's Lady

B1 Português (simplified)

Kingsport é uma cidade antiga e encantadora que remonta aos primeiros dias coloniais e ainda guarda seu velho clima, como uma boa senhora vestindo as roupas de sua juventude. Em alguns lugares se tornou moderna, mas no fundo continua a mesma. É cheia de objetos antigos e estranhos, e se torna especial por muitas velhas lendas. Há muito tempo era apenas um posto de fronteira na beira do sertão, quando os índios mantinham a vida agitada para os colonos. Mais tarde tornou-se um lugar de disputa entre britânicos e franceses, e a cada ocupação ganhava uma nova cicatriz da guerra entre as nações.

Original English

Kingsport is a quaint old town, harking back to early Colonial days, and wrapped in its ancient atmosphere, as some fine old dame in garments fashioned like those of her youth. Here and there it sprouts out into modernity, but at heart it is still unspoiled; it is full of curious relics, and haloed by the romance of many legends of the past. Once it was a mere frontier station on the fringe of the wilderness, and those were the days when Indians kept life from being monotonous to the settlers. Then it grew to be a bone of contention between the British and the French, being occupied now by the one and now by the other, emerging from each occupation with some fresh scar of battling nations branded on it.

Original Português

Kingsport é uma pitoresca cidade antiga que remonta aos primeiros dias coloniais, envolta em sua atmosfera ancestral como uma distinta senhora idosa em roupas feitas à moda de sua juventude. Aqui e ali, irrompe em modernidade, mas no coração continua intacta; está cheia de curiosas relíquias e aureolada pelo romance de muitas lendas do passado. Outrora foi mero posto de fronteira à beira da selva, nos dias em que os índios impediam que a vida dos colonos fosse monótona. Depois se tornou objeto de disputa entre ingleses e franceses, ora ocupada por uns, ora por outros, saindo de cada ocupação com nova cicatriz das nações em guerra marcada sobre ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu parque tem uma torre martelo coberta de nomes de turistas, um velho forte francês em ruínas nas colinas além da cidade, e vários canhões antigos nas praças públicas. Tem outros lugares históricos também, que os curiosos podem procurar, e nenhum é mais encantador que o Velho Cemitério de St. John's, no centro da cidade, com casas antigas e tranquilas de dois lados e ruas modernas e movimentadas dos outros dois. Todo cidadão de Kingsport tem orgulho do Velho St. John's, porque, se tem alguma história de família, com certeza tem um ancestral enterrado ali, com uma lápide antiga e estranha na cabeceira do túmulo ou deitada sobre ele, registrando os fatos principais de sua vida. A maioria dessas lápides não foi feita com grande habilidade. Muitas são pedras rústicas marrons ou cinzas, típicas da região, e só poucas têm decoração. Algumas têm caveiras e ossos cruzados, muitas vezes com uma cabeça de querubim também. Muitas estão quebradas e deitadas no chão. O tempo desgastou quase todas, de modo que algumas palavras sumiram e outras são difíceis de ler. O cemitério é lotado e cheio de árvores, com fileiras de olmos e salgueiros crescendo por entre ele. Sob sua sombra, os mortos parecem dormir em paz para sempre, embalados pelo vento e pelas folhas, enquanto o barulho do trânsito continua bem ali fora.

Original English

It has in its park a martello tower, autographed all over by tourists, a dismantled old French fort on the hills beyond the town, and several antiquated cannon in its public squares. It has other historic spots also, which may be hunted out by the curious, and none is more quaint and delightful than Old St. John's Cemetery at the very core of the town, with streets of quiet, old-time houses on two sides, and busy, bustling, modern thoroughfares on the others. Every citizen of Kingsport feels a thrill of possessive pride in Old St. John's, for, if he be of any pretensions at all, he has an ancestor buried there, with a queer, crooked slab at his head, or else sprawling protectively over the grave, on which all the main facts of his history are recorded. For the most part no great art or skill was lavished on those old tombstones. The larger number are of roughly chiselled brown or gray native stone, and only in a few cases is there any attempt at ornamentation. Some are adorned with skull and cross-bones, and this grizzly decoration is frequently coupled with a cherub's head. Many are prostrate and in ruins. Into almost all Time's tooth has been gnawing, until some inscriptions have been completely effaced, and others can only be deciphered with difficulty. The graveyard is very full and very bowery, for it is surrounded and intersected by rows of elms and willows, beneath whose shade the sleepers must lie very dreamlessly, forever crooned to by the

winds and leaves over them, and quite undisturbed by the clamor of traffic just beyond.

Original Português

No parque há uma torre Martello, toda autografada por turistas, um antigo forte francês desmontado nas colinas além da cidade e vários canhões antiquados nas praças públicas. Há também outros locais históricos que os curiosos podem procurar, e nenhum é mais pitoresco e encantador que o Cemitério da Velha St. John, no coração da cidade, com ruas de casas tranquilas e antigas de dois lados e artérias modernas, movimentadas e ruidosas dos outros. Todo cidadão de Kingsport sente um orgulho possessivo da Velha St. John, pois, se tiver alguma pretensão, terá ali um antepassado enterrado, com uma laje estranha e torta à cabeceira ou esparramada protetoramente sobre a sepultura, na qual se registram todos os fatos principais de sua história. Em geral, não se gastou grande arte ou habilidade com as velhas lápides. A maioria é de pedra local marrom ou cinzenta, rudemente lavrada, e só em poucos casos há tentativa de ornamento. Algumas trazem caveira e ossos cruzados, decoração sinistra frequentemente acompanhada de uma cabeça de querubim. Muitas jazem prostradas e em ruínas. O dente do Tempo roeu quase todas, apagando inteiramente algumas inscrições e deixando outras legíveis apenas com dificuldade. O cemitério é muito cheio e arborizado, cercado e cruzado por filas de olmos e salgueiros, sob cuja sombra os adormecidos devem repousar sem sonhos, embalados para sempre pelos ventos e folhas acima deles e inteiramente imperturbados pelo clamor do trânsito logo além.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne fez o primeiro de muitos passeios no Velho St. John's na tarde seguinte. De manhã, ela e Priscilla tinham ido a Redmond e se matriculado como estudantes, e não havia mais nada a fazer naquele dia. As garotas ficaram contentes de sair, pois não era agradável ficar cercada de multidões de estranhos, a maioria dos quais parecia um pouco fora de lugar e sem saber onde se encaixava.

Original English

Anne took the first of many rambles in Old St. John's the next afternoon. She and Priscilla had gone to Redmond in the forenoon and registered as students, after which there was nothing more to do that day. The girls gladly made their escape, for it was not exhilarating to be surrounded by crowds of strangers, most of whom had a rather alien appearance, as if not quite sure where they belonged.

Original Português

Na tarde seguinte, Anne fez o primeiro de muitos passeios pela Velha St. John. De manhã, ela e Priscilla haviam ido a Redmond e se matriculado como estudantes; depois não havia mais nada a fazer naquele dia. As moças escaparam alegremente, pois não era estimulante estar cercada por multidões de estranhos, a maioria com um ar um tanto deslocado, como se não soubesse exatamente onde pertencia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As calouras ficavam em pequenos grupos de dois ou três, olhando desconfiadas umas para as outras. Os calouros, mais espertos naquele dia, tinham se reunido na grande escadaria do saguão de entrada. Cantavam alto, com toda a força de vozes jovens, quase como um desafio aos velhos inimigos, os veteranos do segundo ano. Alguns desses veteranos passeavam orgulhosos, com o devido desprezo pelos jovens calouros na escada. Gilbert e Charlie não se viam por lugar nenhum.

Original English

The "freshettes" stood about in detached groups of two or three, looking askance at each other; the "freshies," wiser in their day and generation, had banded themselves together on the big staircase of the entrance hall, where they were shouting out glees with all the vigor of youthful lungs, as a species of defiance to their traditional enemies, the Sophomores, a few of whom were prowling loftily about, looking properly disdainful of the "unlicked cubs" on the stairs. Gilbert and Charlie were nowhere to be seen.

Original Português

As "calouras" ficavam em grupos isolados de duas ou três, lançando olhares desconfiados umas às outras; os "calouros", mais sábios em seu dia e geração, juntaram-se na grande escadaria do saguão de entrada, onde cantavam glees com todo o vigor de pulmões jovens, numa espécie de desafio aos seus inimigos tradicionais, os veteranos do segundo ano, alguns dos quais rondavam altivamente, com o devido desprezo pelos "filhotes sem educação" na escada. Gilbert e Charlie não se viam em parte alguma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca pensei que ficaria contente de ver um Sloane," disse Priscilla ao atravessarem o campus. "Mas até os olhos esbugalhados do Charlie eu receberia bem agora. Pelo menos são olhos conhecidos."

Original English

"Little did I think the day would ever come when I'd be glad of the sight of a Sloane," said Priscilla, as they crossed the campus, "but I'd welcome Charlie's goggle eyes almost ecstatically. At least, they'd be familiar eyes."

Original Português

"Nunca pensei que chegaria o dia em que eu ficaria contente de ver um Sloane", disse Priscilla ao cruzarem o campus, "mas acolheria os olhos esbugalhados de Charlie quase em êxtase. Ao menos seriam olhos conhecidos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah," suspirou Anne. "Não consigo descrever o que senti quando fiquei ali esperando para me matricular. Senti-me pequena como uma gotinha num balde enorme. É ruim se sentir pequena, mas é pior sentir que sempre será pequena. Foi assim que me senti. Achei que algum aluno mais velho poderia pisar em mim. Sabia que morreria sem ninguém se importar."

Original English

"Oh," sighed Anne. "I can't describe how I felt when I was standing there, waiting my turn to be registered - as insignificant as the teeniest drop in a most enormous bucket. It's bad enough to feel insignificant, but it's unbearable to have it grained into your soul that you will never, can never, be anything but insignificant, and that is how I did feel - as if I were invisible to the naked eye and some of those Sophs might step on me. I knew I would go down to my grave unwept, unhonored and unsung."

Original Português

"Ah", suspirou Anne. "Não consigo descrever como me senti ali, esperando minha vez de me matricular - tão insignificante quanto a menor gota num balde imenso. Já é ruim sentir-se insignificante, mas é insuportável gravar na alma que você jamais será, jamais poderá ser, outra coisa além de insignificante; e foi assim que me senti - como se fosse invisível a olho nu e algum desses veteranos pudesse pisar em mim. Sabia que desceria ao túmulo sem lágrimas, sem honras e sem cantos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espere até o ano que vem," disse Priscilla gentilmente. "Aí poderemos parecer entediadas e adultas como qualquer veterana do segundo ano. É horrível se sentir sem importância, mas acho melhor do que me sentir tão grande e desajeitada como me senti, como se estivesse espalhada por toda Redmond. Foi assim que me senti, porque eu era pelo menos duas polegadas mais alta do que qualquer um ali. Não temia que um veterano pisasse em mim. Temia que pensassem que eu era um elefante, ou uma ilhéu enorme que comera batatas demais."

Original English

"Wait till next year," comforted Priscilla. "Then we'll be able to look as bored and sophisticated as any Sophomore of them all. No doubt it is rather dreadful to feel insignificant; but I think it's better than to feel as big and awkward as I did - as if I were sprawled all over Redmond. That's how I felt - I suppose because I was a good two inches taller than any one else in the crowd. I wasn't afraid a Soph might walk over me; I was afraid they'd take me for an elephant, or an overgrown sample of a potato-fed Islander."

Original Português

"Espere até o ano que vem", consolou Priscilla. "Então poderemos parecer tão entediadas e sofisticadas quanto qualquer veterano. Sem dúvida, é horrível sentir-se insignificante; mas acho melhor do que sentir-se tão grande e desajeitada quanto eu me senti - como se estivesse esparramada por toda Redmond. Foi assim que me senti - suponho que porque eu era uns cinco centímetros mais alta que todos naquela multidão. Não tive medo de que um veterano passasse por cima de mim; tive medo de que me tomassem por um elefante ou por um exemplar exageradamente crescido de ilhéu alimentado com batatas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que o problema é que não conseguimos perdoar a grande Redmond por não ser a pequena Queen's," disse Anne, tentando esconder o que realmente sentia. "Quando saímos de Queen's, conhecíamos todo mundo e tínhamos nosso próprio lugar. Sem perceber, esperávamos que Redmond fosse igual, mas agora é como se o chão tivesse escorregado sob nossos pés. Fico feliz que a senhora Lynde e a senhora Elisha Wright não saibam como me sinto agora, e nunca vão saber. Elas diriam, 'eu bem que avisei,' e achariam que era o fim de tudo. Mas na verdade é só o fim do começo."

Original English

"I suppose the trouble is we can't forgive big Redmond for not being little Queen's," said Anne, gathering about her the shreds of her old cheerful philosophy to cover her nakedness of spirit. "When we left Queen's we knew everybody and had a place of our own. I suppose we have been unconsciously expecting to take life up at Redmond just where we left off at Queen's, and now we feel as if the ground had slipped from under our feet. I'm thankful that neither Mrs. Lynde nor Mrs. Elisha Wright know, or ever will know, my state of mind at present. They would exult in saying 'I told you so,' and be convinced it was the beginning of the end. Whereas it is just the end of the beginning."

Original Português

"Imagino que o problema seja não conseguirmos perdoar a grande Redmond por não ser a pequena Queen's", disse Anne, reunindo em torno de si os farrapos de sua antiga filosofia alegre para cobrir a nudez do espírito. "Quando saímos de Queen's, conhecíamos todos e tínhamos nosso lugar. Imagino que inconscientemente esperávamos retomar a vida em Redmond exatamente onde a deixamos em Queen's, e agora nos sentimos como se o chão tivesse escorregado sob nossos pés. Sou grata por nem a sra. Lynde nem a sra. Elisha Wright saberem, ou jamais saberem, meu atual estado de espírito. Elas exultariam em dizer 'Eu lhe disse' e ficariam convencidas de que era o começo do fim. Quando, na verdade, é apenas o fim do começo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Exatamente. Isso soa mais como a Anne. Logo vamos nos acostumar com este lugar e conhecer as pessoas, e então tudo ficará bem. Anne, você reparou naquela garota que ficou sozinha do lado de fora do vestiário das calouras a manhã toda, a bonita, de olhos castanhos e boca torta?"

Original English

"Exactly. That sounds more Anneish. In a little while we'll be acclimated and acquainted, and all will be well. Anne, did you notice the girl who stood alone just outside the door of the coeds' dressing room all the morning - the pretty one with the brown eyes and crooked mouth?"

Original Português

"Exatamente. Isso soa mais como Anne. Daqui a pouco estaremos aclimatadas e conhecidas, e tudo ficará bem. Anne, você notou a moça que ficou sozinha, junto à porta do vestiário das estudantes, toda a manhã - a bonita, de olhos castanhos e boca torta?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, reparei. Notei-a especialmente porque era a única que parecia tão solitária e sem amigos quanto eu me sentia. Eu tinha você, mas ela não tinha ninguém."

Original English

"Yes, I did. I noticed her particularly because she seemed the only creature there who LOOKED as lonely and friendless as I FELT. I had YOU, but she had no one."

Original Português

"Sim, notei. Chamei atenção para ela em especial porque parecia ser a única criatura que PARECIA tão solitária e sem amigos quanto eu ME SENTIA. Eu tinha VOCÊ, mas ela não tinha ninguém."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que ela também se sentia solitária. Várias vezes vi que ela começava a vir até nós, mas nunca veio. Suponho que fosse muito tímida. Eu queria que ela viesse. Se eu não estivesse me sentindo tanto como aquele elefante, teria ido até ela. Mas não conseguia atravessar aquele saguão grande com todos aqueles rapazes gritando na escada. Foi a caloura mais bonita que vi hoje, mas a beleza talvez não signifique muito no seu primeiro dia em Redmond," terminou Priscilla, rindo.

Original English

"I think she felt pretty all-by-herselfish, too. Several times I saw her make a motion as if to cross over to us, but she never did it - too shy, I suppose. I wished she would come. If I hadn't felt so much like the aforesaid elephant I'd have gone to her. But I couldn't lumber across that big hall with all those boys howling on the stairs. She was the prettiest freshette I saw today, but probably favor is deceitful and even beauty is vain on your first day at Redmond," concluded Priscilla with a laugh.

Original Português

"Acho que ela também se sentiu bastante sozinha. Várias vezes a vi fazer menção de vir até nós, mas nunca veio - tímida demais, suponho. Eu queria que viesse. Se eu não tivesse me sentido como o elefante mencionado, teria ido até ela. Mas não conseguia atravessar aquele salão enorme, com todos aqueles rapazes uivando na escada. Foi a caloura mais bonita que vi hoje, mas provavelmente o favor é enganoso e até a beleza é vã no primeiro dia em Redmond", concluiu Priscilla rindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou passar no Velho St. John's depois do almoço," disse Anne. "Não sei se um cemitério é o melhor lugar para se animar, mas é o único lugar próximo com árvores, e eu preciso de árvores. Vou sentar numa daquelas pedras antigas, fechar os olhos e fingir que estou nos bosques de Avonlea."

Original English

"I'm going across to Old St. John's after lunch," said Anne. "I don't know that a graveyard is a very good place to go to get cheered up, but it seems the only get-at-able place where there are trees, and trees I must have. I'll sit on one of those old slabs and shut my eyes and imagine I'm in the Avonlea woods."

Original Português

"Depois do almoço vou até a Velha St. John", disse Anne. "Não sei se um cemitério é um lugar muito bom para se alegrar, mas parece ser o único lugar acessível onde há árvores, e eu preciso de árvores. Vou sentar numa dessas velhas lajes, fechar os olhos e imaginar que estou nos bosques de Avonlea."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne não fez isso, porém, porque o Velho St. John's era interessante o bastante para mantê-la de olhos abertos. Entraram pelos portões e passaram pelo arco de pedra simples e grande, com o grande leão da Inglaterra no topo.

Original English

Anne did not do that, however, for she found enough of interest in Old St. John's to keep her eyes wide open. They went in by the entrance gates, past the simple, massive, stone arch surmounted by the great lion of England.

Original Português

Anne, porém, não fez isso, pois encontrou interesse bastante na Velha St. John para manter os olhos bem abertos. Entraram pelos portões, passando pelo arco simples, maciço, de pedra, encimado pelo grande leão da Inglaterra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E sobre Inkerman ainda o silvado selvagem sangra, E aquelas alturas sombrias serão daqui em diante famosas na história,"

Original English

"And on Inkerman yet the wild bramble is gory, And those bleak heights henceforth shall be famous in story,"

Original Português

“E em Inkerman ainda a sarça selvagem é sangrenta, e aquelas alturas desoladas doravante serão célebres na história”,

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

disse Anne com empolgação. Encontraram-se num lugar escuro, fresco e verde, onde o vento soava suave e baixo. Perambularam pelos longos caminhos gramados, lendo os epitáfios estranhos e longos, gravados numa época em que as pessoas tinham mais lazer do que temos hoje.

Original English

quoted Anne, looking at it with a thrill. They found themselves in a dim, cool, green place where winds were fond of purring. Up and down the long grassy aisles they wandered, reading the quaint, voluminous epitaphs, carved in an age that had more leisure than our own.

Original Português

citou Anne, olhando-o com um estremecimento. Viram-se num lugar sombrio, fresco e verde onde os ventos gostavam de ronronar. Percorreram os longos corredores gramados, lendo os epitáfios pitorescos e prolixos, talhados numa época que tinha mais lazer que a nossa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui jaz o corpo de Albert Crawford, Esq.," leu Anne numa pedra cinzenta desgastada. "Por muitos anos Guardião das Munições de Sua Majestade em Kingsport. Serviu no exército até a paz de 1763, quando se aposentou por problemas de saúde. Foi um oficial corajoso, o melhor dos maridos, o melhor dos pais, o melhor dos amigos. Morreu em 29 de outubro de 1792, aos 84 anos.' Isso é um belo epitáfio, Prissy. Deixa bastante espaço para a imaginação. Que vida aventureira ele deve ter tido! E quanto ao seu caráter, tenho certeza de que o elogio não poderia ir mais longe. Fico pensando se lhe disseram que era tudo isso de melhor quando ainda estava vivo."

Original English

"Here lieth the body of Albert Crawford, Esq.," read Anne from a worn, gray slab, "for many years Keeper of His Majesty's Ordnance at Kingsport. He served in the army till the peace of 1763, when he retired from bad health. He was a brave officer, the best of husbands, the best of fathers, the best of friends. He died October 29th, 1792, aged 84 years.' There's an epitaph for you, Prissy. There is certainly some 'scope for imagination' in it. How full such a life must have been of adventure! And as for his personal qualities, I'm sure human eulogy couldn't go further. I wonder if they told him he was all those best things while he was alive."

Original Português

"Aqui jaz o corpo de Albert Crawford, Esq.," leu Anne numa laje cinzenta e gasta, "por muitos anos Guardião das Armas de Sua Majestade em Kingsport. Serviu no exército até a paz de 1763, quando se retirou por má saúde. Foi um oficial bravo, o melhor dos maridos, o melhor dos pais, o melhor dos amigos. Morreu em 29 de outubro de 1792, aos 84 anos.' Eis um epitáfio para você, Prissy. Certamente há muito 'campo para a imaginação' nele. Que vida cheia de aventuras deve ter sido! E, quanto às qualidades pessoais dele, tenho certeza de que o elogio humano não poderia ir além. Pergunto-me se lhe diziam que era todas essas coisas melhores enquanto estava vivo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui está outro," disse Priscilla. "Escute - "

Original English

"Here's another," said Priscilla. "Listen - "

Original Português

"Aqui está outro", disse Priscilla. "Escute - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Em memória de Alexander Ross, que morreu em 22 de setembro de 1840, aos 43 anos. Foi erguido como sinal de afeto por alguém a quem ele serviu fielmente por 27 anos, e que o via como um amigo digno de total confiança e profundo carinho."

Original English

"To the memory of Alexander Ross, who died on the 22nd of September, 1840, aged 43 years. This is raised as a tribute of affection by one whom he served so faithfully for 27 years that he was regarded as a friend, deserving the fullest confidence and attachment."

Original Português

"À memória de Alexander Ross, que morreu em 22 de setembro de 1840, aos 43 anos. Isto foi erguido como tributo de afeto por alguém a quem ele serviu tão fielmente durante 27 anos que era considerado amigo, merecedor da mais plena confiança e afeição."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse é um epitáfio muito bom," disse Anne, pensativa. "Eu não pediria um melhor. Somos todos servos de algum tipo, e se pudermos honestamente ter 'fiel' escrito em nossas lápides, nada mais será necessário. Aqui está uma pedrinha cinzenta e triste, Prissy - 'em memória de uma criança querida.' E aqui está outra, 'erguida em memória de alguém que está enterrado em outro lugar.' Fico pensando onde fica aquele túmulo desconhecido. De verdade, Pris, os cemitérios de hoje nunca serão tão interessantes quanto este. Você tinha razão - vou vir aqui com frequência. Já amo este lugar. E não estamos sozinhas aqui - há uma garota no fim deste caminho."

Original English

"A very good epitaph," commented Anne thoughtfully. "I wouldn't wish a better. We are all servants of some sort, and if the fact that we are faithful can be truthfully inscribed on our tombstones nothing more need be added. Here's a sorrowful little gray stone, Prissy - 'to the memory of a favorite child.' And here is another 'erected to the memory of one who is buried elsewhere.' I wonder where that unknown grave is. Really, Pris, the graveyards of today will never be as interesting as this. You were right - I shall come here often. I love it already. I see we're not alone here - there's a girl down at the end of this avenue."

Original Português

"Um epitáfio muito bom", comentou Anne pensativa. "Eu não desejaria melhor. Todos somos servos de algum tipo, e se o fato de sermos fiéis puder ser inscrito com verdade em nossas lápides, nada mais precisará ser acrescentado. Aqui há uma pedrinha cinzenta e triste, Prissy - 'à memória de uma criança querida'. E aqui outra 'erguida à memória de alguém enterrado em outro lugar'. Pergunto-me onde fica essa sepultura desconhecida. Realmente, Pris, os cemitérios de hoje nunca serão tão interessantes quanto este. Você tinha razão - virei aqui muitas vezes. Já o amo. Vejo que não estamos sozinhas - há uma moça no fim desta alameda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, e acho que é a mesma garota que vimos em Redmond esta manhã. Estou observando-a há cinco minutos. Ela começou a subir este caminho seis vezes, e seis vezes voltou. Ou é muito tímida, ou se sente culpada de algo. Vamos até lá conhecê-la. Acho mais fácil fazer amigas num cemitério do que em Redmond."

Original English

"Yes, and I believe it's the very girl we saw at Redmond this morning. I've been watching her for five minutes. She has started to come up the avenue exactly half a dozen times, and half a dozen times has she turned and gone back. Either she's dreadfully shy or she has got something on her conscience. Let's go and meet her. It's easier to get acquainted in a graveyard than at Redmond, I believe."

Original Português

"Sim, e creio que é justamente a moça que vimos hoje de manhã em Redmond. Observo-a há cinco minutos. Ela começou a subir a alameda exatamente meia dúzia de vezes e meia dúzia de vezes voltou. Ou é terrivelmente tímida ou tem algo na consciência. Vamos conhecê-la. Acho que é mais fácil travar amizade num cemitério do que em Redmond."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Caminharam pelo longo trajeto gramado até a desconhecida, que estava sentada numa pedra cinzenta sob um grande salgueiro. Era muito bonita, de um jeito vivo, incomum e charmoso. Seu cabelo castanho e liso brilhava como avelãs, e suas bochechas redondas tinham um calor rosado. Seus grandes olhos castanhos eram macios e aveludados, sob sobrancelhas negras marcantes, e sua boca torta era vermelho-rosa. Vestia um terninho marrom elegante, com sapatinhos da moda que apareciam por baixo. Seu chapéu de palha rosa opaco, coberto de papoulas douradas, tinha o toque especial de um chapéu feito por um verdadeiro artista chapeleiro. Priscilla de repente sentiu que seu próprio chapéu, enfeitado pela chapeleira da vila, parecia simples ao lado. Anne também se preocupou porque a blusa que ela mesma fizera, e que a senhora Lynde ajustara, parecia muito caseira ao lado das roupas elegantes da desconhecida. Por um momento, as duas quiseram voltar atrás.

Original English

They walked down the long grassy arcade towards the stranger, who was sitting on a gray slab under an enormous willow. She was certainly very pretty, with a vivid, irregular, bewitching type of prettiness. There was a gloss as of brown nuts on her satin-smooth hair and a soft, ripe glow on her round cheeks. Her eyes were big and brown and velvety, under oddly-pointed black brows, and her crooked mouth was rose-red. She wore a smart brown suit, with two very modish little shoes peeping from beneath it; and her hat of dull pink straw, wreathed with golden-brown poppies, had the indefinable, unmistakable air which pertains to the "creation" of an artist in millinery. Priscilla had a sudden stinging consciousness that her own hat had been trimmed by her village store milliner, and Anne wondered uncomfortably if the blouse she had made herself, and which Mrs. Lynde had fitted, looked VERY countrified and home-made besides the stranger's smart attire. For a moment both girls felt like turning back.

Original Português

Desceram a longa galeria gramada rumo à desconhecida, sentada numa laje cinzenta sob um salgueiro enorme. Ela era certamente muito bonita, com uma beleza viva, irregular e encantadora. Seus cabelos lisos como cetim tinham o brilho de castanhas, e havia um suave rubor maduro nas faces redondas. Os olhos eram grandes, castanhos e aveludados, sob sobrancelhas pretas estranhamente pontudas; a boca torta era vermelho-rosa. Vestia um elegante traje marrom, debaixo do qual apareciam dois sapatinhos muito modernos, e seu chapéu de palha rosa opaco, enfeitado com papoulas castanho-douradas, tinha o ar indefinível e

inconfundível de uma “criação” de artista da chapelaria. Priscilla de repente sentiu dolorosamente que seu chapéu fora adornado pela modista da loja da aldeia, e Anne se perguntou desconfortavelmente se a blusa que fizera e que a sra. Lynde ajustara não parecia MUITO campestre e caseira ao lado do traje elegante da desconhecida. Por um momento, ambas sentiram vontade de voltar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas já tinham parado e se virado para a pedra cinzenta. Era tarde demais para voltar, porque a garota de olhos castanhos claramente havia decidido que elas vinham falar com ela. Imediatamente pulou de pé, veio adiante com a mão estendida, e sorriu de forma alegre e amistosa. Não parecia nem um pouco tímida ou preocupada.

Original English

But they had already stopped and turned towards the gray slab. It was too late to retreat, for the brown-eyed girl had evidently concluded that they were coming to speak to her. Instantly she sprang up and came forward with outstretched hand and a gay, friendly smile in which there seemed not a shadow of either shyness or burdened conscience.

Original Português

Mas já haviam parado e se voltado para a laje cinzenta. Era tarde demais para recuar, pois a moça de olhos castanhos evidentemente concluíra que vinham falar com ela. Num instante, levantou-se e avançou com a mão estendida e um sorriso alegre e amistoso, no qual não havia sombra nem de timidez nem de consciência pesada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, quero saber quem são vocês duas," disse ela, ansiosa. "Estava louca para saber. Vi vocês em Redmond esta manhã. Nossa, não foi horrível lá? Por um momento desejei ter ficado em casa e me casado."

Original English

"Oh, I want to know who you two girls are," she exclaimed eagerly. "I've been DYING to know. I saw you at Redmond this morning. Say, wasn't it AWFUL there? For the time I wished I had stayed home and got married."

Original Português

"Ah, quero saber quem são vocês duas", exclamou ansiosamente. "Estive MORRENDO de vontade de saber. Vi vocês em Redmond esta manhã. Digam, não foi HORRÍVEL lá? Por algum tempo, desejei ter ficado em casa e me casado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne e Priscilla riram livremente com esse final surpreendente. A garota de olhos castanhos também riu.

Original English

Anne and Priscilla both broke into unconstrained laughter at this unexpected conclusion. The brown-eyed girl laughed, too.

Original Português

Anne e Priscilla caíram numa risada espontânea diante daquela conclusão inesperada. A moça de olhos castanhos também riu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É verdade mesmo. Eu poderia ter feito isso, sabe. Venham, vamos todas nos sentar nesta lápide e nos conhecer. Não vai ser difícil. Sei que vamos gostar muito uma da outra - eu soube assim que as vi em Redmond esta manhã. Quis muito vir logo abraçar as duas."

Original English

"I really did. I COULD have, you know. Come, let's all sit down on this gravestone and get acquainted. It won't be hard. I know we're going to adore each other - I knew it as soon as I saw you at Redmond this morning. I wanted so much to go right over and hug you both."

Original Português

"Eu realmente desejei. EU PODERIA, sabem. Venham, vamos todas sentar nesta lápide e nos conhecer. Não será difícil. Sei que vamos adorar umas às outras - soube assim que vi vocês em Redmond esta manhã. Quis tanto ir até vocês e abraçar as duas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não veio?" perguntou Priscilla.

Original English

"Why didn't you?" asked Priscilla.

Original Português

"Por que não foi?", perguntou Priscilla.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque simplesmente não conseguia decidir fazer isso. Nunca consigo decidir nada sozinha - sempre me atormenta a indecisão. Assim que decido fazer algo, sinto que outra escolha seria a certa. É um problema terrível, mas nasci assim, e não adianta me culpar por isso, como algumas pessoas fazem. Então não consegui decidir vir falar com vocês, embora quisesse muito."

Original English

"Because I simply couldn't make up my mind to do it. I never can make up my mind about anything myself - I'm always afflicted with indecision. Just as soon as I decide to do something I feel in my bones that another course would be the correct one. It's a dreadful misfortune, but I was born that way, and there is no use in blaming me for it, as some people do. So I couldn't make up my mind to go and speak to you, much as I wanted to."

Original Português

"Porque simplesmente não consegui decidir-me a fazer isso. Nunca consigo decidir nada sozinha - sou sempre acometida de indecisão. Assim que decido fazer algo, sinto nos ossos que outro caminho seria o correto. É uma desgraça terrível, mas nasci assim e não adianta culpar-me, como algumas pessoas fazem. Então, embora quisesse muito, não consegui decidir-me a ir falar com vocês."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Achamos que você fosse muito tímida," disse Anne.

Original English

"We thought you were too shy," said Anne.

Original Português

"Pensamos que você era tímida demais", disse Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não, querida. Timidez não é um dos muitos defeitos - ou virtudes - de Philippa Gordon - Phil, para abreviar. Por favor, me chamem de Phil logo de cara. Agora, quais são seus nomes?"

Original English

"No, no, dear. Shyness isn't among the many failings - or virtues - of Philippa Gordon - Phil for short. Do call me Phil right off. Now, what are your handles?"

Original Português

"Não, não, querida. A timidez não está entre os muitos defeitos - ou virtudes - de Philippa Gordon - Phil, para abreviar. Chamem-me logo de Phil. Agora, quais são os nomes de vocês?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela é Priscilla Grant," disse Anne, apontando.

"E ela é Anne Shirley," disse Priscilla, apontando de volta.

"E somos da Ilha," disseram as duas juntas.

"Eu venho de Bolingbroke, Nova Escócia," disse Philippa.

"Bolingbroke!" exclamou Anne. "Ora, é onde eu nasci."

"É verdade mesmo? Então você é uma Bluenose, afinal."

Original English

"She's Priscilla Grant," said Anne, pointing.

"And SHE'S Anne Shirley," said Priscilla, pointing in turn.

"And we're from the Island," said both together.

"I hail from Bolingbroke, Nova Scotia," said Philippa.

"Bolingbroke!" exclaimed Anne. "Why, that is where I was born."

"Do you really mean it? Why, that makes you a Bluenose after all."

Original Português

"Ela é Priscilla Grant", disse Anne, apontando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E ELA é Anne Shirley", disse Priscilla, apontando por sua vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E somos da Ilha", disseram ambas juntas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu venho de Bolingbroke, na Nova Escócia", disse Philippa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Bolingbroke!", exclamou Anne. "Mas foi lá que eu nasci."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“É mesmo? Então, afinal, você é uma Bluenose.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sou não," disse Anne. "O Dan O'Connell não disse que, se um homem nasce num estábulo, isso não o faz um cavalo? Sou ilhéu até a alma."

Original English

"No, it doesn't," retorted Anne. "Wasn't it Dan O'Connell who said that if a man was born in a stable it didn't make him a horse? I'm Island to the core."

Original Português

"Não sou", retrucou Anne. "Não foi Dan O'Connell quem disse que, se um homem nasce num estábulo, isso não faz dele um cavalo? Sou da Ilha até o âmagô."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, ainda assim, fico contente de você ter nascido em Bolingbroke. Isso nos torna meio que vizinhas, não é? Gosto disso, porque quando contar segredos para vocês não vai ser como contar para estranhas. Tenho de contá-los. Não consigo guardar segredos - não adianta tentar. Esse é meu pior defeito - isso, e a indecisão, como já disse. Acreditam? Levei meia hora decidindo qual chapéu usar para vir aqui - aqui, para um cemitério! No início gostei do marrom com pena. Mas assim que o pus, achei que este rosa de aba flexível ficaria melhor. Quando o prendi no lugar, gostei mais do marrom. Por fim, coloquei os dois lado a lado na cama, fechei os olhos, e enfiei um alfinete de chapéu. O alfinete escolheu o rosa, então o usei. Fica bem em mim, não fica? Digam-me, o que acham da minha aparência?"

Original English

"Well, I'm glad you were born in Bolingbroke anyway. It makes us kind of neighbors, doesn't it? And I like that, because when I tell you secrets it won't be as if I were telling them to a stranger. I have to tell them. I can't keep secrets - it's no use to try. That's my worst failing - that, and indecision, as aforesaid. Would you believe it? - it took me half an hour to decide which hat to wear when I was coming here - HERE, to a graveyard! At first I inclined to my brown one with the feather; but as soon as I put it on I thought this pink one with the floppy brim would be more becoming. When I got IT pinned in place I liked the brown one better. At last I put them close together on the bed, shut my eyes, and jabbed with a hat pin. The pin speared the pink one, so I put it on. It is becoming, isn't it? Tell me, what do you think of my looks?"

Original Português

"Bem, de todo modo fico contente que você tenha nascido em Bolingbroke. Isso faz de nós uma espécie de vizinhas, não faz? E gosto disso, porque, quando eu lhe contar segredos, não será como contá-los a uma estranha. Preciso contá-los. Não consigo guardar segredos - não adianta tentar. Esse é meu pior defeito - ele e a indecisão, já mencionada. Acredita que levei meia hora para decidir que chapéu usaria ao vir PARA CÁ, para um cemitério? A princípio me inclinei pelo marrom com pluma; mas, assim que o pus, achei que este rosa de aba larga ficaria mais bonito. Quando prendi ESTE, gostei mais do marrom. Por fim, pus os dois lado a lado na cama, fechei os olhos e espetei um alfinete de chapéu. O alfinete atravessou o rosa, e então o usei. Ele me favorece, não é? Diga, o que você acha da minha aparência?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Diante dessa pergunta simples, feita com muita seriedade, Priscilla riu de novo. Mas Anne disse, apertando de repente a mão de Philippa,

"Achamos esta manhã que você era a garota mais bonita que vimos em Redmond."

A boca torta de Philippa se abriu num sorriso lindo e torto, mostrando seus dentinhos brancos.

Original English

At this naive demand, made in a perfectly serious tone, Priscilla laughed again. But Anne said, impulsively squeezing Philippa's hand,

"We thought this morning that you were the prettiest girl we saw at Redmond."

Philippa's crooked mouth flashed into a bewitching, crooked smile over very white little teeth.

Original Português

Diante daquela exigência ingênua, feita em tom perfeitamente sério, Priscilla riu outra vez. Mas Anne disse, impetuosamente, apertando a mão de Philippa:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pensamos esta manhã que você era a moça mais bonita que vimos em Redmond."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A boca torta de Philippa se abriu num sorriso torto e encantador sobre dentinhos muito brancos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu mesma pensei isso. Mas queria a opinião de outra pessoa para confirmar a minha. Não consigo decidir nem sobre minha própria aparência. Assim que decido que sou bonita, começo a sentir que não sou. Além disso, tenho uma tia-avó horrível que sempre me diz, com um suspiro triste, 'Você era um bebê tão bonito. É estranho como as crianças mudam quando crescem.' Gosto de tias, mas odeio tias-avós. Por favor, me digam com frequência que sou bonita, se não se importarem. Me sinto muito melhor quando consigo acreditar que sou bonita. E farei o mesmo por vocês, se quiserem - posso fazer isso com a consciência tranquila."

Original English

"I thought that myself," was her next astounding statement, "but I wanted some one else's opinion to bolster mine up. I can't decide even on my own appearance. Just as soon as I've decided that I'm pretty I begin to feel miserably that I'm not. Besides, have a horrible old great-aunt who is always saying to me, with a mournful sigh, 'You were such a pretty baby. It's strange how children change when they grow up.' I adore aunts, but I detest great-aunts. Please tell me quite often that I am pretty, if you don't mind. I feel so much more comfortable when I can believe I'm pretty. And I'll be just as obliging to you if you want me to - I CAN be, with a clear conscience."

Original Português

"Eu também pensei isso", foi sua nova declaração espantosa, "mas queria a opinião de outra pessoa para reforçar a minha. Não consigo decidir nem sobre minha própria aparência. Assim que decido que sou bonita, começo a sentir miseravelmente que não sou. Além disso, tenho uma velha tia-avó horrível que sempre me diz, com suspiro melancólico: 'Você era um bebê tão bonito. É estranho como as crianças mudam ao crescer.' Adoro tias, mas detesto tias-avós. Por favor, digam-me com frequência que sou bonita, se não se importarem. Sinto-me muito mais confortável quando posso acreditar nisso. E serei igualmente prestativa com vocês, se quiserem - POSSO ser, de consciência limpa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigada," riu Anne. "Mas a Priscilla e eu temos bastante certeza de que somos bem-apessoadas, então não precisamos de ajuda com isso. Não precisa se preocupar."

Original English

"Thanks," laughed Anne, "but Priscilla and I are so firmly convinced of our own good looks that we don't need any assurance about them, so you needn't trouble."

Original Português

"Obrigada", riu Anne, "mas Priscilla e eu estamos tão firmemente convencidas da nossa boa aparência que não precisamos de nenhuma garantia sobre ela; portanto, não se incomode."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, vocês estão rindo de mim. Sei que acham que sou terrivelmente vaidosa, mas não sou. Não há realmente nenhuma vaidade em mim. E nunca sou avara em elogios quando outras garotas os merecem. Estou tão contente de conhecer vocês. Cheguei no sábado, e desde então quase morri de saudade de casa. É uma sensação terrível, não é? Em Bolingbroke sou uma pessoa importante, e em Kingsport não sou ninguém! Às vezes sinto minha alma ficando azul pálido. Onde vocês moram?"

Original English

"Oh, you're laughing at me. I know you think I'm abominably vain, but I'm not. There really isn't one spark of vanity in me. And I'm never a bit grudging about paying compliments to other girls when they deserve them. I'm so glad I know you folks. I came up on Saturday and I've nearly died of homesickness ever since. It's a horrible feeling, isn't it? In Bolingbroke I'm an important personage, and in Kingsport I'm just nobody! There were times when I could feel my soul turning a delicate blue. Where do you hang out?"

Original Português

"Ah, vocês estão rindo de mim. Sei que pensam que sou abominavelmente vaidosa, mas não sou. Não há uma única centelha de vaidade em mim. E nunca sou avara em elogiar outras moças quando merecem. Estou tão contente de conhecer vocês. Cheguei no sábado e quase morri de saudade de casa desde então. É um sentimento horrível, não é? Em Bolingbroke sou uma personagem importante, e em Kingsport sou apenas ninguém! Houve momentos em que senti minha alma tornar-se de um azul delicado. Onde vocês moram?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Rua St. John's, trinta e oito."

Original English

"Thirty-eight St. John's Street."

Original Português

"Trinta e oito, Rua St. John."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cada vez melhor. Eu moro logo ali na esquina, na rua Wallace. Mas não gosto da minha pensão. É escura e solitária, e meu quarto dá para um quintal terrível. É o lugar mais feio do mundo. E os gatos - bem, tenho certeza de que nem todos os gatos de Kingsport se reúnem lá à noite, mas parece que metade deles sim. Adoro gatos em tapetes perto de uma lareira quente, mas gatos em quintais à meia-noite são bem diferentes. Na primeira noite aqui, chorei a noite toda, e os gatos também. Vocês deviam ter visto meu nariz de manhã. Desejei nunca ter saído de casa!"

Original English

"Better and better. Why, I'm just around the corner on Wallace Street. I don't like my boardinghouse, though. It's bleak and lonesome, and my room looks out on such an unholy back yard. It's the ugliest place in the world. As for cats - well, surely ALL the Kingsport cats can't congregate there at night, but half of them must. I adore cats on hearth rugs, snoozing before nice, friendly fires, but cats in back yards at midnight are totally different animals. The first night I was here I cried all night, and so did the cats. You should have seen my nose in the morning. How I wished I had never left home!"

Original Português

"Melhor ainda. Moro logo ali na esquina, na Rua Wallace. Mas não gosto da minha pensão. É sombria e solitária, e meu quarto dá para um quintal tão impiedoso. É o lugar mais feio do mundo. Quanto aos gatos - bem, é claro que TODOS os gatos de Kingsport não podem reunir-se ali à noite, mas pelo menos metade deles deve fazê-lo. Adoro gatos nos tapetes junto à lareira, cochilando diante de fogos simpáticos e acolhedores, mas gatos em quintais à meia-noite são animais totalmente diferentes. Na primeira noite que passei aqui, chorei a noite inteira, e os gatos também. Você devia ter visto meu nariz de manhã. Como desejei nunca ter saído de casa!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei como você conseguiu decidir vir para Redmond, se é tão indecisa mesmo," disse Priscilla, divertida.

Original English

"I don't know how you managed to make up your mind to come to Redmond at all, if you are really such an undecided person," said amused Priscilla.

Original Português

"Não sei como você conseguiu decidir vir para Redmond, se é realmente tão indecisa", disse a divertida Priscilla.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deus a abençoe, querida, eu não decidi. Meu pai quis que eu viesse para cá. Estava determinado quanto a isso, e não sei por quê. Parece bobo pensar em mim estudando para um bacharelado, não é? Ainda assim, posso conseguir. Tenho bastante cérebro."

Original English

"Bless your heart, honey, I didn't. It was father who wanted me to come here. His heart was set on it - why, I don't know. It seems perfectly ridiculous to think of me studying for a B.A. degree, doesn't it? Not but what I can do it, all right. I have heaps of brains."

Original Português

"Minha querida, eu não consegui. Foi meu pai quem quis que eu viesse. Ele cismou com isso - não sei por quê. Parece perfeitamente ridículo imaginar-me estudando para um bacharelado, não parece? Não que eu não possa fazê-lo muito bem. Tenho montes de inteligência."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah!" disse Priscilla, vaga.

Original English

"Oh!" said Priscilla vaguely.

Original Português

"Ah!", disse Priscilla vagamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Mas é trabalhoso usá-lo. E os bacharéis são pessoas tão instruídas, sérias e sábias - devem ser. Não, eu não queria vir para Redmond. Fiz isso para agradar meu pai. Ele é tão querido. Além disso, sabia que, se ficasse em casa, teria de me casar. Minha mãe queria muito isso. Minha mãe decide as coisas rápido. Mas eu odiava a ideia de me casar por mais alguns anos. Quero me divertir bastante antes de me acomodar. E, por mais tolo que seja pensar em mim como bacharel, é ainda mais tolo pensar em mim como uma velha mulher casada, não é? Tenho só dezoito anos. Então decidi que preferia vir para Redmond a me casar. Além disso, como eu poderia escolher com qual homem me casar?"

Original English

"Yes. But it's such hard work to use them. And B.A.'s are such learned, dignified, wise, solemn creatures - they must be. No, I didn't want to come to Redmond. I did it just to oblige father. He IS such a duck. Besides, I knew if I stayed home I'd have to get married. Mother wanted that - wanted it decidedly. Mother has plenty of decision. But I really hated the thought of being married for a few years yet. I want to have heaps of fun before I settle down. And, ridiculous as the idea of my being a B.A. is, the idea of my being an old married woman is still more absurd, isn't it? I'm only eighteen. No, I concluded I would rather come to Redmond than be married. Besides, how could I ever have made up my mind which man to marry?"

Original Português

"Tenho, sim. Mas é tão trabalhoso usá-la. E os bacharéis são criaturas tão eruditas, dignas, sábias e solenes - devem ser. Não, eu não queria vir para Redmond. Vim só para agradar a meu pai. Ele É um amor. Além disso, eu sabia que, se ficasse em casa, teria de casar. Mamãe queria isso - decididamente. Mamãe tem decisão de sobra. Mas eu realmente odiava a ideia de estar casada por alguns anos ainda. Quero divertir-me muito antes de me acomodar. E, por ridícula que seja a ideia de eu ser bacharel, a de eu ser uma senhora casada e velha é ainda mais absurda, não é? Tenho só dezoito anos. Não, concluí que preferia vir a Redmond a casar. Além do mais, como poderia decidir com qual homem me casar?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Havia tantos assim?" riu Anne.

Original English

"Were there so many?" laughed Anne.

Original Português

"Havia tantos assim?", riu Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muitos. Os rapazes gostam muito de mim - de verdade. Mas só dois importavam. Os outros eram jovens demais ou pobres demais. Preciso me casar com um homem rico, sabe."

Original English

"Heaps. The boys like me awfully - they really do. But there were only two that mattered. The rest were all too young and too poor. I must marry a rich man, you know."

Original Português

"Montes. Os rapazes gostam terrivelmente de mim - gostam mesmo. Mas só dois importavam. Os outros eram todos jovens demais e pobres demais. Preciso casar com um homem rico, sabem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que precisa?"

Original English

"Why must you?"

Original Português

"Por que precisa?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Querida, você não consegue me imaginar como esposa de um homem pobre, consegue? Não sei fazer nada útil, e sou muito gastadora. Ah, não, meu marido precisa ter muito dinheiro. Então isso reduziu a lista a dois. Mas eu não conseguia decidir entre dois com mais facilidade do que entre duzentos. Sabia muito bem que, qualquer um que escolhesse, me arrependeria a vida toda de não ter casado com o outro."

Original English

"Honey, you couldn't imagine ME being a poor man's wife, could you? I can't do a single useful thing, and I am VERY extravagant. Oh, no, my husband must have heaps of money. So that narrowed them down to two. But I couldn't decide between two any easier than between two hundred. I knew perfectly well that whichever one I chose I'd regret all my life that I hadn't married the other."

Original Português

"Querida, você não conseguiria imaginar EU como esposa de um homem pobre, conseguiria? Não sei fazer uma única coisa útil e sou MUITO extravagante. Ah, não, meu marido precisa ter montes de dinheiro. Isso reduziu a escolha a dois. Mas eu não conseguia decidir entre dois mais facilmente do que entre duzentos. Sabia perfeitamente que, qualquer que escolhesse, me arrependeria a vida inteira de não ter casado com o outro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não amava nenhum dos dois?" perguntou Anne, um pouco incerta. Era difícil para ela falar com uma estranha sobre o grande mistério e a mudança da vida.

Original English

"Didn't you - love - either of them?" asked Anne, a little hesitatingly. It was not easy for her to speak to a stranger of the great mystery and transformation of life.

Original Português

"Você não - amava - nenhum deles?", perguntou Anne, um pouco hesitante. Não lhe era fácil falar a uma estranha sobre o grande mistério e a transformação da vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu Deus, não. Não consigo amar ninguém. Não está em mim. Além disso, nem gostaria disso. Estar apaixonada nos torna escravas, eu acho. E daria a um homem tanto poder de nos magoar. Eu teria medo. Não, o Alec e o Alonzo são ambos rapazes queridos, e gosto tanto deles que não consigo dizer de qual gosto mais. É esse o problema. O Alec é o mais bonito, claro, e eu nunca poderia me casar com um homem que não fosse bonito. Também tem bom gênio, e cabelos negros bem cacheados. Ele é quase perfeito demais. Acho que não gostaria de um marido perfeito, alguém em quem eu nunca pudesse achar defeitos."

Original English

"Goodness, no. I couldn't love anybody. It isn't in me. Besides I wouldn't want to. Being in love makes you a perfect slave, I think. And it would give a man such power to hurt you. I'd be afraid. No, no, Alec and Alonzo are two dear boys, and I like them both so much that I really don't know which I like the better. That is the trouble. Alec is the best looking, of course, and I simply couldn't marry a man who wasn't handsome. He is good-tempered too, and has lovely, curly, black hair. He's rather too perfect - I don't believe I'd like a perfect husband - somebody I could never find fault with."

Original Português

"Meu Deus, não. Eu não conseguiria amar ninguém. Isso não existe em mim. Além disso, não quereria. Estar apaixonada torna você uma escrava perfeita, acho. E daria a um homem tanto poder para magoá-la. Eu teria medo. Não, não, Alec e Alonzo são dois queridos rapazes, e gosto tanto dos dois que realmente não sei de qual gosto mais. Esse é o problema. Alec é o mais bonito, naturalmente, e simplesmente não poderia casar com um homem que não fosse bonito. Ele também tem bom temperamento e lindos cabelos negros e cacheados. É perfeito demais - não acredito que eu gostaria de ter um marido perfeito, alguém em quem eu nunca pudesse achar defeito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então por que não se casa com o Alonzo?" perguntou Priscilla, séria.

Original English

"Then why not marry Alonzo?" asked Priscilla gravely.

Original Português

"Então por que não se casa com Alonzo?", perguntou Priscilla gravemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só de pensar em casar com um nome como Alonzo!" disse Phil, triste. "Acho que não suportaria. Mas ele tem um nariz clássico, e seria um conforto ter um nariz na família em que se pudesse confiar. Não confio no meu. Até agora é como o nariz dos Gordon, mas temo que possa se transformar nos jeitos dos Byrne conforme eu envelheço. Olho para ele todo dia para ter certeza de que ainda é Gordon. Minha mãe era uma Byrne e tem o nariz dos Byrne em toda a sua plenitude. Espere até ver. Adoro um nariz bonito. O seu nariz é muito bonito, Anne Shirley. O nariz do Alonzo quase me fez escolhê-lo. Mas ALONZO! Não, não consegui decidir. Se eu pudesse fazer como fiz com os chapéus, colocá-los lado a lado, fechar os olhos e espetar com um alfinete de chapéu, teria sido fácil."

Original English

"Think of marrying a name like Alonzo!" said Phil dolefully. "I don't believe I could endure it. But he has a classic nose, and it WOULD be a comfort to have a nose in the family that could be depended on. I can't depend on mine. So far, it takes after the Gordon pattern, but I'm so afraid it will develop Byrne tendencies as I grow older. I examine it every day anxiously to make sure it's still Gordon. Mother was a Byrne and has the Byrne nose in the Byrnest degree. Wait till you see it. I adore nice noses. Your nose is awfully nice, Anne Shirley. Alonzo's nose nearly turned the balance in his favor. But ALONZO! No, I couldn't decide. If I could have done as I did with the hats - stood them both up together, shut my eyes, and jabbed with a hatpin - it would have been quite easy."

Original Português

"Pense em casar com um nome como Alonzo!", disse Phil, tristemente. "Não acredito que conseguiria suportar. Mas ele tem um nariz clássico, e seria um consolo ter na família um nariz em que se pudesse confiar. Eu não posso confiar no meu. Até agora, segue o modelo Gordon, mas tenho tanto medo de que desenvolva tendências Byrne à medida que envelheço. Examino-o todos os dias, ansiosamente, para ter certeza de que ainda é Gordon. Mamãe era Byrne e tem o nariz Byrne no mais alto grau de Byrness. Espere até vê-lo. Adoro narizes bonitos. Seu nariz é terrivelmente bonito, Anne Shirley. O nariz de Alonzo quase inclinou a balança a favor dele. Mas ALONZO! Não, não consegui decidir. Se eu pudesse fazer como fiz com os chapéus - colocar os dois lado a lado, fechar os olhos e espetar um alfinete de chapéu - teria sido muito fácil."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que Alec e Alonzo sentiram quando você foi embora?" perguntou Priscilla.

Original English

"What did Alec and Alonzo feel like when you came away?" queried Priscilla.

Original Português

"Como Alec e Alonzo se sentiram quando você partiu?", perguntou Priscilla.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, ainda têm esperança. Eu disse a eles que precisavam esperar até que eu me decidisse. Os dois estão dispostos a esperar. Ambos me adoram, sabe. Por enquanto, pretendo me divertir. Espero ter muitos pretendentes em Redmond. Não consigo ser feliz sem isso, sabe. Mas vocês não acham os calouros terrivelmente sem graça? Só vi um realmente bonito entre eles. Foi embora antes de vocês chegarem. Ouvi o amigo dele chamá-lo de Gilbert. O amigo tinha olhos que saltavam desse tanto. Mas vocês não vão embora ainda, garotas? Não vão ainda."

Original English

"Oh, they still have hope. I told them they'd have to wait till I could make up my mind. They're quite willing to wait. They both worship me, you know. Meanwhile, I intend to have a good time. I expect I shall have heaps of beaux at Redmond. I can't be happy unless I have, you know. But don't you think the freshmen are fearfully homely? I saw only one really handsome fellow among them. He went away before you came. I heard his chum call him Gilbert. His chum had eyes that stuck out THAT FAR. But you're not going yet, girls? Don't go yet."

Original Português

"Oh, eles ainda têm esperança. Eu lhes disse que teriam de esperar até que eu pudesse me decidir. Estão perfeitamente dispostos a esperar. Ambos me adoram, sabe. Enquanto isso, pretendo me divertir muito. Espero ter montes de pretendentes em Redmond. Não consigo ser feliz sem tê-los, sabe. Mas você não acha os calouros assustadoramente feios? Só vi um rapaz realmente bonito entre eles. Ele foi embora antes de vocês chegarem. Ouvi o colega dele chamá-lo de Gilbert. O colega tinha olhos que saltavam ASSIM de tão grandes. Mas vocês não vão embora ainda, meninas? Não vão ainda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que precisamos," disse Anne, um tanto friamente. "Está ficando tarde, e tenho trabalho a fazer."

Original English

"I think we must," said Anne, rather coldly. "It's getting late, and I've some work to do."

Original Português

"Acho que devemos ir", disse Anne, bastante friamente. "Está ficando tarde, e tenho trabalho a fazer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas as duas vão me visitar, não vão?" perguntou Philippa, levantando-se e passando um braço em volta de cada uma delas. "E me deixem visitá-las também. Quero que sejamos amigas próximas. Gosto tanto das duas. E não as cansei demais com minhas bobagens, cansei?"

Original English

"But you'll both come to see me, won't you?" asked Philippa, getting up and putting an arm around each. "And let me come to see you. I want to be chummy with you. I've taken such a fancy to you both. And I haven't quite disgusted you with my frivolity, have I?"

Original Português

"Mas as duas virão me visitar, não virão?", perguntou Philippa, levantando-se e passando um braço em volta de cada uma. "E deixem-me visitá-las. Quero ser íntima de vocês. Peguei tanto carinho pelas duas. E não as enojei completamente com minha frivolidade, não é?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda não," riu Anne, amolecendo e retribuindo o abraço de Phil.

Original English

"Not quite," laughed Anne, responding to Phil's squeeze, with a return of cordiality.

Original Português

"Não completamente", riu Anne, correspondendo ao aperto de Phil com renovada cordialidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque não sou nem metade tão tola quanto pareço. Só aceitem Philippa Gordon como o Senhor a fez, com todos os seus defeitos, e acredito que vão gostar dela. Não é lindo este cemitério? Adoraria ser enterrada aqui. Aqui está um túmulo que eu não tinha visto antes, este aqui na grade de ferro. Ah, garotas, olhem, vejam. A lápide diz que é o túmulo de um jovem marinheiro que morreu na batalha entre o Shannon e o Chesapeake. Só pensem nisso!"

Original English

"Because I'm not half so silly as I seem on the surface, you know. You just accept Philippa Gordon, as the Lord made her, with all her faults, and I believe you'll come to like her. Isn't this graveyard a sweet place? I'd love to be buried here. Here's a grave I didn't see before - this one in the iron railing - oh, girls, look, see - the stone says it's the grave of a midddy who was killed in the fight between the Shannon and the Chesapeake. Just fancy!"

Original Português

"Porque não sou nem metade tão tola quanto pareço à primeira vista, sabem. Basta aceitarem Philippa Gordon como o Senhor a fez, com todos os seus defeitos, e acredito que acabarão gostando dela. Este cemitério não é um lugar encantador? Eu adoraria ser enterrada aqui. Eis uma sepultura que não tinha visto antes - esta dentro da grade de ferro - oh, meninas, olhem, vejam: a pedra diz que é a sepultura de um guarda-marinha morto na luta entre a Shannon e a Chesapeake. Imaginem só!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne parou junto à grade e olhou para a pedra desgastada. Seu coração bateu forte de repente empolgação. O velho cemitério, com suas árvores e caminhos escuros e longos, desapareceu de sua vista. Em seu lugar, ela viu o Porto de Kingsport quase cem anos antes. Da neblina surgiu um grande navio de guerra, brilhante com a "bandeira meteoro da Inglaterra." Atrás dele vinha outro navio, e em seu convés de popa jazia Lawrence, ainda heroico, envolto em sua própria bandeira estrelada. O tempo tinha voltado, e ela viu o Shannon navegando orgulhoso pela baía, com o Chesapeake como seu prêmio.

Original English

Anne paused by the railing and looked at the worn stone, her pulses thrilling with sudden excitement. The old graveyard, with its over-arching trees and long aisles of shadows, faded from her sight. Instead, she saw the Kingsport Harbor of nearly a century ago. Out of the mist came slowly a great frigate, brilliant with "the meteor flag of England." Behind her was another, with a still, heroic form, wrapped in his own starry flag, lying on the quarter deck - the gallant Lawrence. Time's finger had turned back his pages, and that was the Shannon sailing triumphant up the bay with the Chesapeake as her prize.

Original Português

Anne parou junto à grade e olhou a pedra desgastada, sentindo o pulso vibrar de súbita excitação. O velho cemitério, com suas árvores arqueadas por cima e longas alamedas de sombra, desapareceu de sua vista. Em vez dele, ela viu o porto de Kingsport de quase um século atrás. Da névoa surgiu lentamente uma grande fragata, brilhante sob "a bandeira meteórica da Inglaterra". Atrás dela vinha outra, com uma figura heroica e imóvel, envolta em sua própria bandeira estrelada, deitada no convés de popa - o galante Lawrence. O dedo do tempo tinha virado de volta suas páginas: era a Shannon navegando triunfalmente pela baía, levando a Chesapeake como prêmio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Volte, Anne Shirley - volte," riu Philippa, puxando seu braço. "Você está a cem anos de distância de nós. Volte."

Original English

"Come back, Anne Shirley - come back," laughed Philippa, pulling her arm.
"You're a hundred years away from us. Come back."

Original Português

"Volte, Anne Shirley - volte", riu Philippa, puxando-lhe o braço. "Você está a cem anos de distância de nós. Volte."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne voltou com um suspiro. Seus olhos brilhavam suavemente.

Original English

Anne came back with a sigh; her eyes were shining softly.

Original Português

Anne voltou com um suspiro; seus olhos brilhavam suavemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sempre amei essa velha história," disse ela. "Os ingleses venceram aquela batalha, mas ainda a amo por causa do comandante corajoso que perdeu. Este túmulo faz com que ela pareça próxima e real. Este pobre jovem oficial tinha apenas dezoito anos. Seu túmulo diz, 'morto de ferimentos desesperados recebidos em ação galante.' É o tipo de fim que um soldado poderia desejar."

Original English

"I've always loved that old story," she said, "and although the English won that victory, I think it was because of the brave, defeated commander I love it. This grave seems to bring it so near and make it so real. This poor little midy was only eighteen. He 'died of desperate wounds received in gallant action' - so reads his epitaph. It is such as a soldier might wish for."

Original Português

"Sempre amei essa velha história", disse ela, "e, embora os ingleses tenham vencido aquela batalha, acho que a amo por causa do bravo comandante derrotado. Esta sepultura parece trazê-la tão para perto e torná-la tão real. Esse pobre pequeno guarda-marinha tinha apenas dezoito anos. Ele 'morreu de ferimentos desesperados recebidos em ação galante' - é o que diz seu epitáfio. É um epitáfio que um soldado poderia desejar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes de se virar, Anne desprendeu o pequeno buquê de amores-perfeitos roxos que usava. Colocou-os suavemente sobre o túmulo do rapaz que morrera naquela grande batalha naval.

Original English

Before she turned away, Anne unpinned the little cluster of purple pansies she wore and dropped it softly on the grave of the boy who had perished in the great sea-duel.

Original Português

Antes de se afastar, Anne desprendeu o pequeno ramalhete de amores-perfeitos roxos que usava e o deixou cair suavemente sobre a sepultura do rapaz que perecera no grande duelo naval.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, o que acham da nossa nova amiga?" perguntou Priscilla depois que Phil as deixou.

Original English

"Well, what do you think of our new friend?" asked Priscilla, when Phil had left them.

Original Português

"Bem, o que acha de nossa nova amiga?", perguntou Priscilla, quando Phil as deixou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gosto dela. Há algo muito cativante nela, mesmo com toda a sua conversa boba. Acho, como ela mesma diz, que não é tão tola quanto parece. É uma criança querida, digna de carinho, e não sei se algum dia ela vai realmente crescer."

Original English

"I like her. There is something very lovable about her, in spite of all her nonsense. I believe, as she says herself, that she isn't half as silly as she sounds. She's a dear, kissable baby - and I don't know that she'll ever really grow up."

Original Português

"Gosto dela. Há algo muito adorável nela, apesar de todas as suas tolices. Acredito, como ela mesma diz, que não é nem metade tão tola quanto parece. É um bebê querido, que dá vontade de beijar - e não sei se algum dia realmente crescerá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Também gosto dela," disse Priscilla, com firmeza. "Ela fala de rapazes tanto quanto a Ruby Gillis. Mas a Ruby sempre me deixa irritada ou enjoada, enquanto a Phil só me faz rir com carinho. Por que será?"

Original English

"I like her, too," said Priscilla, decidedly. "She talks as much about boys as Ruby Gillis does. But it always enrages or sickens me to hear Ruby, whereas I just wanted to laugh good-naturedly at Phil. Now, what is the why of that?"

Original Português

"Eu também gosto dela", disse Priscilla, decidida. "Ela fala tanto de rapazes quanto Ruby Gillis. Mas sempre me enraivece ou enjoa ouvir Ruby, ao passo que Phil só me deu vontade de rir com boa disposição. Qual será o motivo disso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há uma diferença," disse Anne, pensativa. "A Ruby está realmente consciente demais dos rapazes. Ela representa o amor e faz de conta que namora. Quando se gaba de seus admiradores, você sente que ela quer lembrá-la de que você tem menos do que ela. Mas quando a Phil fala de seus admiradores, soa como se ela estivesse falando de amigos. Ela vê os rapazes como bons companheiros, e gosta de ter muitos por perto porque quer ser popular e conhecida como tal. Até o Alex e o Alonzo - nunca mais vou conseguir pensar nesses dois nomes separadamente depois disso - são apenas companheiros de brincadeira para ela, rapazes que querem brincar com ela a vida toda. Fico feliz de tê-la conhecido, e feliz de termos ido ao Velho St. John's. Acho que plantei uma pequena raiz da minha alma no solo de Kingsport esta tarde. Espero que sim. Odeio me sentir transplantada de um lugar para outro."

Original English

"There is a difference," said Anne meditatively. "I think it's because Ruby is really so CONSCIOUS of boys. She plays at love and love-making. Besides, you feel, when she is boasting of her beaux that she is doing it to rub it well into you that you haven't half so many. Now, when Phil talks of her beaux it sounds as if she was just speaking of chums. She really looks upon boys as good comrades, and she is pleased when she has dozens of them tagging round, simply because she likes to be popular and to be thought popular. Even Alex and Alonzo - I'll never be able to think of those two names separately after this - are to her just two playfellows who want her to play with them all their lives. I'm glad we met her, and I'm glad we went to Old St. John's. I believe I've put forth a tiny soul-root into Kingsport soil this afternoon. I hope so. I hate to feel transplanted."

Original Português

"Há uma diferença", disse Anne, pensativa. "Acho que é porque Ruby é realmente tão CONSCIENTE dos rapazes. Ela brinca de amor e namoro. Além disso, quando se vangloria de seus pretendentes, você sente que ela faz isso para esfregar bem na sua cara que não tem nem metade de tantos. Já quando Phil fala de seus pretendentes, parece que está apenas falando de amigos. Ela realmente vê os rapazes como bons companheiros e fica contente quando tem dúzias deles atrás dela, simplesmente porque gosta de ser popular e de ser considerada popular. Até Alec e Alonzo - nunca mais conseguirei pensar nesses dois nomes separadamente depois disto - são para ela apenas dois companheiros de brincadeira que querem brincar com ela a vida inteira. Fico contente por tê-la conhecido, e por termos ido à Velha St. John. Acredito que esta tarde lancei uma minúscula

raiz da alma no solo de Kingsport. Espero que sim. Odeio sentir-me transplantada.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, a Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

Letters from Home

B1 Português (simplified)

Nas três semanas seguintes, Anne e Priscilla ainda se sentiam estranhas num lugar estranho. Então, de repente, tudo ficou claro: Redmond, professores, turmas, alunos, estudos e vida social. A vida voltou a parecer inteira, não mais fragmentada. Os calouros deixaram de ser apenas pessoas sem relação entre si. Tornaram-se uma turma de verdade, com espírito de turma, grito de guerra da turma, interesses, desgostos e esperanças compartilhados. Venceram a "Corrida de Artes" anual contra os veteranos do segundo ano, e isso lhes rendeu respeito de todas as turmas. Também lhes deu muito orgulho e confiança. Por três anos, os veteranos do segundo ano tinham vencido a corrida. Diziam que a vitória dos calouros deste ano se devia à liderança inteligente de Gilbert Blythe. Ele liderou a campanha e criou novos planos que confundiram os veteranos e trouxeram a vitória aos calouros. Como recompensa, foi escolhido presidente da turma do primeiro ano, um cargo honroso e de responsabilidade. Muita gente o cobiçava. Também foi convidado a entrar para os "Lambs" - em jargão de Redmond, Lambda Theta - uma honra rara para um calouro. Antes de entrar, teve de andar pelas principais ruas comerciais de Kingsport o dia inteiro usando uma touca de sol e um grande avental de cozinha de chita florida e vistosa. Ele fez isso de bom grado e tirou educadamente a touca quando encontrava senhoras conhecidas. Charlie Sloane, que não fora convidado a entrar para os Lambs, disse a Anne que não entendia como o Blythe conseguia fazer aquilo, e que ele mesmo nunca se rebaixaria assim.

Original English

For the next three weeks Anne and Priscilla continued to feel as strangers in a strange land. Then, suddenly, everything seemed to fall into focus - Redmond, professors, classes, students, studies, social doings. Life became homogeneous again, instead of being made up of detached fragments. The Freshmen, instead of being a collection of unrelated individuals, found themselves a class, with a class spirit, a class yell, class interests, class antipathies and class ambitions. They won the day in the annual "Arts Rush" against the Sophomores, and thereby gained the respect of all the classes, and an enormous, confidence-giving opinion of themselves. For three years the Sophomores had won in the "rush"; that the victory of this year perched upon the Freshmen's banner was attributed to the strategic generalship of Gilbert Blythe, who marshalled the campaign and originated certain new tactics, which demoralized the Sophs and swept

the Freshmen to triumph. As a reward of merit he was elected president of the Freshman Class, a position of honor and responsibility - from a Fresh point of view, at least - coveted by many. He was also invited to join the "Lambs" - Redmondese for Lamba Theta - a compliment rarely paid to a Freshman. As a preparatory initiation ordeal he had to parade the principal business streets of Kingsport for a whole day wearing a sunbonnet and a voluminous kitchen apron of gaudily flowered calico. This he did cheerfully, doffing his sunbonnet with courtly grace when he met ladies of his acquaintance. Charlie Sloane, who had not been asked to join the Lambs, told Anne he did not see how Blythe could do it, and HE, for his part, could never humiliate himself so.

Original Português

Nas três semanas seguintes, Anne e Priscilla continuaram a sentir-se como estrangeiras em terra estranha. Então, de repente, tudo pareceu entrar em foco - Redmond, os professores, as aulas, os estudantes, os estudos, os compromissos sociais. A vida voltou a ser homogênea, em vez de composta de fragmentos isolados. Os calouros, em vez de uma coleção de indivíduos sem ligação, descobriram-se uma turma, com espírito de turma, grito de guerra, interesses de turma, antipatias de turma e ambições de turma. Venceram a "Corrida das Artes" anual contra os veteranos do segundo ano e, com isso, conquistaram o respeito de todas as turmas e uma enorme confiança em si mesmos. Havia três anos que os alunos do segundo ano venciam a disputa; o fato de a vitória daquele ano pousar sobre o estandarte dos calouros foi atribuído à estratégia brilhante de Gilbert Blythe, que comandara a campanha e inventara certas táticas novas, desmoralizando os Sophs e conduzindo os calouros ao triunfo. Como prêmio por seus méritos, ele foi eleito presidente da turma de calouros, posição de honra e responsabilidade - pelo menos do ponto de vista dos Fresh - cobiçada por muitos. Também foi convidado a entrar nos "Lambs" - como os estudantes de Redmond chamavam a Lamba Theta - , uma distinção raramente concedida a um calouro. Como prova preparatória de iniciação, teve de desfilar pelas principais ruas comerciais de Kingsport durante um dia inteiro, usando uma touca de aba larga e um volumoso avental de cozinha de chita com flores vistosas. Ele fez isso alegremente, tirando a touca com graça cavalheiresca quando encontrava senhoras de seu conhecimento. Charlie Sloane, que não fora convidado a juntar-se aos Lambs, disse a Anne que não via como Blythe conseguia fazê-lo e que ELE, de sua parte, jamais se humilharia daquela maneira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Priscilla riu. "Só imagine o Charlie Sloane com um avental de chita e uma touca de sol. Ele ficaria exatamente igual à sua avó Sloane. E o Gilbert parece tão homem naquelas roupas quanto nas suas próprias."

Original English

"Fancy Charlie Sloane in a 'caliker' apron and a 'sunbunnit,'" giggled Priscilla. "He'd look exactly like his old Grandmother Sloane. Gilbert, now, looked as much like a man in them as in his own proper habiliments."

Original Português

"Imagine Charlie Sloane num avental de 'chita' e numa 'touca de sol'", riu Priscilla. "Ele ficaria exatamente igual à velha avó Sloane. Já Gilbert parecia tão homem com aquilo quanto com suas roupas habituais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne e Priscilla rapidamente passaram a fazer parte da vida social de Redmond. Philippa Gordon ajudou nisso. Ela era filha de um homem rico e famoso e vinha de uma velha e exclusiva família Bluenose. Também era bonita e charmosa, então podia entrar em qualquer grupo, clube ou turma de Redmond. Anne e Priscilla iam aonde ela ia. Phil amava as duas, especialmente a Anne. Era leal e não tinha nada de esnobe. Facilmente as trouxe para seu círculo crescente de amizades. Por causa dela, as garotas de Avonlea acharam a vida social da faculdade agradável e fácil, enquanto outras calouras, sem essa ajuda, ficavam à margem das coisas e as invejavam.

Original English

Anne and Priscilla found themselves in the thick of the social life of Redmond. That this came about so speedily was due in great measure to Philippa Gordon. Philippa was the daughter of a rich and well-known man, and belonged to an old and exclusive "Bluenose" family. This, combined with her beauty and charm - a charm acknowledged by all who met her - promptly opened the gates of all cliques, clubs and classes in Redmond to her; and where she went Anne and Priscilla went, too. Phil "adored" Anne and Priscilla, especially Anne. She was a loyal little soul, crystal-free from any form of snobbishness. "Love me, love my friends" seemed to be her unconscious motto. Without effort, she took them with her into her ever widening circle of acquaintanceship, and the two Avonlea girls found their social pathway at Redmond made very easy and pleasant for them, to the envy and wonderment of the other freshettes, who, lacking Philippa's sponsorship, were doomed to remain rather on the fringe of things during their first college year.

Original Português

Anne e Priscilla logo se viram no meio da vida social de Redmond. Isso ter acontecido tão depressa devia-se em grande parte a Philippa Gordon. Philippa era filha de um homem rico e conhecido e pertencia a uma antiga e exclusiva família "Bluenose". Isso, combinado à sua beleza e encanto - um encanto reconhecido por todos que a conheciam - , abriu-lhe prontamente as portas de todos os círculos, clubes e turmas de Redmond; e, onde ela ia, Anne e Priscilla também iam. Phil "adorava" Anne e Priscilla, especialmente Anne. Era uma almazinha leal, livre como cristal de qualquer espécie de esnobismo. "Ame-me, ame meus amigos" parecia ser seu lema inconsciente. Sem esforço, ela as levava consigo para seu círculo cada vez mais amplo de conhecidos, e as duas moças de Avonlea viram sua vida social em Redmond tornar-se muito fácil e agradável, para

inveja e espanto das outras calouras, que, sem o patrocínio de Philippa, estavam condenadas a permanecer um tanto à margem durante o primeiro ano de faculdade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para Anne e Priscilla, que viam a vida com mais seriedade, Phil ainda parecia o bebezinho engraçado e adorável que tinham conhecido de início. Ainda assim, ela dizia ter bastante inteligência. Era um mistério quando arrumava tempo para estudar, porque sempre a queriam para alguma diversão, e suas noites em casa eram cheias de visitas. Tinha todos os rapazes que quisesse, já que a maioria dos calouros e muitos alunos de outras turmas queriam sua atenção. Ela ficava feliz e satisfeita com isso, e contava a Anne e Priscilla cada nova conquista, com comentários que teriam envergonhado o infeliz rapaz.

Original English

To Anne and Priscilla, with their more serious views of life, Phil remained the amusing, lovable baby she had seemed on their first meeting. Yet, as she said herself, she had "heaps" of brains. When or where she found time to study was a mystery, for she seemed always in demand for some kind of "fun," and her home evenings were crowded with callers. She had all the "beaux" that heart could desire, for nine-tenths of the Freshmen and a big fraction of all the other classes were rivals for her smiles. She was naively delighted over this, and gleefully recounted each new conquest to Anne and Priscilla, with comments that might have made the unlucky lover's ears burn fiercely.

Original Português

Para Anne e Priscilla, com suas ideias mais sérias sobre a vida, Phil continuava sendo o bebê divertido e adorável que parecera no primeiro encontro. Contudo, como ela própria dizia, tinha "montes" de inteligência. Quando ou onde encontrava tempo para estudar era um mistério, pois parecia estar sempre requisitada para algum tipo de "diversão", e suas noites em casa eram cheias de visitas. Tinha todos os "pretendentes" que um coração poderia desejar, pois nove décimos dos calouros e uma boa parte de todas as outras turmas disputavam seus sorrisos. Ela se deleitava ingenuamente com isso e relatava com alegria cada nova conquista a Anne e Priscilla, fazendo comentários que poderiam deixar ardendo as orelhas do infeliz enamorado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Address /ə'drɛs/ (5 occurrences)

Português: endereço; morada; abordar

Simple English: The details of where someone lives or works.

Example: *Write your address here.*

Forms in this book: address, addressed, addresses

Uses in this book:

1. Anne had known about the party before, but she did not know that she and Gilbert, as the founders of the Society, would receive a very kind address and tokens of respect. [Back to B1](#)
2. She was so surprised and so pleased by the nice words in the address, read in Moody Spurgeon's very serious, minister-like voice, that tears filled her eyes. [Back to B1](#)

annual /'ænjuəl/ (1 occurrence)

Português: anual; plurianual; anuário

Simple English: Happening or performed once every single calendar year.

Example: *The company holds an annual meeting to discuss its financial performance.*

Uses in this book:

1. They won the annual "Arts Rush" against the Sophomores, and this won them respect from all the classes. [Back to B1](#)

appreciate /ə'pri:fiət/ (1 occurrence)

Português: apreciar; agradecer; gostar

Simple English: To recognize the value of something and show gratitude.

Example: *I really appreciate your help with my project this week.*

Uses in this book:

1. She had worked hard and faithfully for the A.V.I.S., and it warmed her heart that the members appreciated her so much. [Back to B1](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (1 occurrence)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Uses in this book:

1. "That will be a match one day," Mrs. Lynde said with approval. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (7 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Uses in this book:

1. Her heart beat fast with sudden excitement. [Back to B1](#)

bent (4 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. She bent down to pick some ferns, white and brittle from the frost. [Back to B1](#)

beyond /bɪ'pnd/ (7 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Take a walk with me, back through the woods beyond the marsh. [Back to B1](#)
2. Its park has a martello tower covered with tourist names, an old broken French fort on the hills beyond town, and several old cannons in the public squares. [Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (8 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Forms in this book: bitter, bitterly

Uses in this book:

1. If you were not, I think I should sit down on my suitcase right now and cry bitterly. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (12 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed, blaming

Uses in this book:

1. It is a terrible problem, but I was born that way, and there is no point in blaming me for it, as some people do. [Back to B1](#)

Bunch /bʌntʃ/ (2 occurrences)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Uses in this book:

1. Before she turned away, Anne unpinned the small bunch of purple pansies she was wearing. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (12 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. Say, Anne, Miltie Boulter says his mother says you're going to college to see if you can catch a man. [Back to B1](#)
2. "But if you did want to catch a man, how would you do it? [Back to B1](#)
3. It is a pity we did not catch that change exactly. [Back to B1](#)
4. She dressed in the gray, unhappy dawn because she had to leave early to catch the boat train. [Back to B1](#)
5. It rained hard all the way to Bright River, where they had to catch the train, since the train from Carmody did not meet the boat train. [Back to B1](#)

citizen (1 occurrence)

Português: cidadão; habitante; morador

Simple English: a legal member of a country or city

Example: *Every citizen has the right to vote.*

Uses in this book:

1. Every citizen of Kingsport feels proud of Old St. John's, because if he has any family history at all, he has an ancestor buried there, with a strange old stone at the head of the grave or lying over it, and it records the main facts of his life. [Back to B1](#)

classic /'klæsɪk/ (4 occurrences)

Português: clássico

Simple English: A highly respected movie, book, or music piece considered valuable.

Example: *Many people regard 'Pride and Prejudice' as a classic novel.*

Forms in this book: classic, classics

Uses in this book:

1. But he has a classic nose, and it would be a comfort to have a nose in the family that could be trusted. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (20 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforted, comforting, comforts

Uses in this book:

1. "Charlie Sloane will be a great comfort, of course," Anne said with sarcasm.

[Back to B1](#)

2. I will not even have the comfort of thinking about a weekend trip home, as I did when I went to Queen's. [Back to B1](#)

3. "It is such a comfort that you are here, Prissy. [Back to B1](#)

4. What comfort one familiar face is in a wild place full of strangers!" [Back to B1](#)

5. But he has a classic nose, and it would be a comfort to have a nose in the family that could be trusted. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (1 occurrence)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Uses in this book:

1. "The English won that battle, but I still love it because of the brave commander who lost. [Back to B1](#)

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (1 occurrence)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. "But there are many confusing things too. [Back to B1](#)

convenient /kən'vi:nɪənt/ (1 occurrence)

Português: conveniente; cómodo; prático

Simple English: Well suited for a specific purpose or situation easily.

Example: *The coffee shop is conveniently located near my office, making it easy to visit.*

Uses in this book:

1. They chose that house partly because Mr. Pye's house was big and convenient, and partly because they suspected the Pye girls would not join the party unless their offer was accepted. [Back to B1](#)

core (1 occurrence)

Português: núcleo; centro; essência

Simple English: the central or most important part

Example: *Trust is the core of the relationship.*

Uses in this book:

1. I am Island to the core." [Back to B1](#)

criticism /'krɪtɪsɪzəm/ (1 occurrence)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Uses in this book:

1. She was very sensitive, so any criticism affected her, even from people whose opinions she did not respect much. [Back to B1](#)

Decoration /ˌdɛkə'reɪʃən/ (2 occurrences)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Uses in this book:

1. Many are rough brown or gray stones from the area, and only a few have decoration. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (10 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. He loves her deeply, as anyone can see. [Back to B1](#)

delight (2 occurrences)

Português: prazer; alegria; encanto

Simple English: great pleasure or to please someone

Example: *The children laughed with delight.*

Uses in this book:

1. "An apple tree - and far back here!" Anne cried with delight. [Back to B1](#)
2. I can see myself in that awful old dress and faded sailor hat, looking at the decks and cabins with delight. [Back to B1](#)

deserve /dɪ'zɜ:rv/ (3 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Uses in this book:

1. And I am never stingy with compliments when other girls deserve them. [Back to B1](#)

Desire /dɪ'zaɪər/ (1 occurrence)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Uses in this book:

1. In her mind, she sailed over famous seas to the shining shores of "faery lands forlorn," where lost Atlantis and Elysium lay, guided by the evening star, to the land of Heart's Desire. [Back to B1](#)

desperate /'dɛspərət/ (2 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Forms in this book: desperate, desperately

Uses in this book:

1. His grave says, 'died of desperate wounds received in gallant action.' That is the kind of end a soldier might wish for." [Back to B1](#)

elsewhere /'ɛlsweər/ (1 occurrence)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Uses in this book:

1. Here is a sad little gray stone, Prissy - 'to the memory of a favorite child.' And here is another, 'erected to the memory of one who is buried elsewhere.' I wonder where that unknown grave is. [Back to B1](#)

emotional /ɪ'mouʃənəl/ (1 occurrence)

Português: emocional; emotivo; sentimental

Simple English: Showing strong feelings; easily affected by emotions.

Example: *She was emotional during the farewell party and cried quite a bit.*

Uses in this book:

1. She was glad, because she could not have faced her last look at the homeland with Charlie standing there and pretending to feel emotional too.

[Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (12 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Forms in this book: fault, faults

Uses in this book:

1. Shyness is not one of the many faults - or virtues - of Philippa Gordon - Phil for short. [Back to B1](#)
2. I do not think I would like a perfect husband, someone I could never find fault with." [Back to B1](#)
3. Just accept Philippa Gordon as the Lord made her, with all her faults, and I believe you will like her. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (7 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feather, feathers

Uses in this book:

1. At first I liked my brown one with the feather. [Back to B1](#)

fellow (4 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Uses in this book:

1. He is a fine fellow, and Anne could do no better. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (2 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Uses in this book:

1. It was the very spot where Anne had climbed from her sinking Dory on the day Elaine floated down to Camelot. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (3 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. At once she jumped up, came forward with her hand out, and smiled in a bright, friendly way. [Back to B1](#)

free /fri:/ (10 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freely

Uses in this book:

1. Anne and Priscilla both laughed freely at this surprising ending. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (2 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gained

Uses in this book:

1. Later it became a place of struggle between the British and the French, and each time it was occupied, it gained a new scar from the fighting nations. [Back to B1](#)

hollow /'hɒləʊ/ (4 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Forms in this book: hollow, hollows

Uses in this book:

1. And how dear everything was: the little white porch room, the old Snow Queen at the window, the brook in the hollow, the Dryad's Bubble, the Haunted Woods, and Lover's Lane, and all the other places full of old memories. [Back to B1](#)

inch (3 occurrences)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Forms in this book: inch, inches

Uses in this book:

1. That is how I felt, because I was at least two inches taller than anyone else there. [Back to B1](#)

leadership (1 occurrence)

Português: liderança; direção; comando

Simple English: the ability or position of leading

Example: *The team needs strong leadership.*

Uses in this book:

1. People said this year's Freshman victory was because of Gilbert Blythe's smart leadership. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (3 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Uses in this book:

1. They leaned on the bridge by the old pond and enjoyed the magic of the evening. [Back to B1](#)

lively /'laɪvli/ (5 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. She was very pretty, in a lively, unusual, and charming way. [Back to B1](#)

lower /'ləʊər/ (4 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered

Uses in this book:

1. Charlie Sloane, who had not been asked to join the Lambs, told Anne he could not see how Blythe could do it, and that he would never lower himself like that. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (8 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. If you do!" Anne cried, seeing her mistake. [Back to B1](#)
2. Gilbert made the mistake again of saying something romantic to her while they ate supper on the moonlit verandah. [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (4 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. Lover's Lane was a lovely place that night, quiet and faintly mysterious in the pale moonlight. [Back to B1](#)

narrow (2 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Uses in this book:

1. "You know how narrow their view of life is, good people though they are.

[Back to B1](#)

neat /ni:t/ (10 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. Jane Andrews was neat and plain. [Back to B1](#)

object /əb'dʒekt/ (2 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objects

Uses in this book:

1. It is full of strange old objects and made special by many old legends. [Back to B1](#)

partly /'pa:rtli/ (6 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. They chose that house partly because Mr. Pye's house was big and convenient, and partly because they suspected the Pye girls would not join the party unless their offer was accepted. [Back to B1](#)

philosophy /fɪˈləːsəfi/ (2 occurrences)

Português: filosofia

Simple English: The study of fundamental questions about existence and knowledge systematically.

Example: *Philosophy encourages people to reflect on their beliefs and understanding of life.*

Uses in this book:

1. "Where has all your philosophy gone, Anne?" [Back to B1](#)

power /ˈpaʊər/ (4 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. My common sense tells me all that, but sometimes common sense has no power over me. [Back to B1](#)
2. And it would give a man so much power to hurt you. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (5 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Uses in this book:

1. And as for his character, I'm sure praise could not go any farther. [Back to B1](#)

presence (1 occurrence)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Uses in this book:

1. Gilbert's presence did not help, because Charlie Sloane was there too, and Anne could only tolerate his company in fine weather. [Back to B1](#)

register /'rɛdʒɪstər/ (2 occurrences)

Português: registrar; registro; cadastrar

Simple English: To record one's name on an official institutional list.

Example: *You need to register for the course before attending the first class.*

Forms in this book: register, registered

Uses in this book:

1. In the morning she and Priscilla had gone to Redmond and registered as students, and there was nothing else to do that day. [Back to B1](#)
2. "I can't describe how I felt when I stood there waiting to register. [Back to B1](#)

regret /rɪ'grɛt/ (5 occurrences)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Uses in this book:

1. Anne said, 'So passes the glory of this world,' with a little regret. [Back to B1](#)
2. I knew very well that whichever one I chose, I would regret all my life that I hadn't married the other." [Back to B1](#)

reward (1 occurrence)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Uses in this book:

1. As a reward, he was chosen president of the Freshman Class, an honored and responsible job. [Back to B1](#)

root /ru:t/ (5 occurrences)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Forms in this book: root, roots

Uses in this book:

1. I think I have put down a small root of my soul in Kingsport soil this afternoon. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (11 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: Rush, rushed, rushes, rushing

Uses in this book:

1. They won the annual "Arts Rush" against the Sophomores, and this won them respect from all the classes. [Back to B1](#)
2. For three years the Sophomores had won the rush. [Back to B1](#)

seek /si:k/ (2 occurrences)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Forms in this book: seek, seeking

Uses in this book:

1. After passing a stern group of twisted spruce trees and a warm valley bordered by maples, they found the thing Gilbert had been seeking. [Back to B1](#)

sensitive /'sensɪtv/ (1 occurrence)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Uses in this book:

1. She was very sensitive, so any criticism affected her, even from people whose opinions she did not respect much. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (3 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shaded

Uses in this book:

1. Under their shade, the dead seem to sleep peacefully forever, sung to by the wind and leaves, while the noise of traffic goes on just outside. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (9 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. Moonlight covered everything with a soft dark shadow, and the water sounded like laughter from the brook and the wind. [Back to B1](#)
2. The spruce trees looked bronze, and their long shadows lay across the fields. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (2 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ships

Uses in this book:

1. "Shoes and ships and sealing wax And cabbages and kings," [Back to B1](#)
2. Out of the mist came a great warship, bright with the "meteor flag of England." Behind it came another ship, and on its quarter deck lay Lawrence, still heroic, wrapped in his own starred flag. [Back to B1](#)

slave (1 occurrence)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Uses in this book:

1. Being in love makes you a slave, I think. [Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (5 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Uses in this book:

1. Diana went back to Orchard Slope, and Anne walked to the Post Office.
[Back to B1](#)

Stable /'steɪbəl/ (1 occurrence)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Uses in this book:

1. "Did not Dan O'Connell say that if a man was born in a stable, it did not make him a horse?" [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (5 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. It was a steady, peaceful blue, as if the water had no more moods at all.

[Back to B1](#)

struggle /'strʌgəl/ (2 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Uses in this book:

1. Later it became a place of struggle between the British and the French, and each time it was occupied, it gained a new scar from the fighting nations. [Back to B1](#)

[to B1](#)

subject /səb'dʒɛkt/ (5 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Forms in this book: subject, subjects

Uses in this book:

1. She talked without stopping and moved from one subject to another until they reached the lane to Green Gables. [Back to B1](#)

2. He clearly found the subject very interesting. [Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (2 occurrences)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Uses in this book:

1. They chose that house partly because Mr. Pye's house was big and convenient, and partly because they suspected the Pye girls would not join the party unless their offer was accepted. [Back to B1](#)

trip /trip/ (8 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripping, trips

Uses in this book:

1. I will not even have the comfort of thinking about a weekend trip home, as I did when I went to Queen's. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (9 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. This was made as a sign of love by someone he served faithfully for 27 years, and who saw him as a friend worthy of complete trust and deep affection." [Back to B1](#)

2. But he has a classic nose, and it would be a comfort to have a nose in the family that could be trusted. [Back to B1](#)

3. I cannot trust mine. [Back to B1](#)

victory /'vɪktəri/ (3 occurrences)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Uses in this book:

1. People said this year's Freshman victory was because of Gilbert Blythe's smart leadership. [Back to B1](#)
2. He led the campaign and created new plans that confused the Sophomores and brought the Freshmen to victory. [Back to B1](#)

wherever (2 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. "Wherever I go, they meet me." [Back to B1](#)
2. Anne and Priscilla went wherever she went. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (15 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. But she only whispered to Gertie that Anne would become even more proud now that she was going to college. [Back to B1](#)

willing /'wɪlɪŋ/ (2 occurrences)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Forms in this book: willing, willingly

Uses in this book:

1. They are both willing to wait. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (1 occurrence)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Uses in this book:

1. His grave says, 'died of desperate wounds received in gallant action.' That is the kind of end a soldier might wish for." [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (3 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrapped, wrapping

Uses in this book:

1. Out of the mist came a great warship, bright with the "meteor flag of England." Behind it came another ship, and on its quarter deck lay Lawrence, still heroic, wrapped in his own starred flag. [Back to B1](#)